Diário de Lisboa

ANO 63 N.º 21 423
Abril 1984
Terça-feira

30$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

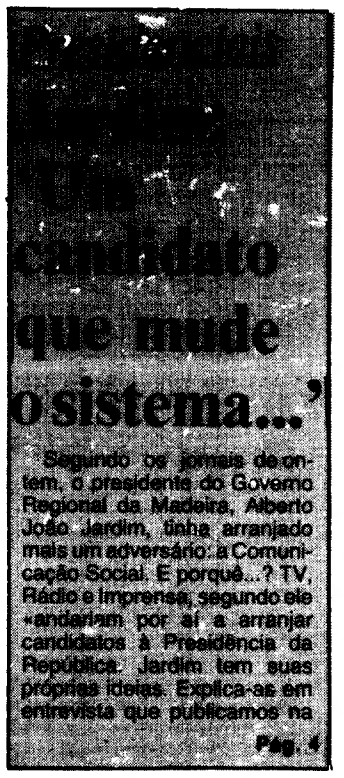
Para eliminar défice do Fundo de Abastecimento

Novos aumentos sob pressão do FMI

«Em 1984, o Governo tenciona adoptar medidas que permitam elevar o excedente do Fundo de Abastecimento para 35 milhões de contos, ou cerca de 1,1/4 por cento do PIB». Esta é a chave dos aumentos que o Conselho de Ministros para os Assuntos Ecnonómicos estudava ao fim da manhã de hoje. A subida dos preços do pão, e outros derivados, dos cereais, dos adubos e provavelmente dos combustíveis, explica-se, portanto, fundamentalmente, pela frase acima transcrita da Carta de Intenções enviada pelo Governo português ao FMI em Setembro passado.

Para lá do agravamento dos preços dos bens subsidiados pelo Fundo de Abastecimento, espera-se que o Conselho de Ministros se debruce igualmente sobre a subida dos transportes, incluindo aviões para a Madeira e Açores, e da água. Na Carta de Intenções, o Governo comprometera-se também a conseguir, ainda em 1983, um excedente de 18 milhões de contos nas contas daquele Fundo. Tudo indica que esse objectivo não foi alcançado, apesar do «aumento significativo dos preços de produtos subsidiados» decretado em Junho com essa finalidade, nos termos da Carta de Intenções. A análise das contas do Fundo e o cumprimento dessa meta determinada na Carta tem estado aliás no centro das divergências que têm oposto a delegação do Banco de Portugal à do FMI nas negociações de revisão da Carta, a decorrer em Lisboa.

Pág. 6



'... candidato que mude o sistema...'

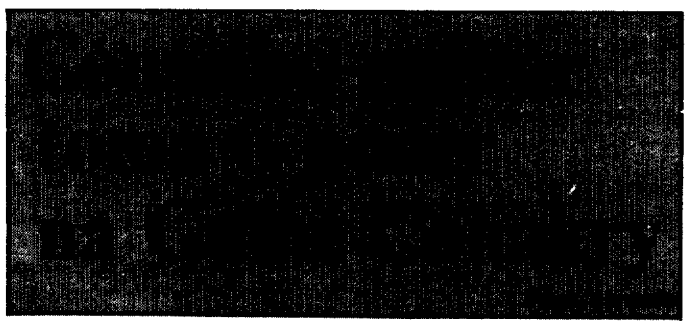
Segundo os jornais de ontem, o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, tinha arranjado mais um adversário: a Comunicação Social. E porquê...? TV, Rádio e Imprensa, segundo ele «andariam por aí a arranjar candidatos à Presidência da República. Jardim tem suas próprias ideias. Explica-as em entrevista que publicamos na

Pág. 4

Um dos três guerrilheiros alvejado durante o atentado recebe assistência médica em plena rua. (Telefoto UPI/NP/«DL»)

Atentado de Jerusalém reivindicado pela FPLP

Págs. centrais



Valia dezenas de milhar de contos

PJ apanhou mala com "coca" e prendeu dois elementos de uma rede internacional

Dois elementos, incluindo o chefe, de uma rede de estupefacientes que operava no nosso País foram detidos pela Polícia Judiciária, segundo anunciou a corporação em comunicado. Um dos elementos foi preso no aeroporto, onde se tinha deslocado em cumprimento das ordens do chefe, para levantar uma mala de viagem com grande quantidade de cocaína no valor de dezenas de milhar de contos.

O êxito das diligências da PJ verificou-se no âmbito de investigações desenvolvidas desde há algum tempo, a partir de suspeitas relativas à presença e movimentação de diversos estrangeiros em Lisboa.

A droga agora descoberta provinha de um país da América Latina e deveria ser entregue, após o levantamento, ao chefe que dirigira cuidadosamente todo o plano da sua recolha. Apesar do lacónismo do comunicado da PJ, deduz-se que existem pistas quanto a outros eventuais elementos. De facto, os investigadores manifestam o conhecimento de que a rede se servia, na capital portuguesa, de bons hotéis como locais de reunião de contactos internacionais.

O chefe detido, cuja identidade não é divulgada, tem 45 anos e já era referenciado e procurado pelas polícias de diversos países, também por suspeitas de exercer o mesmo tipo de actividades, como chefe de uma rede que operava nos países da cordilheira dos Andes, na Europa, no Extremo Oriente e na Austrália. As substâncias traficadas incluiam, nesse caso, além da cocaína, a heroína e o haxixe.

Ainda o preço dos jornais

AS consequências do aumento do preço dos jornais diários não devem ser ignoradas pela opinião pública de um país democrático, nem pelo Governo. Os aumentos de preço restringem a difusão dos jornais ou dificultam a sua expansão. Desde 1974, abolida a Censura pela Revolução de 25 de Abril, o número de leitores não aumentou proporcionalmente ao aumento significativo do número de eleitores.

Há que concluir que existe um vasto eleitorado não informado pela Imprensa, um vasto conjunto de cidadãos que exercem os seus direitos políticos apenas com a informação, extremamente controlada, das Rádios e da Televisão. De resto a luta pelo controlo da Rádio e da Televisão reflecte, e com inequívoca dureza, o reconhecimento pelos seucessivos governos da influência desses meios poderosos de Comunicação Social. Rádio e Televisão são disputadas. As crises de direcção geral ou sectorial da Rádio e da Televisão são a directa consequência dessa disputa. Com ela sofrem, em isenção e qualidade, as actividades informativas e culturais.

Esta situação é grave e ameaça deteriorar-se com a orientação adoptada pelos sucessivos governos: cobrir os défices dos meios de Comunicação Social que controla ou poderá controlar por mera intervenção administrativa.

Este problema merece mais detida apreciação. Todavia é outro, o nosso presente objec-

Continua na pág. 20

Ramalho Eanes e Rudolf Kirschschlager durante o encontro no Palácio de Belém

Eanes e Kirscheslager: sintonia completa sobre as questões Leste-Oeste

Pág. 5

a opinião dos outros

CAPITAL

«(...) Se o Ministério do Mar garantiu que não seriam vendidas obras ao público na Torre de Belém, a questão da reutilização do monumento não ficou resolvida, porque subsiste o projecto de incumbir a **Sociedade Portuguesa de Armas Antigas** – associação de coleccionadores e antiquários – de instalar, na Torre de Belém, uma exposição permanente de armaria dos séculos XV a XVII. O que me parece que vai acontecer é a eternização ou, pelo menos, o prolongamento indefinido da situação criada pela XVII. Ora, se se aceita a ocupação da Torre de Belém com uma exposição **temporária** de armaria integrada numa tentativa de explicação globalizante dos descobrimentos portugueses (ainda que fracassada pontualmente), já o caso muda de figura se o que está em causa é uma opção de reutilização do edifício por tempo indeterminado.

É importante recordar que, entre os vários erros de que enfermava este núcleo da XVII (omissão da funcionalidade dos objectos expostos e da sua integração em acontecimentos históricos contemporâneos, de relevante importância no estudo do tema da Exposição), conta-se o apagamento do próprio edifício (que funcionou quase exclusivamente como «invólucro») e da sua história artística e militar. É certo que estes aspectos estavam melhor ou pior contemplados noutros núcleos da Exposição, o que não é de presumir que volte a acontecer acabada esta.

A utilização da Torre de Belém para museu de armaria de uma associação de interesses privados, para além dos problemas ético-políticos respeitantes à salvaguarda do património que levanta, não garante, pois, que o património mundial que é este monumento passe a ser mais bem conhecido em todas as suas dimensões históricas, artísticas e militares, ainda que seja muito visitado para serem observadas as armas que lá vierem a expor-se. (...)»

De F. A. Baptista Pereira
2-4-84

a tarde

«(...) Antes de mais, Mota Pinto tem que consolidar a sua vitória. Terá que manter, ou reforçar, um discurso político até agora falho de contornos, não porque não se lhe entenda a intenção mas porque se lhe não entrevê a forma de o concretizar. Terá que fazer demonstração de autoridade e não confundir as necessidades de coerência da sua equipa, designadamente a nível do Governo, com uma qualquer caça às bruxas que já vem sendo ventilada nos jornais pelos seus inimigos internos, ansiosos de não perder a sua fatia de Poder ou a sua margem de intervenção. Terá que mostrar que impõe, dentro da coligação, as suas teses claramente anti-socialistas e explorar nos seus parceiros a convicção que já têm – e não podem confessar – da falência total e absoluta do socialismo e do estatismo, em Portugal como no resto do mundo. (...)»

De Margarida Borges de Carvalho
2-4-84

Diário de Notícias

«(...) Durante semanas os «violadores de New Bedford» ocuparam colunas de jornal, em notícias onde era quase sempre patente uma (in)disfarçada simpatia pelos réus, a provar que, mesmo entre gente de segunda, uns somos mais de segunda do que outros...

(...)

Não consigo, no entanto, afastar de mim a visão de cinco jovens torturados, aterrorizados, de tal forma intimidados que, ao que se sabe, não ousaram sequer reagir pela força contra o seu torcionário. Não consigo deixar de pensar que, ao lado, em redor desses cinco, como em redor da mulher violada de New Bedford, havia outras pessoas, e que também elas não levantaram a mão, para impedir a tortura, para castigar o torcionário. Penso no terror que é preciso existir para que coisas dessas possam acontecer e ser caladas. Penso, com terror, que assim se forma aquele Exército que nos dizem ser «o esteio da Nação». Que assim se «fortifica o espírito de defesa».

E ocorre-me perguntar se é para Wiriamu que preparamos «os nossos rapazes». Ou para My Lai. Ou para Dachau. Ou, simplesmente, para Ancara.

Ocorre-me perguntar: porque é que a dignidade humana não tem o mesmo valor na Amadora ou em New Bedford do que em Helsínquia?»

De Diana Andringa
3-4-84

o diário

«No domingo a RTP prestou no Telejornal uma homenagem entusiástica à UNITA e ao chefe daquele bando fantoche.

Usando imagens de arquivo, a Casa onde pontifica o sr. Palma Ferreira montou cenas que tinham um toque de parada da vitória. Aquilo parecia um hino à grandeza, ao poderio militar, ao prestígio popular, à generosidade de Savimbi e da sua gente.

A manipulação da RTP não atingiu os seus objectivos. O povo português sabe há muito que Savimbi foi colaborador da PIDE e que o seu bando de assassinos sobrevive apenas em consequência da ajuda da África do Sul e da CIA.

A responsabilidade do Governo nesta iniciativa televisiva não pode, porém, ser escamoteada. A ofensa ao Estado e ao povo angolanos foi frontal.

Que pretende o Executivo com mais esta provocação antiangolana? Que dirá desta vez o sr. Jaime Gama em defesa da política oficial, comprovadamente, grosseiramente hostil para com a República Popular de Angola?»

Do Registo
3-4-84

Arquitectos portugueses estão marginalizados

«Basta ver como vai ocorrendo a transformação da paisagem construída do nosso ambiente urbano e rural, para sentirmos quanto é manifesta a nossa falta de intervenção», afirmou Justino Morais, presidente do conselho directivo da Associação dos Arquitectos PO-ortugueses na abertura do III Congresso de Arquitectos a decorrer até quinta-feira na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Justino Mendes acrescentou que «os arquitectos não têm acesso senão a uma pequena parte da produção» habitacional, a qual, entre 1974 e 1982 se cifrou na construção de 36 mil habitações, com um índice decrescente na intervenção dos arquitectos por fogos: 41 fogos por arquitecto em 1974, 22 em 1978 e 18 em 1982.

Estes números ganham ainda umadimensão mais grave quando se constata, como salientou Justino Mendes, que os arquitectos portugueses têm apenas acesso a quatro por cento da construção, o que em termos anuais corresponde a uma média de produção que não atinge um arquitecto por fogo.

No final da sessão inaugural foi aprovado o regulamento do Congresso, tendo ainda sido inauguradas duas exposições patentes na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

À margem do III Congresso Nacional dos Arquitectos

Arquitectura Reflexa

Pedro Vieira de Almeida

UMA das peças de resistência do III Congresso será sem dúvida o tão falado D.L. 73/73 que delimita as competências e define quem projecta o quê.

Parece perfeitamente legítimo o mal-estar dos profissionais em relação às disposições legais ali contidas, que permitem que outros técnicos entrem largamente no campo do projecto, constituindo-se aí uma das causas da já muito debatida percentagem, de obras que em todo o país são de facto da responsabilidade dos arquitectos e que não ultrapassa ao que parece, os 3%.

E para além de legítimo o mal-estar criado, não serão menos legítimas as acções que os arquitectos desencadeiem no sentido de rever uma situação que é não só injusta para eles próprios, mas acaba por ser uma das causas da degradação da paisagem urbana e rural de Norte a Sul do país. Acreditamos que é.

Algumas precauções importa no entanto manter.

Primeiro, será útil não deixar que o 73/73 tome o lugar de obstáculo principal, mítico, deixando passar em claro outros aspectos fundamentais referentes às características da profissão e do mercado de trabalho em Portugal.

Segundo, não será menos útil manter uma perspectiva realista mínima sobre o problema, não reivindicando pura e simplesmente a revogação daquele decreto-lei.

O não permitir que o 73/73 se transforme no «papão», implica por exemplo o perguntar para além dele como são distribuídos entre os arquitectos aqueles 3% que tanto nos incomodam e analisar se a alteração da percentagem, mantendo-se a distribuição de trabalho com as características actuais, a situação da grande maioria dos profissionais não permanece quase sem modificação, apenas se indo reforçar e favorecer a posição daqueles grupos que já hoje dos 3% detêm a maior parte.

Por outro lado pedir a simples revogação do 73/73 perde sentido por radicalismo e inconsistência.

Os arquitectos são cada vez mais afastados do processo de produção

De facto, parece esquecer-se que aquele decreto-lei interessa também a outros profissionais, precisamente àqueles que neste momento têm através dele acesso aos 97% de trabalho que aos arquitectos não cabe, e que além destes irem defender os seus interesses, não seria também correcto, nem justo, propor a simples inversão da situação actual.

Acresce que ainda que sendo possível essa inversão, já seria mais duvidoso que os arquitectos conseguissem dar conta da avalancha de trabalho que por via dessa medida radical lhes caberia.

À margem destes radicalismos um tanto ou quanto superficiais de quem tem «mais olhos do que barriga», há certamente motivo para redefinir novos limites de competência e campo de actividade.

Que apenas aos arquitectos seja possível projectar em zonas sensíveis ou em zonas de protecção ou zonas de interesse cultural, aí está uma reivindicação que parece clara e objectivamente definida. Além disso é inegavelmente justa mas comprometedora também, e é bom que o seja. Importava até regulamentar essa intervenção profissional, e estabelecer a possibilidade de esse privilégio vir a ser cessado naqueles casos pontuais, em que os arquitectos deliberadamente não tivessem correspondido à confiança técnica que lhes era feita.

Que apenas aos arquitectos seja possível projectar nas zonas centrais das cidades, parece também possível estatuir como forma de equilíbrio e de responsabilização.

Mas de facto não parece haver qualquer viabilidade nem oportunidade na reivindicação total do 73/73 sem qualquer contrapartida.

Neste Congresso tão global e reivindicativo do «alcance e defesa do exercício da profissão» própria eu dois temas que quanto a mim se deveriam tratar especificamente e até com alguma veemência. O primeiro refere a situação que hoje se verifica entre nós da total ou quase total liberdade de trabalho de arquitectos estrangeiros, sem que haja qualquer sistema de reciprocidade em relação aos seus países.

Claro que alguns vêm embrulhados em investimentos, o que mesmo assim deveria ser profundamente analisado.

Que venham arquitectos estrangeiros qualificados com quem inclusivamente se tenha a aprender e venha a estabelecer diálogo proveitoso, não é senão de apoiar, mas a vinda indiscriminada de técnicos de qualificação mais do que duvidosa de experiência sofrível, muitas vezes intervindo em zonas da mais alta sensibilidade, sem que para isso tenham qualquer preparação, já não pode ser aceitável.

Um segundo ponto a esclarecer seria a situação um pouco abusiva ou mesmo totalmente abusiva que permite que hoje seja possível que técnicos que não têm qualquer preparação parecida com a preparação (ainda que má) dos arquitectos, se designem pelo mesmo nome. É o caso dos paisagistas, profissão estimável, que numa clara afirmação de um mal-estar infantil e de uma lamentável falta de confiança em si próprios, pretenderam primeiro alcandorar-se socialmente através da designação de arquitectos-paisagistas e mais tarde se autodenominam simplesmente **arquitectos**, perdendo a qualificação de paisagistas, com isso estabelecendo uma confusão de competências e qualificações, perfeitamente inadmissível além de representar a mais absoluta falta, de brio próprio.

Que os paisagistas, eventualmente esquecidos da sua própria importância e significado, demonstrem falta de brio profissional é em princípio com eles, mas parece que quando se pretende defender o exercício da profissão de arquitecto e medir-lhe o justo alcance, caberá necessariamente a nós, o marcar as fronteiras daquilo que parece ser o nosso campo de acção e também aí reivindicar o uso do título profissional.

Em princípio não me repugna que mudemos o nome da nossa actividade por outro nome qualquer, a escolher, mas de facto até agora o nome de arquitecto tem coberto um campo de actividade bem definido, e talvez seja correcto reservar-lho.

Aos paisagistas cabe portanto de escolher outro que lhes sirva.

Será assim agora no momento em que se realiza o III Congresso dos Arquitectos, ocasião adequada para lembrar aos nossos amigos paisagistas, que não é por se apropriarem do nome profissional de arquitecto que a sua profissão ganha em credibilidade e prestígio. Antes pelo contrário.

Vamos amigavelmente separar os trapinhos?

Guerra electrónica no Brasil

O governo brasileiro já está investindo recursos na criação de um Centro de Guerra electrónica, em fase de instalação, num lugar reservado, da preriferia da capital do país, Brasília.

Essa informação foi confirmada no Rio de Janeiro pelo comandante do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), brigadeiro Hugo Piva, para quem o Brasil «terá forçosamente que se preparar para as novas estratégias dos conflitos modernos».

A preocupação de se criar nas Forças Armadas um núcleo de tecnologia de contramedidas electrónicas, cresceu depois da guerra das Malvinas, quando ficou evidente a fragilidade dos países sul-americanos neste aspecto.

Para os estrategistas militares brasileiros, a importância do domínio desta nova tecnologia de guerra não se limita apenas à capacidade de ataque, mas primordialmente de prevenir os ataques dos agressores, neutralizando os mísseis e outros armamentos que lhe sejam dirigidos.

Como se trata de um problema de segurança nacional, o brigadeiro Piva esquivou-se a dar maiores detalhes do Centro de Guerra Electrónica que o Brasil está a instalar.

Alertou, no entanto, para a importância das três forças militares brasileiras (exército, aeronáutica e marinha) se unirem em torno de um projecto de desenvolvimento de tecnologia nacional da chamada guerra electrónica.

«A obtenção desta tecnologia – argumenta o brigadeiro – é vital para o domínio das comunicações, do emprego do radar e dos mísseis».

Por sinal, a indústria bélica é um dos sectores que mais se desenvolvem na economia brasileira, tanto a nível financeiro como tecnológico.

Outro detalhe é que as Forças Armadas, que até à década de 70 se limitavam a importar velhos armamentos dos Estados Unidos, ainda não se acostumaram ao novo ritmo, mais acelerado, de avanços tecnológicos.

(Arnaldo César. IPS)

Do perfil presidencial — 1

Qualidades pessoais e requisitos de um válido candidato eleitoral à Presidência da República

António de Sequeira Zilhão

Tópicos de caracterização

Uma candidatura limpa em face do que se arrasta como espectáculo degradante de baixa política, prenhe de inépcias, de manobrismos e vaidades pessoais, de ambições, de clientelismo e de carreirismo.

Uma candidatura que assegure a superintendência na defesa da ordem constitucional de Abril, sem embargo, porém , da possibilidade de alterações e complementos de técnica jurídico - política que, justamente, tendam a beneficiar, aperfeiçoar e viabilizar as respectivas normas e regras fundamentais.

Uma candidatura, que venha, qual pedrada no charco, suscitar e polarizar o interesse público, vivificando o espírito e os objectivos do 25 de Abril, renovando e galvanizando o entusiasmo popular em torno da reconstrução da comunidade portuguesa no sentido da consecução e concretização daqueles objectivos: de **liberdade dentro da solidariedade e da justiça social.**

Uma candidatura que, se por um lado tenha de simbolizar uma nova política ordenada no trabalho e na consciência cívica, e, por isso, incompatível com expedientes demagógicos e dilatórios, com alienações da soberania racional e com degenerescências de corrupção, e nepotismo, por outro, aponte decididamente para a dissipação do saudosismo e para o não consentimento das veleidades de recuperação e restauracionismo fascizantes como parecem evidenciar-se – pescando nas águas turvas – nas declaradas intenções reaccionárias da direita.

Uma candidatura que represente e dê voz activa às aspirações de uma verídica austeridade posta ao serviço de um patriótico esforço colectivo de desenvolvimento nacional, apoiado na motivação e na adesão do conjunto das classes trabalhadoras – substância viva do país – e que reabra o caminho da esperança e da confiança para o vencimento da crise actual, na retomada e reflorescimento dos valores de Abril, tal como se encontram,na essência, definidos e prospectivados na Constituição da República.

Verdades a proclamar

Em volta de uma tal candidatura, têm-no de ser, entre outras, as que podem traduzir-se e formular-se através das seguintes proposições:

a) Necessidade de, a partir de cima, dar-se o bom exemplo da justiça, e moderação em matéria de economia de gastos, inclusive quanto a proventos remuneratórios de funções públicas – políticas e outras.

b) Necessidade de refrear a plétora de recepções e banquetes e das múltiplas e dispendiosas deslocações e visitas, designadamente ao estrangeiro, com as respectivas e extensas comitivas, o que tantas vezes sucede sem qualquer resultado visível que não seja o da subalternização e enfeudamento do país. (A propósito, pode talvez perguntar-se, de passagem: a serem precisas tão frequentes deslocações extraordinárias, para que servem os serviços das representações diplomáticas e consulares do Estado português no estrangeiro?).

c) Necessidade de rever e racionalizar, económica e concentradamente, o leque e a estrutura dos serviços estaduais de Governo e administração pública distribuídos pelos vários ministérios; porque parece não fazer sentido, não ser defensável todo o luxo do desdobramento e do correspondente desenvolvimento burocrático das pastas e subpastas ministeriais, o que se traduz no **staf** ou estado-maior de ministros, secretários e subsecretários de Estado, com respectivos adjuntos, assessores e chefes de gabinete e na extensa rede de direcções-gerais, direcções de serviços, centros, conselhos, comissões, etc.

d) Necessidade de uma política externa consentânea com a independência nacional, votada essencialmente à cooperação entre os estados, à defesa da paz e por consequência (de harmonia com o disposto no Art.º 7 da Constituição) tendo em vista contribuir para a desmontagem da corrida aos armamentos e para a dissuasão da ameaça tenebrosa do holocausto que uma guerra nuclear representaria para toda a humanidade.

e) Necessidade de diversificar o intercâmbio de relações económicas e culturais, com a generalidade dos países, tanto do Ocidente como de Leste sem embargo da acentuação especial de tais relações com o Brasil, a Espanha e os países africanos de expressão portuguesa.

f) Necessidade de racionalizar, em termos estritos e verdadeiramente indispensáveis, os encargos com a defesa e a segurança nacional e nas condições, aliás, que ressalvem a independência e a soberania do Estado português.

g) Necessidade de reorganizar e coordenar a Banca e os Seguros nacionalizados, como alavanca do crescimento e do desenvolvimento da economia nacional.

h) Necessidade de promover e incentivar uma gestão democrática, responsável e dinamizadora do sector empresarial do Estado, quer no plano industrial e energético, quer no dos serviços de transporte e comerciais.

i) Necessidade de fomentar a produção agro-pecuária e florestal, na base do aproveitamento racional dos recursos da Terra e da incentivação e assistência prestada às respectivas explorações, inclusive tendo em atenção habilitar a gestão eficiente das unidades de produção com posse útil exercida pelos colectivos de trabalhadores, na zona da Reforma Agrária.

j) Necessidade do **planeamento** de conjunto da economia nacional (engiobativo dos sectores público, privado e cooperativo), como é imperativo assente na ordem jurídico-constitucional.

l) Necessidade de, a partir de um deliberado esforço colectivo de produção e produtividade, frenar a desvalorização do escudo e a galopante e sistemática inflação que, pela crescente e imparável escalada dos preços, tem vindo a deteriorar e a tornar aflitiva as condições de vida do povo português.

m) Necessidade de, a todo o transe e por todos os meios, defender e suscitar postos de trabalho útil e atacar os problemas do desemprego e do retardamento e suspensão do pagamento de salários.

n) Necessidade de se encarar coordenada e socialmente o problema da habitação e de se criarem serviços nacionais de saúde e de higiene pública devidamente organizados e apetrechados.

o) Necessidade de medidas efectivas sobre a regionalização do território nacional, assegurando o exercício do poder democrático local, a possibilidade de acção progressista das autarquias locais.

p) Necessidade da organização racional e praticamente útil e eficaz do sistema educativo e de ensino, segundo os princípios da Escola única do Trabalho e possibilitando o **acesso** justo, selectivo em função das reais capacidades, aos diversos sectores, ramos e graus do ensino superior – tudo, aliás, de harmonia com os direitos estatuídos constitucionalmente.

q) Necessidade de garantir aos cidadãos o acesso ao Direito, provendo à organização de adequada assistência jurídica e judiciária, e assegurando o andamento processual e o funcionamento eficaz e pronto dos Tribunais.

r) Necessidade de medidas que visem as garantias de segurança pessoal e a tranquilidade pública quanto à prevenção e à repressão do crime, mas nunca esquecendo as possibilidades de reinserção social do delinquente e, por outro lado, não olvidando o enfrentamento destinado à eliminação das causas e raízes propiciadoras da delinquência.

s) Necessidade de órgãos da Comunicação Social (Imprensa estatizada, RDP e RTP) que primem pela isenção e objectividade da sua informação e da sua acção pedagógica de formação cultural e ética.

t) Necessidade de um critério de prioridades, de equilíbrio e de natural hierarquia entre actividades e acontecimentos políticos, culturais, recreativos de desportivos, de forma a que não seja entorpecida ou desviada a atenção do povo face aos problemas relevantes que respeitem ao progresso e ao desenvolvimento cívico do País

u)Necessidade de travar a onda de devassidão, de permissividade e licenciosidade por nográfica que desmoraliza, corrompe e avilta a juventude e que tende a generalizar-se e a conspurcar a nobre função estética que cabe à literatura e ao espectáculo público em todos os aspectos e modalidades (teatro e cinema, designadamente).

v) Necessidade de promover e intensificar a obra indispensável de solidariedade ou de caridade no bom sentido cristão da palavra, tomando-se as providências que eliminem, humanamente, o estendal deprimente da mendicidade, de abandono público e de miséria como se verifica por todos os lados e, em especial, nos centros citadinos, inclusive na capital de um país europeu.

x) Necessidade do funcionamento conveniente da instituição parlamentar, de forma a que, entre outros aspectos lamentáveis, não se tornem motivo de desprestígio e escândalo a inactividade e as não comparências dos deputados da Assembleia da República com as consequentes e repetidas faltas de **«quorum».**

z) Necessidade de encarar a possibilidade e a vantagem de um estatuto jurídico ou lei-quadro dos partidos políticos, de modo a estabelecer regras gerais, preceitos básicos para o seu regime de democracia interna, bem como a vinculação ideológica dos órgãos partidários a um determinado e explícito programa doutrinário consonante com a designação nominativa sob a qual os mesmos partidos, enquanto correntes de pensamento político-social, se apresentam perante a Nação e, designadamente, perante o respectivo corpo eleitoral.

Síntese – Necessidade da edificação do regime democrático e do conteúdo progressista da República, do tríplice ponto de vista político, sócio-económico e cultural, e de conformidade aos valores essenciais da Constituição de 1976.

António de Sequeira Zilhão

(*) NOTA: Veja-se como na própria Presidência do Conselho de Ministros, integrado nela ou à roda dela há a considerar, salvo erro ou omissão, os seguintes titulares da máquina governamental, qual verdadeiro corpo de direcção e «estado-maior»: primeiro-ministro, vice-primeiro-ministro, ministro de Estado, ministro para os Assuntos Parlamentares, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, secretário de Estado-Adjunto do Primeiro-Ministro, secretário de Estado Adjunto do Vice-Primeiro-Ministro, secretário de Estado-Adjunto do Ministro de Estado, subsecretário de Estado-Adjunto para Assuntos Parlamentares, secretário de Estado da Administração Pública, secretário de Estado do Fomento Cooperativo...

Ainda só por exemplo, não se compreende bem como num país subdesenvolvido e, para mais, em crise financeira, seja precisa a existência específica de departamentos governamentais sobre a «Qualidade de Vida» e sobre a «Cultura» quando já existem os ministérios «da Saúde», «do Equipamento Social», «do Trabalho e Segurança Social» e «da Educação».

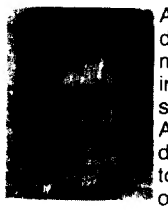
E, já agora, quanto a este último ministério, dificilmente se poderá entender que – do mesmo passo em que são patentes tantas e tantas deficiências e carências de pessoal docente e de adequadas e condignas instalações escolares – se abra concurso de **provimento para o preenchimento** (sic) de 85 vagas de **técnico superior principal** (re-sic) no «quadro único do pessoal dos organismos e serviços centrais do Ministério da Educação», segundo os termos constantes do D.R. – suplemento de 16-2-84.

ponto a ponto

O embaixador de Portugal em Otava, Luís Navega, foi ontem recebido em audiência no Palácio de Belém pelo Presidente da **República, general Ramalho Eanes.** O encontro prenda-se com a próxima visita de Ramalho Eanes ao Canadá.

O embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Allen Holmes, visitou ontem o chefe do Estado-Maior do Exército, general Jorge Salazar Braga, a quem apresentou cumprimentos. Acompanhava o diplomata americano o adido do exército, dos EUA, coronel Philip Jobert.

O secretário-geral do Partido Comunista Português, **Álvaro Cunhal,** denunciou ontem em Luanda a campanha antiangolana desenvolvida em alguns círculos portugueses, particularmente em órgãos de comunicação social estatizados. Cunhal falava aos jornalistas à chegada ao aeroporto «4 de Fevereiro» para uma visita de cinco dias a Angola a convite do MPLA-Partido do Trabalho. Durante a manhã de ontem o dirigente comunista português manteve um encontro com o presidente José Eduardo dos Santos e depôs, à tarde, uma coroa de flores no túmulo de Agostinho Neto.



A UDP evocou ontem o oitavo aniversário da morte do **padre Max,** alertando que se corre o sério risco de mais uma vez «os fascistas e bombistas ficarem impunes, enquanto prossegue a escalada repressiva sobre o Povo e se acelera a fascização do regime». Aquela força política critica o facto de «o principal dirigente do grupo terrorista e bombista-MDLP, António de Spínola, estar à frente das comemorações oficiais do 25 de Abril».

Falando na sessão comemorativa do oitavo aniversário da Constituição da República Portuguesa, Manuel da Costa, membro da Comissão Nacional do Partido Socialista, considerou que o texto constitucional anterior à revisão era um texto conciliador em que se procurava harmonizar o exercício dos direitos individuais com os interesses económicos, sociais e culturais.

Jaime Gama recebeu ontem do ministro da Economia da Guiné-Bissau um telegrama de agradecimento pela sua intervenção na resolução da atribuição da linha de crédito para o seu país. Vítor Freire Monteiro adiantou que actos como este confirmam e estreitam indubitavelmente os fortes laços que unem os dois povos e os dois países.

O general Correia da Cruz tomou hoje posse do cargo de comandante da Região Militar Norte. Até há pouco tempo, aquele oficial general desempenhou as funções de comandante-chefe das Forças Armadas da Madeira e governador militar desta região autónoma. Anteriormente Correia da Cruz foi conselheiro militar da delegação portuguesa da NATO e representante militar português no SHAPE, e director dos departamentos de instrução e de operações do Estado-Maior do Exército. O general Correia da Cruz possui o grau de cavaleiro da ordem militar de Avis, medalha de prata de serviços distintos com palma e 3 medalhas de prata de serviços distintos.

O Presidente do Instituto de Investimento Estrangeirp, **Viana Baptista,** reuniu ontem no Funchal com a comissão instaladora da zona franca industrial da região e visitou a área que lhe está destinada. Viana Baptista visitou também a zona oeste da Madeira e reuniu com o presidente do Governo Regional.

Arcebispo de Cantão em Portugal para rezar pela China

O arcebispo de Cantão, monsenhor Domingos Tang pediu ontem à chegada a Lisboa que «os católicos portugueses rezem pela China e por Portugal».

Tang de 73 anos explicou que vivera durante mais de cinco anos em Portugal, tendo cursado Filosofia na Faculdade de Braga.

«Esta é a segunda vez que volto a Portugal — disse — a primeira foi em 1981».

Interrogado sobre o que o trazia a Lisboa e se tencionava voltar à China, Domingos Tang respondeu que vinha «apenas em férias, para visitar amigos» e que não tencionava regressar a Pequim por enquanto.

«Não é fácil» — acrescentou.

Quanto a uma possível melhoria das relações entre o Vaticano e a igreja católica na China, monsenhor Tang não se pronunciou abertamente, pedindo novamente que se «rezasse» por aquele país.

Em Julho de 1981, surgiu mais um conflito entre o Vaticano e a igreja católica na China, precisamente devido à nomeação, em Junho desse mesmo ano, de Domingos Tang para arcebispo de Cantão.

Esta medida, considerada pela igreja patriótica chinesa como uma ingerência nos assuntos internos do país, foi por isso condenada e Tang, que tinha sido autorizado em 1980 a partir para o estrangeiro por razões de saúde, após ter passado 20 anos na prisão, foi destituído da sua função de bispo de Cantão pela associação patriótica dessa diocese.

Mais tarde, a associação católica patriótica chinesa, a comissão administrativa nacional da igreja católica do país e o colégio episcopal protestaram, mais uma vez, contra a atitude do Vaticano neste assunto, durante uma reunião efectuada em Junho desse ano presidida pelo arcebispo de Xangai e presidente da assembleia episcopal, Zhang Jiashu e as três organizações, reafirmaram que «os bispos» chineses deviam ser eleitos e ordenados pelo clero e as congregações chinesas.

Segundo uma declaração saída do encontro, à intenção do Vaticano de ignorar este «direito sagrado», dos católicos no país, visava «voltar ter a igreja católica chinesa sob o seu controlo e fazê-la regressar a um estado colonial, o que nem o clérigo chinês, nem as congregações, podiam de forma alguma tolerar».

O documento dirigia-se directamente ao Papa João Paulo II salientando que as «palavras de boa vontade» pronunciadas para com a igreja católica chinesa durante a sua digressão pela Ásia não passaram de «hipocrisia».

A resolução apelava para que o clero chinês se unisse «a fim de salvaguardar a independência, a dignidade e os interesses da igreja e de se opor a qualquer interferência ou sabotagem do Vaticano e de todas as forças reaccionárias vindas do exterior».

Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa

Circular é viver!

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 23/84

«EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO AO VALE DO FORNO (VARIANTE À ESTRADA MILITAR)».

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, nº 171, propostas para o concurso público referente à Empreitada acima mencionada, (Processo n.º 3/84/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 450.000$00 e o definitivo de 5% a importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea 2.10.5 parte do 2.º programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na Direcção dos Serviços de Salubridade e Transporte, sita na Av. 24 de Julho, 171, das 9,30 às 12 e das 14,30 às 17,30 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos técnicos.

Também estão patentes as peças do referido concurso na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, Avenida 24 de Julho, 171, dentro das horas de expediente.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na 1.ª subcategoria da IV categoria da classe correspondente ao valor da sua proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

(Sábado não é considerado dia útil).

Paços do Concelho de Lisboa, em 20 de Março de 1984

O Presidente da Câmara Municipal
Nuno Krus Abecasis

João Jardim ao "DL"

"Sou demasiado puro, ou idiota, para ser entendido nos dias de hoje"

Numa conversa telefónica com o «DL», que resultou muito mais longa do que inicialmente estava previsto, Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira, manifestou uma interessante dúvida sobre si próprio.

«Talvez eu seja demasiado puro ou idiota para ser entendido nos dias de hoje» – disse, a certa altura da conversa, João Jardim.

Pois bem, a a dúvida, quase metódica, de João Jardim aí fica. Puro? Idiota? O leitor que decida. A entrevista que se segue servirá, talvez, para dar uma ajuda. Ainda que o jornalista tenha algumas suspeitas de que o entrevistado sabe que o importante é que dele falem, que as suas declarações sejam reproduzidas, sendo irrelevante que lhe chamem puro, idiota ou outras coisas...

Os jornais de ontem noticiaram que o presidente do Governo Regional da Madeira tinha arranjado mais um adversário: a Comunicação Social. Os jornais e os jornalistas é que seriam os maus da fita que corre em Portugal. A TV, a Rádio, os jornais é que andariam por aí a arranjar candidatos, a fazer jogos, a dar importância a quem a não tem. O que não será de todo descabido, convenhamos. Só que João Jardim esconde deliberadamente a outra face da mesma moeda: a influência dos políticos, entre os quais ele próprio, na Imprensa que o País tem.

«Falo para 10 milhões de portugueses e não para os cento e tal mil políticos e clientelas que vivem da gamela do sistema

Nada disso...

«Não é nada disso» – começou João Jardim. «Eu limitei-me a dizer, no Congresso do PSD, e depois repeti aqui na Madeira, que o nosso candidato às presidenciais será aquele que quisermos e não o que os jornais, especialmente os estatizados, querem».

Lá está o senhor com os estatizados. Isso é «cassette»...

«É 'cassete', mas é verdade. Muito do que se disse antes, durante e depois do Congresso do PSD, foi forjado pela pela Comunicação Social».

A culpa não será dos seus colegas de partido que andam a soprar aos jornalistas o que lhes dá jeito? Claro que há colegas meus que se prestam ao jogo... Mas essa é outra questão. Também aí é preciso saber a responsabilidade dos políticos no recrutamento dos jornalistas... Não lhe parece?

«O que eu lhe posso dizer é que tendo-me declarado contra o sistema político vigente no País, a Comunicação Social, sendo como é um dos pilares do sistema, sabe que levará por tabela. Daí que os jornais e os jornalistas estejam contra mim».

Olhe que o senhor não tem razão de queixa. Ao fim e ao cabo utiliza a Comunicação Social como bem quer...

«Olhe que não, olhe que não...»

...Já ouvi isso em qualquer lado...

«...Pois já. Mas o importante é dizer que a Comunicação Social estatizada funciona de maneira a manter o sistema político. E aceito que a classe política na sua generalidade, mesmo os partidos classicamente situados mais à direita, como são o PSD e o CDS, também procura manter a todo o custo esse sistema.

Só o senhor está contra, pelos vistos...

«Não é isso. Mas a verdade é que para quem defende qualquer mudança a vida não está fácil. Qualquer estremeção implica a hostilidade da classe política e da Comunicação Social. Mas não tem importância. Há que assumir as coisas e enfrentar essa hostilidade.»

Olhe uma coisa: o senhor fala dessa maneira, mas na Madeira o senhor controla, e de que maneira, a Comunicação Social. A tal estatizada de que tão mal fala...

«Desculpe, mas isso não tem pés nem cabeça. Aqui na Madeira os jornais são todos privados e a rádio também. O que é estatizado é controlado por Lisboa».

«Mesmo a Anop, hein?»

«Deixe-me acabar. Aqui na região o governo comprou uma empresa que tinha um semanário. Nós comprámos a empresa apenas por causa das máquinas. O semanário deixou de sair para

«Pois, mas o perfil cai-lhe a si que nem uma luva...»

«Está enganado. Acha que ia fazer propaganda de mim próprio?»

«Acho.»

«Você é louco. A classe política e a comunicação reagem mal ao meu nome. Garanto-lhe que estou de fora. Olhe eu sou como que um mal-amado...»

«Pois é: mas o Marcelo Rebelo de Sousa sempre foi adiantando o seu nome...»

«O tipo avançou com aquilo para surpresa minha. Essas coisas não se fazem assim. A malta que não me é hostil ficou de boca aberta e, claro, só se ouviram assobios da malta do Mota Amaral. Eu próprio fiquei embasbacado. Mas o Marcelo tinha que se desenrascar e avançou com o meu nome — eu fui o bombo da festa... E os cronistas do reino aproveitaram, claro. Vingaram-se.»

que não se pudesse dizer que nos íamos servir dele para fazer propaganda».

«Sensacional, dr. Jardim. Então na Madeira não há controlo de comunicação social pelo poder instalado. Óptimo, óptimo».

«Pode crer que não. Mas é escusado estar para aqui a dizer isto. Já sei que a oposição diz sempre que não é assim. Digamos que é uma questão controversa».

«OK. Mudando de assunto. O senhor diz mal de tudo e de todos. Ataca o MAD, o PCP, o PS insular, o CDS da ilha (até lhe chamou um bando de nazis, lembra-se?), o PR não é da sua simpatia, no PSD atira-se ao dr. Mota Amaral,Balsemão e correlativos, agora é a comunicação social... O que é que o faz correr, dr. Jardim?».

«Não ataco por atacar – isto dando de barato que a sua linguagem é correcta. Mas está bem: se chama atacar aquilo que eu digo, eu não rejeito o verbo. Mas o que me fez produzir essas afirmações é a necessidade de contribuir para que Portugal seja um país de futuro».

«E não é?»

«Eu vejo Portugal,neste momento, sem futuro. E por isso ataco, como você diz. Mas repare que o faço porque não sou um político carreirista. Seria mais fácil estar calado».

«Mas eu chamo-lhe a atenção para o modo como o faz...»

«Talvez eu seja demasiado puro, ou idiota, para ser entendido nos dias de hoje».

«Talvez...»

A gamela

«Mas a verdade é que eu falo para 10 milhões de portugueses e não para os cento e tal mil tipos que vivem da gamela do sistema».

«O que é isso da gamela do sistema?».

«São os políticos e as clientelas activas de certa classe política».

«Voltando às suas declarações de ontem: o senhor traçou um perfil do candidato do PSD à Pressdiência da República que...».

«Não fui eu que tracei. Foi o Congresso regional do PSD. Tem que ser um candidato claramente disposto a mudar o sistema».

Riscos calculados

«A sério?»

«A sério. Mas não faz mal. O que homem da rua pensa de certos jornalistas e de certos jornais faz com que a hostilidade da Imprensa até me ajude...»

«Quer dizer: os seus ataques à Imprensa são riscos calculados...

«Sem modéstia o digo: sou o político português que mais riscos tem corrido. Mas sei calculá-los, claro. Tenho sabido viver estes anos todos na política em Portugal. Ou acha que não?»

«Falando agora do dr. Mota Amaral: tão amigos que vocês eram...»

«Eramos e continamos a ser. A política não é suficientemente forte para poder destruir amizades. Penso eu. Agora a amizade não pode é fazer que eu mudo o meu pensamento político. E por isso não estou de acordo com a hipótese de candidatura do Mota Amaral. O seu perfil não dá...»

«Fica-lhe bem dizer isso. Mas não acha que o PSD parece mais um saco de gatos, com todos a arranharem todos, do que um partido? Não acha que a vossa imagem sai prejudicada?»

«O PSD não é tanto saco de gatos como dá a impressão. Apesar das convulsões, os resultados eleitorais foram os melhores de sempre. As convulsões inteligentemente aproveitadas pelos líderes até podem ser proveitosas. Reforça a participação das bases. Mostra que há democracia.»

«Boa, boa. É pena que vocês se acusem uns aos outros de manipulação pressões ilegítimas, golpes e contragolpes, sei lá que mais...»

«Ouça, isso é um exagero. Houve aspectos negativos, mas o que me pareceu manifestamente errado foi essa bagunça dos números mais primários do partido. Foi de mais. Mas quanto ao resto duvido que, por exemplo, o PS, tenha consistência para se arriscar a umas primárias do tipo destas do PSD.»

«O senhor há pouco falou de Portugal país sem futuro. Mas...»

«Claro: quando os jovens nas escolas e nas universidades sentem que não têm oportunidades, e quando os jovnes casais não têm casas, o mínimo que se pode dizer do país onde eles vivem é que é um país sem futuro.»

«É bonito dizer isso. Mas o senhor defende este governo que não resolve nem um desses e doutros problemas. Agrava-os...»

«Discordo de si. Este governo está a tomar medidas importantes. O que acontece é que está a apagar o fogo ateado pela AD...»

«... Mas o senhor pertence ao maior partido da defunta AD!»

«Mas eu nunca fui da AD, o senhor sabe bem! Consulte os seus dossiers! Só defendi a AD em Montechoro, mas por razões meramente tácticas. De resto, desde o Congresso do cinema Roma que defendo o Bloco Central.»

«O senhor é um grande ponto. Sempre defendeu o Bloco Central e qualquer dia defenderá o dr. Mário Soares para Belém. Certo?»

«Errado. Não acredito que o dr. Soares seja alguma vez o candidato contra este sistema.»

«Posso escrever que o sr. nunca apoiará o dr. Soares?»

«Não disse isso. Poderei apoiar o dr. Soares se ele, num extraordinário golpe de rins, for o defensor da mudança do sistema pela via referendária.»

RIBEIRO CARDOSO

Ampla convergência entre Eanes e Kirschslaeger sobre os problemas do desanuviamento Leste-Oeste

Erwin Lang, ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria, juntar-se-á hoje à comitiva do presidente Kirchslaeger e trocará com o seu homólogo Jaime Gama, os instrumentos de ratificação do acordo cultural e científico assinado durante a visita de Ramalho Eanes a Viena, em Outubro de 1982. Ao abrigo deste acordo será assinado entre Erwin Lang e Jaime Gama um protocolo sobre a equivalência de exames e de graus universitários.

Os temas económicos deverão no entanto ter um destaque especial nas conversações entre o presidente e o ministro dos Negócios Estrangeiros austríacos e as autoridades portuguesas. Segundo a Imprensa de Viena, além da abordagem sobre a questão da adesão de Portugal à CEE, os austríacos tentarão assegurar nesta visita oficial que as importações portuguesas do seu país retomem o ritmo ascendente que tiveram até 1982, ano em que sofreram uma evolução negativa.

Ontem à tarde, o presidente austríaco e sua mulher foram recebidos pelo Presidente Ramalho Eanes e por Manuela Eanes. Antes de iniciadas as conversações houve uma cerimónia protocolar durante a qual foram trocados presentes entre os visitantes e o casal anfitrião. Ao presidente austríaco foram oferecidos dois castiçais de prata, cópia de originais do séc. XIII, existentes no Museu da Fundação Espírito Santo e duas travessas Vista Alegre decoradas com motivos tradicionais da Companhia das Índias. Kirchslaeger e a mulher ofereceram ao Presidente Ramalho Eanes e mulher dois veados de porcelana Augarten e duas flores em quartzo que constituem uma jóia tradicional austríaca.

À noite o presidente austríaco foi homenageado com um jantar oferecido por Ramalho Eanes no Palácio da Ajuda

Paz e desenvolvimento

No seu discurso ontem pronunciado no Palácio da Ajuda, o presidente da Áustria fez largas referências à posição de Portugal e da Áustria no contexto europeu, afirmando que os dois países ocupam hoje, conjuntamente, um lugar sólido na comunidade de ideais do Conselho da Europa e igualmente estão interessados num reforço do seu papel na «vivência europeia».

«É certamente comum a nossa preocupação sobre a actual situação das relações Leste-Oeste e sobre a espiral de armamentos, que não quer cessar», afirmou Kirchslaeger, que salientou no entanto que «a via para uma verdadeira co-existência já não parece tão desprovida de esperança como em alguns meses do ano passado.»

O presidente austríaco acrescentaria ainda que a Áustria está muito interessada em que seja novamente activado o processo de desanuviamento porque isso «é condição de um amplo desenvolvimento de relações também com os países e povos vizinhos da Áustria que pertencem a outro sistema político e económico».

Apontou também o visitante a convergência dos pontos de vista portugueses e austríacos sobre a «extraordinária importância do diálogo Norte-Sul».

Universalismo

Por sua vez Ramalho Eanes disse que a comunidade internacional conta com a Áustria para os esforços de desanuviamento entre o Leste e o Oeste e referiu-se às situações históricas que levaram a «uma atitude de tendencial universalismo comum a Portugal e à Áustria», afirmando que Portugal, embora membro da Aliança Atlântica «não deixa de encarar, com simpatia e solidariedade, a meritória acção das nações neutrais, como a Áustria na busca de entendimentos entre os blocos antagónicos».

Para Ramalho Eanes, «o conflito Leste-Oeste investe actualmente uma multiplicidade de conflitos locais, dificultando ainda mais a sua resolução negociada em termos equilibrados» e tende a «ocultar ou a levar à subvalorização das causas reais desses conflitos locais, substituída por antagonismos ideológicos que, muitas vezes, apenas distorcem e reduzem as realidades».

Apontou como exemplos os conflitos no Médio Oriente e na África Austral, referindo quanto a estes, os passos importantes dados para a sua solução com os acordos de Incomati entre a África do Sul e Moçambique e os protocolos de Lusaca assinados por Angola e pela África do Sul.

Abordando a crise económica mundial, Ramalho Eanes disse que ela tem vindo a acentuar a urgência de encontrar novas soluções e ensaiar novos modelos para a redefinição do sistema de relações económicas internacionais».

«É nossa convicção que só um novo modelo de relacionamento entre os grandes espaços económicos mundiais, permitirá à Europa ultrapassar a sua presente situação de desvantagem relativamente às duas outras áreas altamente industrializadas que são os Estados Unidos e o Japão. Se o alargamento de uma nova consciência europeia não for propiciado teremos então razões para temer uma crescente subalternização e dependência das nações do nosso continente.»

FUNDO DE TURISMO

SERVIÇOS CENTRAIS
NOVAS INSTALAÇÕES

Informa-se todos os mutuários do Fundo de Turismo e o público em geral que os serviços de crédito e restantes serviços centrais passam a funcionar na:

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 122-10.º
1000 LISBOA
Telefs. 55 37 42 - 55 37 92 - 55 43 38 Telex 64664 FUTUR P

CRÉDITO DE APOIO AO TURISMO NACIONAL

Passam a funcionar nas novas instalações os serviços de crédito para apoio ao desenvolvimento da hotelaria e similares, parques de campismo, equipamentos desportivos de interesse turístico e alojamentos designados por **Turismo de Habitação.**

NOVO CRÉDITO PARA PROMOÇÃO TURÍSTICA NO ESTRANGEIRO

Foi criada uma nova **Linha de Financiamento para Acções de Promoção Turística no Estrangeiro** ao abrigo do despacho normativo n.º 216/83 de S. Exa. o Secretário de Estado do Turismo, cujo regulamento está à disposição dos interessados.

MUNICIPIO DE ALMADA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA «EA» — CAPARICA — CONSTRUÇÃO, CIVIL COLECTORES GRAVÍTICOS (TROÇOS 47.51 E 44.1 A 44)

ANÚNCIO

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para arrematação da empreitada acima referida, sendo de trinta dias o prazo para apresentação das propostas, o qual será contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas do primeiro dia útil que se seguir ao prazo de trinta dias fixado neste anúncio, na Secretaria dos Serviços Municipalizados de Almada.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente ao público na Secretaria dos Serviços Técnicos dos Serviços Municipalizados de Almada.

A base de licitação é de 11 716 822$00

O depósito provisório, que será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas respectivas filiais, é de 292 921$00 e o definitivo de 5% sobre o valor da adjudicação.

Os concorrentes deverão ser titulares do alvará de empreiteiros de obras públicas da 4.ª Subcategoria da V categoria ou V categoria, da 1.ª Subcategoria da Categoria I ou I Categoria e da Classe correspondente ao valor da proposta apresentada.

Almada, 13 de Março de 1984
O Presidente do Conselho de Administração
(Carlos de Sousa)

comunicação social

Cuba-Estados Unidos — luta política com base na rádio

Cuba ripostará com potentes emissões radiofónicas quando no decurso deste mês de Abril se iniciarem as transmissões do Rádio Marti a partir dos Estados Unidos – revela uma entrevista publicada pelo «Washington Post».

Em declarações ao enviado especial do quotidiano norte-americano a Havana, o vice-presidente cubano, Carlos Rafalel Rodriguez, advertiu que o seu país está preparado para responder «ao mesmo nível de agressão».

«O alcance da nossa reacção dependerá da gravidade da agressão, a que será porporcional» – acrescentou Rodriguez.

Rádio Marti, dirigida para Cuba, funcionará em onda média a partir de um retransmissor da Voz da América instalado em Marayhon, Florida.

O «Washington Post» deduz das palavras do vice-presidente cubano que potentes transmissões de Cuba para os Estados Unidos afectarão as frequências de emissoras comerciais, desde a Florida até ao Oeste médio.

Provavelmente como advertência inicial, estações cubanas emitiram há dois meses um sinal de mais de 250 mil «watts» de potência que interferiu com programas de emissoras do Sul dos Estados Unidos.

O Governo do presidente Ronald Reagan queria que Rádio Marti fosse uma emissora independente do Governo, mas o Congresso colocou-a sob a supervisão da Voz da América.

Ironicamente, o início das emissões de Rádio Marti significa que muitos cubanos deixarão de escutar a Voz da América, uma vez que para tal terão de sintonizar a onda curta, que requer melhores receptores de rádio.

Prémios de jornalismo para material electrónico

O presidente da Associação Nacional Industrial de Material Eléctrico e Electrónico, Morais Gomes, anunciou que aquela instituição decidiu instituir quatro prémios de jornalismo (Imprensa escrita, fotografia, reportagem fotográfica e reportagem televisiva), de respectivamente 50 mil, 20 mil e 40 mil escudos (igual para a rádio e a televisão) para cada trabalho.

O objectivo é premiar os trabalhos de jornalismo que tenham por base as actividades desenvolvidas pela ANIMEE e divulgados no decurso deste ano.

"Diário de Barcelona" findou o mais antigo jornal europeu

O mais antigo jornal europeu, o «Diário de Barcelona», terminou a sua publicação este fim-de-semana, ao cabo de 192 anos de actividade — noticiou a EFE.

O «Diário de Barcelona», fundado em 1792, foi gerido no último ano pelos trabalhadores, mas apesar de várias campanhas de apoio da publicação não conseguiu sobreviver à crise que atravessava à quatro décadas.

A decadência do «Diário de Barcelona» começou em 1945, quando ainda tinha uma tiragem na ordem dos cem mil exemplares.

Desde essa data a tiragem foi sempre decrescendo e em 1963 era da ordem de 30 mil.

"Usa Today" vai "invadir" a Europa?

O jornal americano «Usa Today», um dos raros diários a ser distribuído em quase todo o território dos Estados Unidos, propõe-se lançar uma edição europeia, segundo um dos seus responsáveis.

Durante uma conferência de Imprensa recentemente em Fort Worth (Texas), Taylor Buckley sublinhou que esta possibilidade não passara ainda dos estudos preliminares e que nenhuma data estava prevista para o seu lançamento.

Uma edição para a Ásia vem sendo igualmente analisada. «Usa Today», jornal de grande informação impresso a cores, foi lançado em Setembro de 1982. Vende actualmente um milhão e trezentos mil exemplares por dia em 70 por cento do território americano, mas sem ter ainda retirado lucros desse facto.

O seu sucesso assenta na apresentação das notícias numa forma breve e simples, na publicação de numerosos «fait-divers» e inquéritos de sociedade.

Os seus detractores dizem, a seu respeito, que faz «jornalismo de banda desenhada», ou, numa alusão à cadeia de restaurantes «self-service» McDonald's, baptizaram-no de «MC jornal».

Pronunciados os falsários de Hitler

O jornalista Gerd Heidemann, despedido da revista oeste-alemã «Stern» por ter estado na origem da publicação do falso diário íntimo de Adolfo Hitler em Maio passado, e o falsaário Konrad Kujau, que os escreveu, foram pronunciados por fraude pelo Ministério Público de Hamburgo.

O Ministério Público acusa Kujau de ter fabricado e entregue de Janeiro de 1981 a Abril de 1983, sessenta «diários de Hitler» ao grupo «Gruner Jahr», proprietário da «Stern» pela verba de 1,5 milhões d marcos, precisou o porta-voz do Ministério Público.

Pão, leite, adubos, transportes, etc, etc.

Subida de preços por pressão do FMI

O Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos iniciou ao princípio da manhã de hoje a análise do projecto de aumento dos preços de uma série de serviços e bens essenciais. Apesar de não confirmada oficialmente, a agenda dos trabalhos foi revelada já há algumas semanas por fontes oficiosas, sabendo-se que entre os bens cujos preços deverão ser aumentados se incluem os do pão e de outros derivados dos cereais, assim como o leite, os adubos e a água. Os transportes estarão igualmente na ordem do dia, supondo-se que venha a ser definitivamente estabelecida a percentagem da sua subida e a data de entrada em vigor das novas tarifas que já esteve prevista para 1 de Abril

No capítulo dos transportes espera-se que seja decidido também um agravamento dos preços das viagens aéreas para a Madeira e para os Açores. Os combustíveis poderão igualmente ser sujeitos a uma nova revisão de preços.

Os aumentos em questão poderão ser anunciados ainda hoje e ficar-se-ão a dever essencialmente à necessidade sentida pelo Governo de cumprir as metas estipuladas na Carta de Intenções com o FMI, nomeadamente no tocante aos resultados do Fundo de Abastecimentos.

O Governo português tinha-se comprometido, recorda-se, a passar de um défice de 16 milhões de contos, nas contas do Fundo de Abastecimentos, em 1982, para um excedente de 18 milhões em 1983 (0,8%) do Produto Interno Bruto) e para 35 milhões em 1984.

O défice acumulado do Fundo de Abastecimento deverá atingir neste momento mais de 100 milhões de contos

A maior parte dos preços que hoje deverão ser aumentados é ainda ligeiramente subsidiada por aquele Fundo e a redução ou supressão desses subsídios foi a solução encontrada pelo Governo para responder às exigências do FMI. A Carta de Intenções sublinhava que «se deram em Junho passos importantes, com o aumento significativo dos preços de produtos subsidiados» no sentido de conseguir um saldo positivo do Fundo da ordem dos 18 milhões de contos, em 1983. Na Carta dizia-se igualmente que «em 1984 o Governo tenciona adoptar medidas que permitam elevar o excedente do Fundo de Abastecimento para 35 milhões de contos».

Os aumentos hoje analisados em Conselho de Ministros respondem portanto aos compromissos assumidos expressamente pelo Governo junto do FMI e serão provavelmente agravados pelo facto de os resultados esperados para 1983 não terem sido obtidos.

Este novo aumento poderá pôr ainda mais em causa os objectivos declarados na mesma carta de limitar a 20% a inflação no final de 1984, tornando-se cada vez mais difícil levar o FMI a dar o seu aval ao prometido início do relançamento económico, a partir deste Verão.

Câmaras poupam dinheiro recuperando o vidro

A recuperação de vidro, iniciada em Portugal há apenas seis meses e num único concelho, representou já uma poupança de 1300 contos, informou o Centro de Embalagem de Vidro.

À iniciativa, que teve por base o concelho de Oeiras, vai seguir-se a colocação de «vidrões» destinados à recolha de embalagens de vidro usadas no concelho de Peniche.

O vidro recuperado (garrafas sem depósito, frascos e boiões) será vendido pelo município às fábricas de vidro de embalagem, onde, após fusão a 1500 graus, será recuperado para produção de novas embalagens.

A Câmara de Peniche destina o produto dessa venda para o apoio ao desporto amador e às crianças doentes do concelho.

A experiência foi iniciada há apenas seis meses no concelho de Oeiras, onde foram recuperadas já 170 toneladas de vidro. A iniciativa resulta, paralelamente, na preservação do meio ambiente e em apreciável poupança de energia.

A recuperação de vidro está, igualmente, a fazer-se nas linhas de enchimento das fábricas de refrigerantes, produtores de vinho, fabricantes de conservas e outros.

Um dos mais importantes fabricantes portugueses de refrigerantes inaugurou, recentemente, na sua unidade das vizinhanças de Azeitão, uma instalação de recuperação de vidro partido.

Segundo o Centro de Embalagem de Vidro, o produto reciclado de todas as proveniências cifrou-se em 1983, em 27 415 toneladas, o que apenas em termos de economia de combustível corresponde a mais de 2750 toneladas, ou seja, o equivalente a cinquenta mil contos.

O lançamento da reciclagem do vidro em Lisboa e no Porto está previsto ainda este ano, admitindo as estimativas que este alargamento venha a acrescentar mais cinco mil toneladas à quantidade de vidro já regularmente recuperado.

Navios para a URSS

Os estaleiros de Viana do Castelo acabam de entregar mais dois navios à União Soviética. Trata-se dos «Sormovsky 3.051 e 3.052» e foram baptizados no passado dia 29 em Viana. A empresa compradora é a Sudoimport.

Ernâni Lopes com empresários

O ministro das Finanças e do Plano, Ernâni Lopes, reúne-se amanhã ao almoço com empresários e a Imprensa, numa sessão organizada pela Associação Industrial Portuguesa.

A reunião, marcada para as 13 horas no restaurante da Feira Internacional de Lisboa contará com uma forte representação empresarial e com os elementos do núcleo de Jornalistas de Economia, igualmente convidados pela AIP.

Mário Soares vai falar da situação económica

O Primeiro-Ministro Mário Soares é o convidado de honra do jantar que a Câmara do Comércio Luso-Alemã organiza na próxima sexta-feira. O jantar culmina a 30.ª Assembleia Geral Ordinária daquela Câmara e está marcado para a sala ogival do Castelo de S. Jorge. Terá como sobremessa um discurso de Mário Soares sobre a situação económica e política de Portugal.

A Câmara do Comércio Luso-Alemã, organização muito activa na dinamização das relações comerciais entre os dois países é presidida pelo eng. Rogério Martins.

A Europa é um campo de batalha — critica Andreas Papandreou

A CEE é um «campo de batalha» em que os membros de um «Directório» (França, Grã-Bretanha, RFA) se revelam «incapazes de enfrentar a crise internacional do capitalismo», declarou ontem à noite em Larissa (centro da Grécia) o primeiro-ministro grego, Andreas Papandreou.

O chefe do governo de Atenas acusou aqueles três países de estarem a forçar «medidas restritivas e reaccionárias que dão lugar a uma competição assanhada».

Segundo Papandreou, o «Directório», que engloba, com excepção da França, «as forças mais conservadoras do Norte da Europa (...) escolheu a via da disciplina nas finanças públicas, dos cortes nos subsídios aos agricultores europeus e do esgotamento, na realidade, dos fundos regionais e sociais da Comunidade».

Divulgada por um banco

Uma lei do século XIII com preços, salários e moeda

A Lei de Almotaçaria, um dos primeiros textos conhecidos em Portugal para regular as actividades económicas, acaba de ser editada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor a iniciar uma série de publicações dos intrumentos históricos mais importantes da vida económica portuguesa ao longo dos séculos.

«Ordeno e proíbo com firmeza que nenhum coelheiro de todo o meu reino ouse matar coelhos desde o dia das Cinzas até ao de Santa Maria de Agosto» – lê-se, entre outras disposições do rei Afonso III, neste texto cuja redacção é atribuída ao escrivão Domingos Vicente. Publicado em 26 de Dezembro de 1253 está redigido em latim bárbaro em letra do tipo gótico cursivo comum.

A moeda nacional (suas paridades com a estrangeira), o comércio de animais vivos, a caça, o negócio das peles, a produção e venda de tecidos, vestuário e calçado e o tráfico de matérias-primas, quer no comércio interno quer no comércio externo conheceram com a Lei de Almotaçaria a sua primeira regulamentação escrita. Daí o seu interesse por constituir documento fundamental para o conhecimento da economia dos primeiros anos da nacionalidade, nomeadamente a política monetária e a extensão das relações comerciais com o estrangeiro.

Boa parte dos termos que constituem o conteúdo desta lei de D. Afonso III, como a fixação de salários, o tabelamento de preços, a equivalência das moedas, ainda hoje continuam a ser questões fundamentais tal como há 700 anos.

A introdução, tradução e notas da Lei de Almotaçaria publicada agora pelo BPSM são de Aristides Pinheiro e Abílio Rita.

Texaco: empréstimo gigante subscrito na Europa

O grupo petrolífero americano Texaco pôs em subscrição pública no euromercado um empréstimo de 800 milhões de dólares, ou seja, o mais vultuoso empréstimo convertível emitido desde sempre.

Segundo declarou em Zurique o presidente do grupo americano, Alfred Decraene, o empréstimo destina-se a financiar o plano de reestruturação que se tornou necessário devido à compra da Getty Oil, há dois meses, por a Getty Oil ter pesadas dívidas acumuladas.

O empréstimo tem uma duração de 10 anos e o juro deverá variar entre 11,5 e 11,75 por cento.

COMECON alarga cooperação com países progressistas

Os países do Comecon têm vindo a estreitar nos últimos tempos as suas relações com alguns países em desenvolvimento de orientação progressista, fundamentalmente Angola, Afeganistão, Iémen, Kampuchea, Laos, Moçambique e Etiópia.

No início de 1983 estava iniciada ou prevista a construção, com o concurso do Comecon, de 85 obras industriais e outras em Angola, 242 no Afeganistão, 71 no Iémen, 39 no Kampuchea, 52 no Laos, 73 em Moçambique e 66 na Etiópia.

Este tipo de cooperação económica entre os países do Comecon e os Estados de tendências socialistas efectua-se geralmente na base de acordos intergovernamentais, e dirige-se, principalmente, para a sua industrialização, a criação de uma base energética, a solução do problema alimentar, o desenvolvimento de infra-estruturas

Comissão Pró-Faculdade de Direito do Porto

PORTO, 3 — Face à aprovação, por unanimidade, em Maio de 1980, pela Assembleia da República de uma resolução que recomendava ao Governo «a adopção das previdências legislativas e técnicas tendentes à criação, no mais curto prazo, na Universidade do Porto, das escolas que permitam, entre outras, a licenciatura em Direito», um grupo de alunos pré-universitários e universitários decidiu: constituir-se numa comissão pró-Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Dada a importância do assunto, a comissão pró-Faculdade, com sede provisória na Rua do Almada, 592-1.°, tel. 384966, vai realizar uma reunião aberta a todos os estudantes interessados nesta problemática, que terá lugar no próximo dia 7 do corrente, às 15 horas, no anfiteatro da Escola de Belas-Artes do Porto, na Avenida de Rodrigues de Freitas, 265.

Judiciária tem novo director-adjunto

Aperfeiçoar a cooperação entre a PJ e os tribunais

— *defendeu Carlos Picoito*

Cerca de um quinto do total dos processos instruídos em 1983 era referente a cheques sem provisão. As queixas por roubo, também ao longo do ano passado, cresceram quatro por cento em relação ao ano anterior.

A rubrica alusiva a ofensas à autoridade manteve-se estacionária. Os casos (denunciados) de fogo posto diminuíram em quinze por cento por comparação com 1982.

Este balanço percentual da actividade da Polícia Judiciária durante o ano passado foi ontem apresentado pelo director-geral da corporação, Carlos Picoito, no acto de posse do novo director adjunto da PJ, Daniel Sanches, até há dias delegado do Ministério Público em Évora.

A cerimónia foi presidida pelo ministro da Justiça, que sublinhou a próxima aprovação pela Assembleia da República das novas leis sobre os Serviços de Informações e a Segurança Interna que – afirmou Rui Machete – contribuirão para «defender o Estado de Direito e não apenas os direitos fundamentais dos cidadãos».

O director-geral da PJ apresentou em traços gerais um balanço da actividade da corporação no ano passado e afirmou que o generalizado «sentimento de insegurança não tem correspondência no quantitativo de casos comunicados à PJ». No entanto, vincou que o número de participações feitas à Judiciária subiu de pouco mais de 50 mil para quase 70 mil (aumento na ordem dos 32,9 por cento) entre 1982 e 1983, em parte porque houve uma alteração legislativa quanto à sua competência, fazendo transitar para a PJ missões que antes eram da esfera de outras organizações policiais.

Carlos Picoito disse ainda que surge, cada vez mais claramente, um «crime organizado» com ramificações em Portugal de redes internacionais, e preconizou a necessidade de uma orientação que aperfeiçoe a cooperação entre a PJ e os tribunais e reveja cláusulas do Código do Processo Civil.

Mário Soares esteve na ACP

Automobilistas querem melhores estradas e ruas

— *disse César Torres*

O Primeiro-Ministro ouviu ontem o presidente do Automóvel Clube de Portugal (ACP) defender que «das elevadas somas com que os automobilistas contribuem para os cofres do Estado», uma parte «deva ter aplicação na melhoria das estradas, ruas e caminhos, de forma a permitir uma maior duração dos automóveis, um menor dispêndio nas suas reparações e uma maior segurança dos automobilistas».

Este voto foi feito por César Torres, durante o almoço que a ACP ofereceu a Mário Soares e ao secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, depois de ambos terem visitado demoradamente as suas instalações, conduzidos pelo presidente do Automóvel Clube de Portugal e pelo seu vice-presidente, Macedo e Cunha.

Mário Soares teve ocasião de referir aos seus anfitriões o facto de acompanhar a vida do ACP, pois é seu sócio, há cerca de trinta anos, seguindo com interesse as actividades da associação. Elogiou o seu dinamismo e afirmou a sua certeza de que «esta instituição vai ainda fazer muitíssimo mais e alargar as suas iniciativas a outro tipo de actividades».

Em resposta a César Torres, o Primeiro-Ministro sublinhou os projectos de novas estradas há dias anunciados e disse que não foi só Portugal a adoptar políticas de tipo restritivo em relação à aquisição de automóveis novos e ao próprio preço de gasolina.

Xeque do Qatar aposta na cooperação

C Qatar está interessado na cooperação técnica portuguesa para a instalação de 30 fábricas – disse à ANOP em Doha o vice-director-geral do Centro de Desenvolvimento Industrial Técnico.

O Centro, na dependência directa do próprio emir, é o organismo que concede licenças para o desenvolvimento industrial e técnico e supervisiona a instalação de novas unidades fabris.

O xeque Abdul Rahman Jabor Al-Thanio acrescentou que os portugueses podem cooperar na instalação de novas fábricas de detergentes, papel higiénico e lenços, artigos de plástico, conservas de peixe e frutos e produtos de madeiras que devem começar a ser construídas ainda este ano.

O xeque Jabor Al-Thani notou estar o Qatar receptivo a receber uma delegação com o apoio oficial português para estudar em Doha as formas mais adequadas de cooperação técnica, tecnologia e de «know how» na instalação de novas unidades fabris no Qatar.

O vice-director-geral do Centro de Desenvolvimento Industrial Técnico salientou que os portugueses, pela experiência que têm nas áreas industriais a instalar no Qatar, podem dar o seu contributo ao desenvolvimento industrial deste Estado do Golfo, rico em petróleo e gás.

O xeque Jabor Al-Thani adiantou que a «melhor forma de analisarmos de perto a possibilidade da coopeação portuguesa que pretendemos nesta fase é a deslocação a Doha de uma delegação de industriais e peritos com o patrocínio oficial português».

Quadrilha fez estragos em Gaia

PORTO, 3 — Eram quatro «operacionais» e sete receptadores que integravam uma quadrilha agora desmantelada pela Polícia Judiciária do Porto e que durante meio ano fez sérios estragos, sobretudo em estabelecimentos do concelho de Vila Nova de Gaia.

Do grupo faziam parte: Joaquim Miranda Faria, de 33 anos, operador químico, residente na Rua de Fernandes dos Anjos, em Gaia; José Manuel da Rocha Azevedo, de 23 anos, trolha, morador na Rua de Rodrigues de Freitas, na mesma vila; Manuel Azevedo Teixeira, de 29 anos, Rua da Bainharia, nesta cidade e António Jose Lima Garcia Cardoso, de 27 anos, sem profissão, morador na Rua de Guilherme Gomes Fernandes, em Gaia.

Os quatro indivíduos referidos encontram-se presos em Custoias, enquanto os receptadores ou encobridores dos furtos (Adelino Ferreira, Augusto Costa, Claudino Soares, António Rodrigues, Aureliano Pinto, José Ferreira e João Pinto) saíram em liberdade, mediante o pagamento de cauções que variaram conforme o grau de responsabilidade e a situação económica de cada um.

A PHILIPS e os seus Agentes oferecem-lhe 5.000$00 na compra de um televisor Philips a cores !

Compre agora um televisor a cores Philips e receba 5.000$00.
Pode receber ainda mais dinheiro se entregar para troca o seu velho televisor.

Escolha na gama Philips o seu televisor a cores.
Vá já aos Agentes Philips.

oferta limitada

TVcor Philips

melhor imagem-melhor som-melhor qualidade-melhor assistência técnica

PHILIPS

de ontem para hoje

PSP de Leiria procurou bomba onde havia livros, cadernos e lápis

UMA pasta de estudante encontrada nas escadas de um edifício de Leiria movimentou ao fim da tarde de ontem a Brigada de Minas e Armadilhas da PSP local, depois de um falso-alarme de bomba. Uma brigada da GNR que passava junto ao referido edifício, próximo das instalações do Instituto de Emprego e Formação Profissional, foi alertada para o facto de se encontrar uma «pasta suspeita» nas escadas. Avisada a PSP local, logo esta fez deslocar elementos da Brigada de Minas e Armadilhas para efectuar uma busca no prédio e proceder às operações useiras em caso de atentados bombistas. O trânsito no local chegou mesmo a ser interrompido, os habitantes do edifício (de 10 andares) saíram para a rua («pelo sim, pelo não»); e as autoridades actuaram. Simplesmente, a pasta era mesma uma pasta de um jovem estudante, de 10 anos, que por esquecimento, a deixara nas escadas. Lá dentro pontificavam cadernos, livros, lápis e borrachas.

Vizela não deixa cobrar água

Dois funcionários da Câmara Municipal de Guimarães foram ontem impedidos de proceder à cobrança de recibos de água no lugar de Barrocas, em Vizela — revelaram fontes autárquicas. António Cunha e José Ferreira procediam à cobrança de recibos de água, quando um grupo de cerca de 200 pessoas os cercou, entoando o «Hino de Vizela» e gritando em coro «a água é nossa, não a pagamos». Os populares não exerceram qualquer violência física sobre aqueles funcionários municipais e apenas lhes tiraram uma pasta com recidos que, posteriormente, foi devolvida vazia.

Póvoa-Vila do Conde: variante traz presidentes a Lisboa

O ministro do Equipamento Social (Rosado Correia) reuniu-se ontem com representantes das Câmaras Municipais da Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Porto e Viana do Castelo para discussão da construção da variante entre aquelas duas primeiras vilas. Nesta reunião ficou decidido dar início aos trabalhos preparatórios para a construção da referida variante, que terá 12 quilóetros de comprimento. Rosado Correia informou que este ano foram afectados 70 mil contos, que serão aplicados nas expropriações necessárias à construção da estrada e no início da construção da ponte sobre o rio Ave, que ligará os dois troços de estrada a construir. Os trabalhos de construção da estrada terão início em Maio de 1985, devendo o seu custo elevar-se a 980 mil contos.

«Primeiro morre o bosque e depois morre o homem»

Dois elementos do movimento ecologista «Green Peace», subiram ontem ao topo da chaminé de uma central térmica austríaca, em Neunkirchen, onde colocaram um cartaz de protesto. Um informador do movimento disse que esta acção de protesto se realizou em simultâneo em centrais de sete países europeus. No cartaz colocado em Neunkirchen lê-se a frase: «Primeiro morre o bosque e depois morre o homem», numa alusão às chuvas ácidas que têm vindo a afectar a vegetação e a água dos lagos na Europa Central.

Um em cada três condutores guia com álcool a mais

Um em cada três condutores envolvidos em acidentes no mês de Fevereiro apresentava uma taxa de alcoolemia positiva — revelam estatísticas da Brigada de Trânsito da GNR. A mesma percentagem verificava-se entre os condutores examinados após manobras perigosas na estrada. O índice de alcoolemia positiva entre os condutores submetidos a um controlo aleatório durante o mesmo período foi apenas de 16 por cento, ou seja, um em cada seis, aproximadamente. Verificou-se, por outro lado, que as horas de maior incidência de testes positivos se situam entre as 18 e as duas da madrugada e que os condutores em transgressão eram sobretudo indivíduos entre os 22 e os 40 anos.

Inquilinos do Norte vão entregar anteprojecto do aumento de rendas

A Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal (AINP) foi ontem recebida pelo secretário de Estado da Habitação para acertar a data da entrega do ante-projecto do aumento de rendas de casa. Aquele membro do Governo (realça um comunicado da associação) informou os representantes da AINP que «a referida entrega teria lugar nos últimos dias da primeira quinzena do corrente mês em Lisboa, em conjunto com a Associação dos Inquilinos Lisbonenses». Entretanto, os representantes da AINP chamaram a atenção do secretário de Estado para o facto de que «o público não foi esclarecido como se impunha».

Burocracia ameaça futuro do Jardim de Infância do Cartaxo

A máquina burocrática está a dificultar a prestimosa acção do Jardim de Infância do Cartaxo, um estabelecimento de educação infantil cujo projecto-piloto tem sido enaltecido por portugueses e estrangeiros que o visitam. Com instituições modelares repartidas por três edifícios, e acolhendo mais de quatrocentas crianças dos três meses à idade escolar, esta instituição fundada há quinze anos, tem em construção um pavilhão administrativo que tarda em ser concluído porque entraves de vária ordem não lhe deixam chegar subsídios estatais há muito tempo prometidos e com os quais a sua direcção contava para erguer uma obra à medida das necessidades da terra e das suas crianças. Os seus responsáveis estão a olhar o futuro com apreensão e indignados com toda a teia de dificuldades burocráticas que lhes travam a acção — afirmou o presidente da direcção, José Painho, ao «DL».

Câmara de Lisboa concede medalha a Moreira das Neves

A Câmara Municipal de Lisboa deliberou atribuir a medalha de prata de mérito municipal a monsenhor Francisco Moreira das Neves, atendendo à sua «notável obra social promovida em Lisboa, nomeadamente através da Casa do Ardina que fundou e que tanto tem contribuído para o progresso social e cultural dos jovens mais desfavorecidos da cidade». Absteve-se a APU perante os votos favoráveis dos restantes vereadores.

Os vereadores da APU abstiveram-se, ainda, na votação do regime de recrutamento para as carreiras operárias do ûadro de pessoal do município. PS/PSD e CDS fizeram, no entanto, aprovar o documento.

A mesma maioria deliberou favoravelmente a adjudicação da empreitada de reparação e obras de beneficiação na cobertura da estrutura metálica e vidraça nos dois sectores centrais do mercado 24 de Julho. Total: cinco mil contos.

PS nega despedimentos

Os vereadores socialistas defenderam, entretanto, o ponto de vista de que a Câmara Municipal de Lisboa não precisará de fazer despedimentos na sequência da legislação recentemente aprovada pelo Governo.

A posição dos socialistas foi adoptada durante uma reunião extraordinária feita na sexta-feira da semana passada e visava ainda denunciar «o alarmismo irresponsável daqueles que têm procurado instrumentalizar os trabalhadores do município».

«Os vereadores socialistas demonstraram que, caso se mantenha a política de rigor nas despelas correntes da autarquia,conforme têm defendido desde o início do presente mandato, a Câmara não precisará de despedir qualquer trabalhador» – afirma o PS em comunicado divulgado a propósito.

Uma moção subscrita pelos vereadores da APU mereceu, por sua vez, a unanimidade.Tratava-se de chamar à Câmara o acompanhamento e o lançamento de protocolos que concretizem a utilização das instalações desportivas disponíveis, pelas escolas da sua área de influência que se manifestem carenciadas naquele domínio. A iniciativa ficou a dever-se ao facto de muitas instalações do ensino básico não garantirem o exercício da educação física.

Iniciativa dos socialistas que só mereceu a oposição dos eleitos pela APU foi uma moção que obriga a CML a saudar a UGT «e todos os trabalhadores portugueses», a propósito do Congresso daquela organização. E isso porque, entende-se na moção, as resoluções respectivas não deixarão de ser, para os trabalhadores portugueses, «um motivo de esperança nos tempos difíceis que atravessamos».

Câmara de Guimarães assinou protocolo sobre transportes

O município vimaranense divulgou o protocolo sobre transportes e comunicações assinado na sexta-feira com o Ministério do Equipamento Social e Transportes.

Manuel Ferreira, presidente da edilidade de Guimarães, disse à ANOP que aquele ministério vai assumir a execução do centro coordenador de transportes, naquela cidade, até ao limite máximo de 120 milhões de escudos.

No âmbito do mesmo acordo, a CP vai proceder à melhoria dos serviços da linha de caminhos-de-ferro Porto-Guimarães, e se tal se justificar em termos práticos, à transformação, a longo prazo, da via estreita em via larga.

«O Ministério do Equipamento Social — disse Manuel Ferreira — vai atribuir este ano dez mil contos, de um total de 50 mil, para o melhoramento das redes rodoviárias nas zonas do centro da cidade e Cruz da Argola, com projecto de urbanização aprovado, mas que fora prejudicado pelo encerramento da linha de caminhos-de-ferro Guimarães-Fafe.»

Aquele autarca acrescentou que a estação terminal de Guimarães vai ser transferida para a zona de Covas, devido ao encerramento daquela linha, competindo à CP, com a colaboração da Câmara Municipal vimaranense, a construção de um novo edifício naquela zona, que deverá ter em consideração «as necessidades de tráfego de passageiros e mercadorias».

Manuel Ferreira referiu, ainda, que «para o estudo aprofundado do sistema de transportes colectivos, urbanos e suburbanos, o Ministério do Equipamento Social, através do Fundo Especial de Transportes Terrestres, vai atribuir uma verba de cinco mil contos a transferir para a autarquia ainda este ano».

A finalizar, o autarca revelou que «no sentido de melhorar os acessos rodoviários a Guimarães e desviar o tráfego de passagem do centro histórico da cidade, a JAE vai promover a elaboração dos projectos de execução dos empreendimentos relacionados com a variante à estrada nacional 105 entre Covas e a urbanização da Conceição».

Manuel Ferreira realçou, ainda, que terá prioridade naqueles projectos a futura ligação de Guimarães à auto-estrada Porto-Famalicão, nomeadamente as ligações da cidade ao nó rodoviário previsto para a zona industrial de Pevidém.

Conferência Europeia de Telecomunicações

Termina hoje a reunião do grupo de trabalho «Exploração e Tarifação dos Serviços Telegráficos e Telemáticos» da CEPT — Conferência Europeia de Correios e Telecomunicações — que, desde 27 de Março, decorre em Lisboa, no forum do edifício de telecomunicações, Picoas.

Durante uma semana, representantes de dezasseis países europeus, incluindo Portugal, analisaram e debateram várias propostas, com especial destaque para as que incidiam sobre a implementação e evolução dos novos serviços de telecomunicações.

Orientou os trabalhos o chefe da delegação portuguesa (constituída por técnicos dos CTT e CPRM), responsável pelo departamento de novos serviços de telecomunicações, e que, desde há quatro anos, preside a este grupo de trabalho internacional.

Na Gulbenkian, de 9 a 13 deste mês

Primeiras Jornadas de Engenharia dos países que falam português

As Primeiras Jornadas de Engenharia dos países de língua oficial portuguesa decorrerão na próxima semana, entre os dias 9 e 13, na Fundação Gulbenkian, com o patrocínio dos chefes de Estado dos países participantes. Os delegados de cada país, reunir-se-ão ainda esta semana, em princípio na quinta e na sexta-feira, para elaborarem as questões de fundo, a ordem de trabalhos e o local das próximas Jornadas de Engenharia, em 1985.

Estas Primeiras Jornadas de Engenharia dos países de língua oficial portuguesa assinalarão o alargamento da cooperação às universidades, institutos científicos e associações profissionais. Nelas participarão mais de trezentos engenheiros de Portugal, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. Está prevista a apresentação de 144 comunicações durante os cinco dias de trabalhos.

As jornadas incidirão sobre cinco temas classificados pelos países participantes como de «interesse muito especial e urgente», que são: agricultura, energia, transportes, formação e informática. Cada um deles foi dividido em subtemas a tratar em sessões de trabalho.

Mas não só: é que, para além disso, cada um dos temas foi atribuído a uma delegação nacional. Assim, os recursos energéticos couberam a Cabo Verde; os transportes a Moçambique; a agricultura a Angola; a formação à Guiné-Bissau e o papel da informática na produção e no ensino, a Portugal.

A Comissão Executiva espera que seja decidida a criação de um Secretariado Permanente das Jornadas de Engenharia dos países de língua oficial portuguesa que deverá ser «um verdadeiro banco de dados sobre os problemas, soluções e técnicas de engenharia dos sete países».

A Comissão Executiva sublinha que as Primeiras Jornadas de Engenharia constituirão um ponto de viragem qualitativa, por acrescentarem à cooperação de Estado a Estado e de empresa a empresa, a cooperação entre universidades, institutos científicos e associações profissionais.

Enquanto a cooperação de Estado a Estado procura garantir formas de assistência e visa colmatar e atenuar processos de ruptura nos planos de desenvolvimento, que se encontravam em curso, antes da descolonização», a cooperação de empresa a empresa tem fundamentalmente objectivos lucrativos e a cooperação entre universidades, institutos científicos e associações profissionais deve permitir «um debate amplo e profundo» entre os técnicos dos sete países.

«As diligências conducentes à sensibilização dos técnicos e responsáveis dos países que formam a comunidade de língua portuguesa para a urgência e importância deste tipo de iniciativa completaram-se nos começos de 1983, e as comissões organizadoras dos vários países acabaram por escolher Portugal como sede destas Primeiras Jornadas de Engenharia dos países de língua oficial portuguesa», refere o Secretariado para a Informação.

A Comissão Executiva das Primeiras Jornadas é constituída por Luís de Guimarães Lobato, que preside; Mário Gonçalves Ferreira, Fernando Ferreira Branco, António Mendes Jorge (em representação da Secretaria de Estado da Cooperação de Portugal) e Eduardo Bernardo Ribeiro, da Associação Industrial

A sessão solene de abertura será presidida pelo general Ramalho Eanes e contará com a presença de Mota Pinto e outros membros do Governo português.

Estudantes nigerianos em Portugal lançam apelo a países ocidentais

A União dos Estudantes Nigerianos em Portugal apelou ontem, em conferência de Imprensa realizada em Lisboa, aos Governos dos países ocidentais para que extraditem os ex-políticos nigerianos favoráveis ao antigo regime daquele país.

O presidente da União dos Estudantes Nigerianos acusou esses antigos políticos ligados à administração civil do ex-presidente Sheu Shagari, de corrupção, acumulação de riqueza a seu favor, deixando a Nigéria no caos económico.

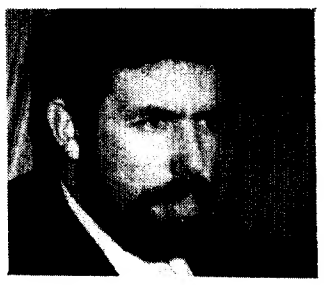
Esses políticos desviaram e depositaram em bancos estrangeiros, nomeadamente americanos e de alguns países europeus, em contas particulares, milhões de divisas. Com o derrube do antigo Governo e a chegada ao poder do Governo militar federal, esses indivíduos fugiram da Nigéria e refugiaram-se nos países onde tinham depositado as divisas, vivendo actualmente das suas contas bancárias particulares, segundo a União dos Estudantes Nigerianos de Portugal.

O actual Governo militar da Nigéria pretende, dentro da sua política de recuperação económica, que essas divisas voltem ao país e que os responsáveis pelos seu desvio e depósito em bancos estrangeiros, sejam extraditados e punidos na Nigéria.

Daí o apelo lançado ontem na conferência de Imprensa. A União dos Estudantes Nigerianos em Portugal apelou também ao Governo português para nunca admitir nenhum desses ex-políticos em território português, acrescentando que «se algum deles aqui chegar, gostaríamos de pedir ao Governo português que o extradite imediatamente.»

Os estudantes anunciaram que como «sinal» da sua «lealdade e solidariedade» para com a nova administração militar da Nigéria, vão realizar em Lisboa, no próximo dia 9, uma manifestação pública e «pacífica», a partir das 10 horas.

DE CA-RAS

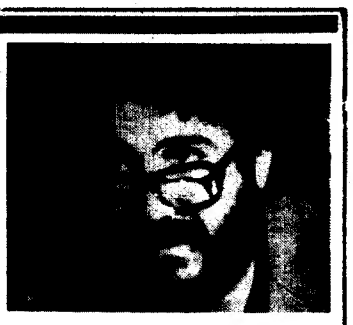


Lucas Pires, presidente da Comissão Política do CDS, encontrou-se ontem na Casa Branca com o vice-presidente norte-americano, George Bush. O líder centrista deslocou-se a Washington para participar nos trabalhos da Comissão Trilateral, cujo relatório considera ser indispensável para umentar a cooperação internacional.

Eusébio, a «pantera negra» do futebol português, vai voltar aos relvados...para integrar uma equipa de antigos jogadores do Borússia de Dortmund que amanhã irá disputar um encontro de beneficência com a selecção alemã-federal vencedora do Campeonato Mundial de 1974. Eusébio terá como companheiros Keegan e Mazola.

Adelaide João, que há tempo iniciou uma carreira com a «Feira da Gente» por alguns bares lisboetas, vai prolongar a carreira daquele espectáculo a novos espaços de convívio «Feira da Gente», que tem ainda interpretações de Lídia Soeiro e José Manuel Funchal, estará no «Pintado de Fresco» e no «Café Concerto».

A música dos **Beatles** está a ser utilizada no hospital ortopédico de Derby, na Inglaterra, como fundo musical para diversas operações. Como um grande número das intervenções têm de ser conduzidas sem anestesia local, os médicos decidiram-se pela passagem da música de Paul, Lennon, McCartney, e Ringo. «All you need is love»...



José Barata Moura vai lançar até ao fim do corrente mês de Abril um novo trabalho para crianças. «Os trapalhoncos», um novo LP-infantil de Barata Moura surge na sequência dos seus anteriores trabalhos para crianças. Também está anunciado para breve um novo LP do fadista João Braga, intitulado «Mar Português».

Depois da visita do Presidente da Áustria

Deputados hoje fazem serão

Os deputados à Assembleia da República vão ter hoje mais uma sessão-maratona, apenas interrompida para a recepção solene em S. Bento, do presidente da República da Áustria.

Uma decisão da reunião dos líderes parlamentares vai fazer com que o plenário esteja reunido muito provavelmente pela noite adiante, até se esgotarem os assuntos em agenda e que estão à espera de vaga para debate desde meados do mês passado.

Serviços de Informações, despejos e o contrato de serviço doméstico são os três temas que ocuparão os deputados durante a tarde e o serão de hoje.

Quanto ao primeiro, trata-se da conclusão do debate já iniciado para criação de três serviços de informações, dependentes do Governo e fiscalizados pela Assembleia da República — o Serviço de Informações de Segurança, o Serviço de Informações Estratégicas de Defesa e o Serviço de Informações Militares. A proposta de lei governamental vai ser aprovada, mas será muito provavelmente alterada na especialidade, durante o debate na comissão.

A fiscalização da Assembleia deverá ser aperfeiçoada e alguns conceitos legais serão mais concretizados.

O projecto de lei sobre os despejos foi apresentado pelo PSD. Ele destina-se a alterar o Código Civil, alargando o prazo para os senhorios proporem acções de despejo. Até agora, esse prazo era de um ano a partir do momento em que o senhorio conhecia um facto que fosse fundamento de resolução do contrato de arrendamento. A proposta do PSD é no sentido de esse prazo só começar a correr quando o facto deixe de se verificar, aumentando assim as hipóteses de os senhorios recorrerem a acções de despejo.

O contrato de serviço doméstico foi objecto de um pedido de ratificação do PCP, que também hoje será discutido e votado.

Experiência

Debate, em S. Bento, da proposta de lei que cria os serviços de informações:

«O sr. **Lino Lima (PCP)** —... **De uma maneira geral, podemos mesmo dizer que os serviços de informação actuam sempre de uma maneira ilegal, introduzindo-se por formas ilegais na vida do cidadão,na sua residência, na sua correspondência, nos telefones, etc., etc.**

O sr. Antunes da Silva (PSD); Isso é que é experiência!
Vozes **PCP:** – É experiência é! experiência de 50 anos!

O sr. **Jerónimo de Sousa (PCP): – Estavas cá fora na altura, por isso é que não sabes!**
O orador: – Quem é que disse isso que eu tinha experiência?

O sr. **Jorge Lemos** (PCP): Foi aquela besta do PSD!

O sr. Presidente: – srs. Deputados, peço a atenção da Câmara. V. Ex.as sabem que têm exactamente o tempo regimental para falar, de maneira que agradecia que não houvesse interrupções.

O orador: – – É que há deutados que, efectivamente, não podem perceber isto! Eles noutros tempos estavam do lado da polícia...

Vozes do PCP: – Muito bem!
x **O orador:** – Só percebem isto aqueles que, nos outros tempos, estavam contra a polícia.

Aplausos do PCP.

(in Diário da Assembleia da República, n.º 88 I Série de 22/3)

em duas palavras

Festival interescolas em Seia

Um festival da canção interescolas secundárias realiza-se em Seia em 14 de Abril. O certame, este ano na sua segunda edição, tem como objectivos principais despertar a criatividade e promover a convivência entre jovens. O programa do festival inclui uma exibição do grupo de ginástica e dança do Núcleo Cultural da Covilhã. — ANOP

Novo museu em Castelo Branco

O Museu Académico de Castelo Branco acaba de abrir ao publico, três anos após a sua criação. O museu resultou de um conjunto de actividades desenvolvidas no decorrer de romagens de saudade de antigos alunos do liceu Albicastrense e comporta utensílios e instrumentos geralmente utilizados na Escola. A comissão organizadora continua contudo a solicitar à população a cedência de objectos que possam valorizar o espólio.

Rancho de Gouveia comemora aniversário

O Rancho Folclórico de Gouveia, Guarda, assinala em 29 de Junho o vigésimo quinto aniversário da sua fundação — soube a ANOP junto do grupo. As comemorações incluem um programa cultural e recreativo tendo como base principal o folclore. Prevê-se a edição de uma medalha comemorativa das «bodas de prata» do rancho. O grupo folclórico participou já em certames internacionais na França, Espanha, Alemanha Federal, Suíça e Luxemburgo.

Demarcação da zona do queijo da serra

O Governador Civil da Guarda, afirmou ontem ser necessário promover a demarcação da zona de produção do «queijo da serra». João Gomes considerou que a zona deveria compreender os concelhos da Guarda, Celorico da Beira, Gouveia, Seia, Manteigas e Fornos de Algodres, e algumas localidades do Concelho da Covilhã. Pronunciou-se favoravelmente à continuação da produção de «queijo tipo serra» que, frisou, «contribui para o aproveitamento da mão-de-obra e matéria-prima regional».

Cortejo de trajes e utensílios em Serpa

Um cortejo etnográfico de trajos e utensílios agrícolas alentejanos do século passado constitui o ponto alto das festas de Serpa, a realizar nesta vila no próximo dia 22 de Abril. As festas em honra de Nossa Senhora de Guadalupe, decorrem de 21 a 25 de Abril e integram diversas iniciativas de carácter cultural, desportivo e recreativo. Os festejos têm o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo de Serpa.

Dezenas de democratas reúnem-se num jantar

Principiaram em Lisboa as comemorações de Abril

A comissão promotora das comemorações populares do X aniversário do 25 de Abril promoveu ontem à noite, num restaurante de Lisboa, um jantar de convívio que reuniu cerca de 150 democratas de diversas correntes político-ideológicas, dirigentes de partidos, militantes e independentes.

Esta iniciativa teve em vista a angariação de fundos com os quais a comissão organizadora das comemorações pretende fazer face às despesas com o programa que elaborou para o mês de Abril. Esse programa foi, de resto, anunciado por Maria Stella Piteira Santos no decorrer do jantar, que contou com a presença de um número significativo de militares.

De acordo com o calendário das iniciativas já fixado, está programado para quinta-feira, cerca das 18 e 30, uma concentração no Aljube e o descerramento de uma lápida alusiva à luta antifascista e à libertação dos presos políticos. Fernando Piteira Santos, Gualter Basílio e António Dias Lourenço (que foram presos políticos no Aljube) usarão da palavra durante a concentração do dia 5.

Em 10 de Abril, o cantor Carlos do Carmo dá um espectáculo no Teatro de S. Luiz. Ao outro dia, entre as 15 e as 19, proceder-se-á, na livraria do «Diário de Notícias» (Chiado) à venda de livros autografados de autores portugueses. No dia 13, às 21 e 30, o grupo de Fados de Coimbra de António Portugal dará um espectáculo nas ruínas da Igreja do Carmo. No dia 25 de Abril há um desfile a ligar o Marquês de Pombal ao Rossio e um comício a concluí-lo.

Novas adesões

Continua a aumentar o número de adesões às comemorações populares do X aniversário do 25 de Abril. As mais recentes incluem os nomes de Miller Guerra, José Saramago, José Cardoso Pires, Carlos do Carmo, João Soares Louro, Teresa Ambrósio, Maria Belo, Teresa Santa Clara Gomes e Mário Ruivo.

Entretanto, no jantar que decorreu ontem à noite, em Lisboa, estiveram presentes, entre outros, Fernando Piteira Santos, Eduardo Cortesão, Costa Leal, Ramon la Feria, major Mário Tomé, coronel Nápoles Guerra, Mário Neves, almirante Vítor Crespo, major Vasco Lourenço, brigadeiro Pezarat Correia, Rui Grácio, almirante Rosa Coutinho, Carlos Marques, César Oliveira, Tomás Leiria Pinto, António Dias Lourenço, António Abreu, Mário Dionísio, Duarte Vidal, Ulpiano do Nascimento, Sequeira Zilhão, Ruth Arons, Ema Quintas Alves, Teresa Barata Salgueiro, José Carlos de Vasconcelos, José Casanova, Gualter Basílio, Helena Cidade Moura, Maria Helena Mateus, Esteves Belo, Lídia Ruivo, Luísa Irene Dias Amado, Ana Maria Portugal, Palmira Queimado, Sérgio Duarte Carvalho, António Galhordas, Maria Ângela Grácio, Maria Letícia Dionísio.

Em breves declarações prestadas à imprensa, Gualter Basílio e José Casanova, membros da comissão promotora das comemorações populares do X aniversário do 25 de Abril, apelaram à participação em todas as iniciativas programadas por esta comissão e pelas autarquias e salientaram a amplitude do leque de pessoas que aderiram ao seu programa comemorativo.

MAD associou-se

Também o Movimento para o Aprofundamento da Democracia (MAD) anunciou ontem, oficialmente, associar-se às comemorações do aniversário de Abril e promover a realização de jornadas regionais e locais sob o lema «Projectar Abril».

As jornadas do MAD começam já no próximo dia 8. Nesse dia, às 10 horas, serão projectados, em simultâneo, quatro filmes de realizadores portugueses: «Os brandos costumes» de Seixas Santos; «Oxalá», de António Pedro de Vasconcelos; «Nós por cá todos bem», de Fernando Lopes e «Bom povo português» de Rui Simões. Às 16 horas, realiza-se na Voz do Operário uma sessão pública com a participação de vários artistas portugueses e uma intervenção política a cargo de Maria de Lourdes Pintasilgo.

«Dez anos de democracia»

A Associação 25 de Abril e a Associação Portuguesa de Escritores anunciaram, entretanto, a realização, na Faculdade de Letras de Lisboa, entre 30 de Abril e 31 de Maio próximos, de uma exposição bibliográfica e documental subordinada ao tema «25 de Abril – 10 anos de Democracia».

Esta exposição, promovida no âmbito das comemorações do X aniversário do 25 de Abril, tem como objectivo fundamental «dar ao público uma visão, tão ampla quanto possível, de tudo quanto foi publicado nestes últimos dez anos e tenha sido uma consequência do 25 de Abril».

A Associação 25 de Abril convida, assim, todos os escritores e autores com obras publicadas, de qualquer forma relacionadas com o tema da exposição, a enviarem para a sua sede (Forte do Bom Sucesso 1400 LISBOA) «uma obra à sua escolha, a fim de ser exposta, conjuntamente com jornais e revistas, tanto nacionais como internacionais, num espaço de 200 metros quadrados». A esta iniciativa – diz a Associação – juntar-se-ão outras que incluem colóquios, sobre temas como poesia, teatro, cinema, música, história, jornalismo e ainda a realização de encontros com jovens.

24 horas

Três anos de prisão para Almeyda

O presidente do Movimento Democrático Popular (MDP), Manuel de Almeyda Medina, foi condenado a uma pena de três anos e meio de prisão pelo tribunal de apelação de Santiago. A defesa de Almeyda anunciou que apelará nos próximos dias da sentença e que solicitará de imediato a liberdade sob fiança do dirigente da oposição ao regime do general Augusto Pinochet.

China – Vietname

A artilharia fronteiriça chinesa bombardeou posições vietnamitas e «destruiu fortificações de superfície» – informou a Nova China, em despacho da província de Guangxi, confinante com o Vietname. Segundo a agência, as tropas fronteiriças chinesas ripostaram a forças vietnamitas que haviam realizado «provocações armadas».

Durante o ano inteiro

A NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) completa 35 anos amanhã. A Casa Branca declarou que o aniversário da Aliança político-militar será comemorado, nos EUA, ao longo de todo o ano e Reagan convidou os representantes do que designa por «mundo livre» para se associarem às festividades.

Solidários com os mineiros

Os transportadores britânicos entraram numa prova de força com o governo da sr.ª Margaret Thatcher, ao violarem a legislação sobre os conflitos sociais com o apoio dado à greve dos mineiros, que vai já na quarta semana. Os transportadores rodoviários e os ferroviários observam, com efeito, a partir de ontem a greve de solidariedade solicitada pelos dirigentes de seis sindicatos representantivos dos ferroviários, rodoviários, estivadores e marítimos.

Guatemala

Um comando guerrilheiro atacou o quartel Guardia de Honor, na capital guatemalteca, mas ignora-se por enquanto se houve baixas. Fontes militares declararam que o ataque, lançado pela Organização Revolucionária do Povo em Armas (ORPA) causou estragos consideráveis nas instalações militares.

Atentado em Bilbau

Um polícia morreu e o proprietário de um bar ficou ferido, num atentado, ontem à tarde, em Bilbau, informaram fontes policiais. O atentado teve lugar quando o policia nacional Bernardo Perez, casado, se encontrava a tomar café num bar do bairro onde vivia. Um comando terrorista, formado por dois indivíduos entre 25 a 30 anos, entrou no estabelecimento e disparou vários tiros sobre a vítima. Uma das balas atingiu o proprietário do bar, que foi operado para extracção do projéctil.

URSS: manobras no mar do Norte

A Marinha soviética iniciou ontem no mar do Norte, importantes manobras, soube-se em Oslo junto do Estado-Maior do Exército. Segundo esta fonte, 29 navios soviéticos, baseados em Mur Mansk e no már Báltico, mais um número indeterminado de submarinos e de aviões das forças aeronavais participam nestas manobras, que têm lugar ao largo das ilhas Shetland, a nordeste da Escócia.

Chuvas ácidas

O movimento ecologista «Greenpeace» desencadeou uma série de acções em sete países europeus contra a «queda da chuvas ácidas de gases de origem industrial», indicou no Havre (oeste de França), um porta-voz do movimento. Simultaneamente, indica a mesma fonte, acções análogas foram ontem organizadas em França, Alemanha Federal, Dinamarca, Grã-Bretanha, Áustria, Bélgica e Holanda.

Bulgária – Polónia

Todor Jikov, chefe do Partido e do Estado búlgaros, chegou ontem a Varsóvia em «visita oficial de amizade», a convite do presidente polaco, general Jaruzelski, que lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas no aeroporto.

Malvinas

Os argentinos viveram ontem o dia do segundo aniversário do início da guerra das Malvinas, sem terem ainda recebido uma explicação coerente por parte das suas Forças Armadas sobre o custo do conflito. Os argentinos não sabem ainda nem o que se passou no campo de batalha com a Grã-Bretanha pela posse do arquipélago, nem ao certo quantos mortos sofreram e quanto pagaram pela tentativa frustrada de ocupação das ilhas.

Armas para os racistas

Quatro sul-africanos e um inglês começaram a ser julgados no tribunal de Conventry (Inglaterra) sob a acusação de terem exportado ilegalmente armas britânicas para a África do Sul racista. Segundo a Imprensa inglesa, sociedades inglesas venderam à corporação do Estado sul-africano «ARMSCOR», armas ligeiras, lança-granadas e «rockets», com a colaboração da Embaixada de Pretória em Londres.

O vulcão de Mauna Lao

A lava do vulcão Mauna Lao, que entrou em erupção no passado dia 25 de Março, continua a aproximar-se da segunda mais importante cidade do Hawai, indicaram ontem os vulcanólogos que observam a sua progressão. As autoridades do Hawai lançaram apelos à calma entre a população, mas continua em campo um dispositivo de evacuação.

Golpe de Conakry

Militares tomam o poder

Um golpe de Estado militar registou-se hoje de manhã segund o uma proclamação lida na Rádio-Conacry, captada em Dakar – informam as agências ANOP e AFP.

O golpe de Estado militar levado a cabo hoje de manhã na Guiné, segundo uma proclamação lida por Rádio-Conacry, recebida em Dakar, veio confirmar a opinião da maior parte dos observadores, segundo os quais este país nunca mais será o mesmo depois de Seku Turé, tanto no plano interno como externo.

O golpe de Estado militar ocorre sete dias depois da morte do presidente Turé.

Recorde-se que o chefe do Governo que acaba de ser deposto, Lansana Beavogui, pronunciara, no seu discurso fúnebre, um juramento de fidelidade à linha política do presidente defunto.

A apreensão dos observadores justificava-se pelo facto de todo o sistema político guineense ter sido construído à volta do seu dirigente, que detinha o poder em todos os domínios.

No entanto, o homem que parecia mais bem colocado para assegurar a continuidade prioritária no seio do gabinete político do partido guineense (o Partido Democrático da Guiné) era Lansana Bravogui, citado desde a morte do presidente Turé como o seu sucessor natural.

A sua vantagem sobre os outros potenciais sucessores – Mamadi Keita, Ismael Turé (meio-irmão de Seku Turé) e Damantang Camara, todos eles ministros e membros do gabinete político – era devida ao facto de ter sido apoiado por Seku Turé nos assuntos do Estado e do partido, podendo ser considerado um candidato do compromisso entre as tendências (pró ou antiliberalização) no seio da equipa dirigente.

A principal desvantagem que tinha era a sua saúde. Lansana Beavogui sofre, designadamente, de diabetes, e teve de ser tratado durante longos meses nos Estados Unidos e na Coreia do Norte.

De 62 anos de idade, Beavogui, que devia assegurar o cargo de presidente interino da República até às próximas eleições ppresidenciais, que deveriam ter lugar dentro de 40 dias, talvez pudesse dar um impulso à economia guineense.

Esta tarefa será certamente prioritária para os autores do golpe militar desta manhã, nem que seja para assegurar a sua popularidade junto do povo guineense, oferecendo-lhe um pouco mais de bem-estar.

Por outro lado, a adopção de medidas políticas conduzindo a um gesto controlado, em direcção aos opositores que se encontram no exílio, poderá desanuviar a atmosfera, muito tensa no plano internacional, segundo os observadores.

O golpe de Estado não vem tranquilizar os meios financeiros, que tinham sido atraídos pela abertura económica da Guiné. Os autores do golpe terão de consolidar esta abertura e preservar a estabilidade do país, devendo fazer depois face aos problemas internacionais, em primeiro lugar os do continente africano.

Para já, os observadores pensam que a influência da Guiné no exterior, que estava ligada à forte personalidade do presidente Seku Turé, vai diminuir.

Um «Comité Militar de Regeneração» tomou o poder. No texto, lido pouco depois das 7h00 locais (8h00 em Lisboa) pela rádio oficial guineense, o «Comité Militar de Regeneração» afirma que dissolveu todos os órgãos do Partido Democrático da Guiné (PDG, partido único, que estava no poder) e a Assembleia Nacional Popular, acrescentando que suspendeu a Constituição.

A proclamação não revela quais são os membros que compõem o comité.

Por outro lado, foi instaurado o recolher obrigatório, das 22h00 às 6h00 locais (23h00 às 7h00, hora de Lisboa), em todo o território guineense.

Todas as organizações de massas (Uniões de Mulheres, de Jovens e de Trabalhadores) e ajuntamentos estão proibidos até nova ordem. Os aeroportos e as fronteiras estão encerrados a todo o tráfego.

O «CMR» pede ainda aos guineenses que fiquem hoje em casa. Os mercados ficarão encerrados e a circulação será proibida.

A Rádio Nacional da Guiné está a difundir permanentemente música militar, entrecortada pela leitura da proclamação do «Comité Militar de Regeneração».

Colaborador de Reagan suspende visita a Madrid

MADRID (do correspondente do «DL» Fernando Jauregui) – O subsecretário de Estado norte-americano, Lawrence Eagleburguer, anulou inesperadamente uma visita oficial que deveria ter efectuado esta semana a Madrid, por não ter obtido garantias de que seria recebido pelo presidente do governo Felipe Gonzalez ou pelo vice-presidente Alfonso Guerra. Aparentemente, a missão de Eagleburguer em Madrid seria tentar convencer o governo espanhol a reconhecer imediatamente Israel e iniciar relações diplomáticas completas com Telavive.

A visita de Eagleburguer coincidia, no entanto, com uma viagem que o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernando Moran, está a efectuar pelos países do Médio Oriente, onde, precisamente, o tema do reconhecimento ou não reconhecimento de Israel pela Espanha constitui o ponto mais melindroso de todas as agendas. Até agora, embora Madrid tenha dito que restabelecerá relações económicas com Telavive, não se produziram as condições necessárias – entre elas a pacificação do Líbano – para que a equipa de Felipe Gonzalez desse tal passo, passo esse exigido pelas chancelarias da CEE.

As constantes paragens no caminho espanhol para a Comunidade Económica Europeia seriam outra das razões para esta demora no reconhecimento de Israel, cujos serviços secretos – Mossad – estão, mais que aparentemente, ajudando os serviços policiais espanhóis na luta contra o terrorismo da ETA.

A «incógnita Israel» é uma das muitas que continuam a pesar na política externa espanhola, desde que, há ano e meio, o governo socialista tomou posse. O prometido referendo sobre a permanência ou não permanência da Espanha na NATO continua sem ter uma data marcada, e, cada dia que passa, o partido socialista, antes radicalmente antiatlantista, mostra-se mais ambíguo neste terreno. Paralelamente, o governo parece ter decidido empreender uma ambiciosa política de compra de armamento, e agora anuncia-se a próxima aquisição, por 27 000 milhões de pesetas, de mísseis antiaéreos franco-alemães, «Roland», que serão instalados no sul da península, voltados para o norte de África. A aquisição destes misseis, precisamente num momento de não muito boas relações diplomáticas com a França, foi justificada por razões técnicas, embora alguns meios da oposição tenham qualificado tais razões de «insuficientes».

As relações com o outro país vizinho, Portugal, também não melhoraram substancialmente, pelo menos de um modo apreciável, desde que em Novembro se celebrou, em Lisboa, a cimeira hispano-lusa. As condições de adesão à CEE são consideradas onerosas por grande parte do empresariado espanhol. E agora, a brusca suspensão da visita de Eagleburguer inicia um período de incerteza quanto aos contactos com os Estados Unidos. Não é segredo para ninguém que a equipa de Felipe Gonzalez abriu um compasso de espera nas suas decisões de política externa, até conhecer os resultados das próximas eleições norte-americanas. Mas, seja qual for este resultado, a consulta popular sobre a NATO deverá ter lugar no ano próximo.

URSS e Etiópia condenam acção imperialista em África

A União Soviética e a Etiópia condenaram energicamente, em comunicado conjunto, «a transformação do continente africano em área de confrontação política e militar global» – anunciou a agência TASS.

O chefe de Estado etíope, Mengistu Haile Marian, regressou ontem a Addis Abeba, após uma visita de três dias à União Soviética.

Haile Marian debateu com o líder soviético Kostantino Tchernenko e altos funcionários soviéticos a cooperação bilateral.

No comunicado, ambas as partes «rejeitam categoricamente todas e quaisquer tentativas das potências imperialistas de proclamar a África em geral ou partes dela como esfera dos chamados interesses vitais» e condenam «a contínua política expansionista e militarista dos Estados Unidos

Carro armadilhado explode em Durban

Três pessoas morreram e cinco ficaram feridas devido a explosão de um automóvel armadilhado, hoje de manhã numa rua central da cidade sul-africana de Durban – informou a Polícia segundo anuncia a ANOP.

A carga, que se encontrava dentro de um automóvel estacionado no local, explodiu às 7.30 horas locais (6.30 horas de Lisboa).

A bomba destruiu numerosos veículos e causou sérios prejuízos nos edifícios próximos.

Após a "demissão" de

Tropas presid

Uma companhia do Exérc blindados ligeiros reforçaran tarde, o sistema de seguran passado à volta do pa[illegible] pre centro de Tegucigalpa.

Um breve comunicado prec prosseguirá pelo dia de hoje se

Trata-se, diz somente, duma «medida de segurança normal». Os blindados foram colocados a alguns metros da entrada principal do palácio, enquanto que os efectivos do Exército se espalharam em volta.

O presidente Roberto Suazo assume desde sábado as funções de comandante-chefe das Forças Armadas, depois da «demissão» do general Gustavo Alvarez e da sua expulsão no mesmo dia para a Costa Rica. Os generais José Bueso, chefe do Estado-Maior Interarmas, Daniel Bali, comandante da Segurança Pública, e Humberto Montoya, comandante

FDLP reivindica a de ontem em Jerus

Um comando-suicida abriu fogo 2.ª feira de manhã sobre os transeuntes do cruzamento mais movimentado da cidade de Jerusalém provocando, segundo um balanço oficial, 48 feridos, dos quais dois em estado grave – escreve Jean François Lemounier, da AFP.

Um dos assaltantes foi morto, dois outros foram detidos, bem como dois «suspeitos».

O atentado foi reivindicado em Damasco (Síria) pela FDLP (Frente Democrática de Libertação da Palestina, de Nayef Hawatmeh).

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, prometeu solenemente 2.ª feira que «os autores e os intermediários do ataque serão punidos com o rigor que se impõe».

Shamir, que se encontrava nas instalações do Estado-Maior das Forças Armadas israelitas, não designou nenhuma organização ou país, mas não há dúvida, para os observadores, de que a FDLP e a Síria são os primeiros visados pelas suas declarações.

O tiroteio que, segundo testemunhos, durou dois a três minutos, registou-se às 9.45 locais (7.45 tmG) no cruzamento mais movimentado de Jerusalém, intercepção da Rua Jaffa com a Rua King George. As testemunhas afirmam ter visto estendidas no chão várias dezenas de corpos de transeuntes, apanhados de surpresa pelos disparos do comando ou atingidas pela explosão de granadas que eles lançaram, nomeadamente contra um autocarro.

O comunicado da FDLP, publicado em Damasco, afirma que o comando de «Mártires de Sabra e Chatila» (dois campos de refugiados palestinianos de Beirute, cujos habitantes foram massacrados em Setembro de 1982) tinha lançado um assalto contra o Ministério do Turismo e o Ministério do Comércio e Indústria em Jerusalém, e tomado vários reféns, entre os quais dois ministros. O objectivo desta acção era, segundo a FDLP, obter a libertação de palestinianos detidos por Israel.

Factualmente, segundo os observadores e jornalistas no local, o ataque apenas procurou atingir os passantes. O comando não

...o" de cinco generais

...as rodeiam palácio ...dencial das Honduras

...o Exército das Honduras e ...orçaram ontem, ao fim da ...egurança instalado sábado ... ...o presidencial, situado no ...

...do precisa que esta medida ...e hoje sem dar mais detalhes.

...te, ...ça ...m ...da ...io, ...do ...em ...to ...do ...e- ...as, ...e- ...da ...lia ...e- ...do ...as, ...da ...m- ...te

da Marinha que igualmente se «demitiram», estão com residência fixa em Tegucigalpa, segundo jornalistas.

Além disso, soube-se também, ontem, da demissão do inspector-geral das Forças Armadas, general António Rosales Abella, muito ligado ao general Alvarez. O único que escapou a esta depuração dos altos responsáveis do Exército foi o general Walter Lopez, comandante-chefe da Força Aérea que, segundo os observadores, podia vir a ser o novo comandante em chefe das Forças Armadas.

Alvarez implicado

O general Alvarez que, segundo o Governo da Costa Rica, poderá seguir em breve para o Panamá ou para a Venezuela, onde tem família, foi ontem mencionado pela dirigente guerrilheira salvadorenha Ana Sonia Medina como sendo o «supervisor» de um vasto plano terrorista destinado a assassinar dirigentes do governo da Nicarágua e do Exército Revolucionário do Povo (ERP), de El Salvador.

Segundo a dirigente guerrilheira, a CIA e os serviços secretos hondurenhos (DNI) preparavam ainda a destruição da Rádio Venceremos, a estação da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional.

De acordo com a estação emissora guerrilheira, este plano era já conhecido desde o ano passado, e foi frustrado depois de terem sido capturados e identificados alguns cidadãos hondurenhos que se tinham infiltrado nas fileiras da guerrilha e cumpriam missões para a CIA e a DNI.

A emissora acrescentou que o plano previa também uma vasta acção conjunta entre os Exércitos das Honduras e El Salvador para arrasar todas as posições do ERP na província de Morazam, o mais forte bastião guerrilheiro, aproveitando a desorientação que provocaria o assassínio de dirigentes revolucionários como Joaquim Villalobos, Jorge Menendez, Juan Ramos Medrano e Ana Guadalupe Martines.

A comandante Medina, ainda através de Rádio Venceremos, designou como supervisores destas acções em preparação, além do já citado general Alvarez, o «demitido» chefe de Estado-Maior das Honduras, um alto funcionário dos Serviços de Informação hondurenho, Billy Joya, e vários funcionários da CIA.

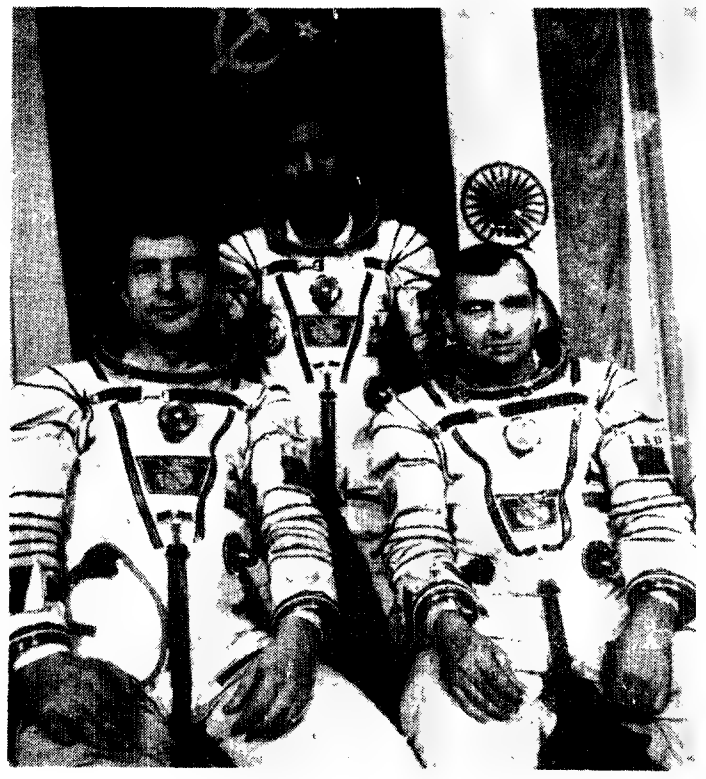
Alvarez explica-se

O general Gustavo Alvarez «explica» as circunstâncias que o obrigaram a demitir-se do cargo de comandante das Forças Armadas numa carta dirigida ao presidente hondurenho e publicada em Tegucigalpa.

«Acusaram-me de abuso de poder e responsabilizaram-me de todos os excessos cometidos por oficiais subalternos da minha confiança» – explicou.

Uma fonte próxima da presidência hondurenha disse à agência EFE que «o general Alvarez foi obrigado a demitir-se por um movimento de coronéis que o acusam de ter desviado 30 milhões de dólares».

O Parlamento de Tegucigalpa ratificou a demissão do general Alvarez, num ambiente de grande tensão e com o edifício do Congresso cercado de numerosas forças de Infantaria e tanques armados de metralhadoras.



Missão soviético-indiana parte hoje para o espaço

Dois cosmonautas soviéticos, Iuri Malichev e Guennadi Strekalov, juntamente com o primeiro cosmonauta da história da India, Rakesh Sharma, partiram ao fim da manhã de hoje do cosmódromo de Baikonur (URSS) para um voo de oito dias. Amanhã os três cosmonautas terão chegado à estação orbital **Saliut**, onde se encontram há cerca de dois meses os cosmonautas Leonid Kizime, Vladimir Soloviov e o médico Oleg Atskov. O único «caloiro do Espaço» do presente voo é o cosmonauta indiano. A tripulação vai efectuar uma série de experiências médicas e analisar regiões da Terra de interesse econ...ico para a ...dia. Na foto TASS: Iuri Malichev, Rakesh Sharma e Guennadi Strekalov.

...ica atentado ...Jerusalém

...briu ...os ...ais ...ru- ...um ...os ...bu- ...to, ...em ...em ...LP ...ta- ...la- ...tc., ...le- ...to- ...ue ...se ...iva ...ior ...as, ...ni- ...dú- ...de ...os ...as ...te- ...nu- ...ais ...ais ...in- ...a ...nu- ...di- ...de ...na- ...os ...ela ...les ...bu- ...ue ...de ...os ...de ...am ...de ...lto ...o e ...In- ...do ...ois ...sta ...LP, ...ia- ...b- ...al, ...gir ...ão

pôde tomar nenhum refém e muito menos apoderar-se do imóvel de um Ministério.

Não existe nenhuma sede ministerial na Rua King George e o Ministério dos Transportes encontra-se mais longe, na Rua Jaffa. É certo que, a umas centenas de metros do local do atentado, há um anexo do Ministério do Turismo mas este prédio nunca foi o alvo do comando, tal como puderam verificar na zona os correspondentes da France Presse.

Um dos assaltantes foi abatido por civis que utilizaram as suas próprias armas e os outros dois foram apanhados no local. Duas horas mais tarde, as forças de segurança prenderam dois outros «suspeitos» num centro comercial próximo.

A Polícia israelita não divulgou a identidade dos assaltantes. O ministro do Interior, Yossef Burg, declarou entretanto que o comando tinha vindo do Líbano e que, segundo ele, iria «recolocar a questão da livre passagem» das populações civis na fronteira israelo-libanesa.

Foi menos o atentado em si mesmo do que a forma como foi perpetrado – um ataque-suicida à luz do dia – que suscitou a emoção da população judaica de Jerusalém mais habituada às encomendas armadilhadas e às bombas depositadas nos lugares públicos, tais como as estações de caminhos-de-ferro ou os autocarros.

O ataque verifica-se num momento em que Israel se encontra em plena campanha eleitoral

O tema da «necessária firmeza» para com as organizações palestinianas e a Síria – que é o preferido da direita e da extrema-direita israelitas desde a criação do Estado judaico – tem todas as possibilidades de ser retomado, nomeadamente pelo antigo ministro da Defesa, Ariel Sharon, que espreita o cargo agora desempenhado por Shamir à cabeça da coligação likud nas próximas eleições, comenta-se nas mesmas fontes.

«Com este acto insensato, a FDLP conseguiu que a direita recuperasse três deputados, afirmava 2.ª feira, descontraidamente, um transeunte simpatizante do movimento pacifista israelita «A Paz Agora».

Reagan recusa qualquer tratado que limite a "guerra das estrelas"

O presidente Ronald Reagan pronunciou-se ontem contra todas as negociações de novos acordos visando limitar a corrida aos armamentos no espaço, e nomeadamente um tratado banindo as armas anti-satélites, proposto pela URSS – informa a AFP.

Nenhum arranjo ou acordos, além dos que regem já as actividades militares no Espaço foram considerados no interesse dos Estados Unidos e dos seus aliados em virtude nomeadamente dos problemas ligados à verificação de tais acordos, declara o presidente americano numa carta ao Congresso, acompanhando um relatório governamental sobre a política dos Estados Unidos face ao controlo das armas anti-satélites».

Nesta carta tornada pública na segunda-feira, o presidente americano acrescenta que os Estados Unidos continuarão a estudar o controlo dos armamentos no espaço com vista a investigar os limietes específicos em certos tipos destas armas.

Uma tempestade

A oposição social-democrata alemã criticou a possível decisão do governo de Washington quanto a deixar de respeitar os acordos sobre limitação de armas nucleares «Salt II» a partir da data em que aqueles expirarem.

O especialista em política externa daquele partido, Karsten Voist, alertou quanto a um eventual projecto de Washington de não respeitar mais esse acordo com a União Soviética, nunca ratificado e de denunciar o tratado que proíbe a produção de armas antimísseis e de desenvolver novas armas anti-satélites.

A militarização do espaço e a nova corrida aos armamentos que derivariam de tais decisões de Washington produziriam, segundo os sociais-democratas alemães, uma profunda crise política entre os Estados Unidos e os seus aliados europeus.

A polémica em torno da instalação dos novos euromísseis, desencadeada o ano passado «seria uma leve brisa» em comparação com a tormenta política que se levantaria face a esses planos norte-americanos.

Voist pediu ao Governo de Bona que se pronuncie, inequivocamente, em relação ao tema, antes que os projectos norte-americanos, nesse sentido, se concretizem.

Reunião da NATO

Os ministros da Defesa da NATO anunciarão esta semana na Turquia o prosseguimento do estacionamento dos «Persing-2» e mísseis de cruzeiro americanos na Europa, na ausência de um acordo nas negociações de Genebra sobre os euromísseis, informa a AFP.

Pela primeira vez desde o início dessa implantação, os ministros da defesa de 14 dos 16 países da NATO vão reunir-se hoje e amanhã na estação balnear de Cesme, próximo de Esmirna (Oeste da Turquia), na sessão da Primavera do Grupo de Planeamento Nuclear.

O secretário da defesa norte-americano, Caspar Weinberger, e os seus homólogos de treze países (Bélgica, Canadá, Espanha, Grã-Bretanha, Grécia Luxemburgo, Itália, Noruega, Holanda, Portugal, RFA e Turquia) examinarão o andamento dos trabalhos de instalação dos euromísseis da NATO.

Nove «Pershing-2» estão já implantados na RFA. Quanto aos mísseis de cruzeiro foram até agora instalados 16 na Grã-Bretanha e 16 na Itália.

Nesta 35.ª sessão do GPN consideada de «pura rotina» nos círculos atlânticos, os ministros examinarão igualmente os planos de implantação dos «SS-20» na URSS e de novos mísseis tácticos (alcance inferior a 1000 km) soviéticos na RDA e na Checoslováquia – indicam de fonte diplomática citado pela AFP.

A sessão do grupo de Planeamento Nuclear – salientam da mesma fonte – constitui a primeira reunião da NATO ao nível ministerial desde a morte de Yuri Andropov, em Fevereiro e da subida de Konstantin Tchernenko ao poder na União Soviética.

Manobras

O comando Estratégico Aéreo Americano (SAC) faz hoje manobras destinadas a testar a eficácia dos seus bombardeamentos e dos seus mísseis, anunciou segunda-feira o Pentágono, citado pela AFP.

Os 328 bombardeiros B52 e FB111 da Força Aérea Americana com base nos Estados Unidos, Okinawa e Guam, participaram nestes exercícios intitulados «Escudo Global» que duram até 13 de Abril.

Desde a lei marcial

Mais de 50 mortos nas prisões da Turquia

Entre os 53 prisioneiros, cuja morte nas prisões turcas foi anunciada pelo Estado-Maior do Exército, dois sucumbiram a torturas e sete morreram de esgotamento após uma greve de fome, precisa o relatório da comissão especial de inquérito sobre as condições de detenção nas prisões turcas, citado pelas autoridades militares turcas.

Por outro lado, 14 prisioneiros suicidaram-se, 23 morreram de doença, e as razões da morte dos outros sete são ainda desconhecidas e são objecto de um inquérito oficial, precisa o relatório da comissão criada pelo governo após as acusações de torturas e maus tratos formuladas por presos, desde a instauração da lei marcial, em 1978.

Entretanto, o Departamento de Estado norte-americano criticou ontem uma votação da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, visando a ligar a ajuda militar à Turquia ao problema do Chipre, considerando que era injustificada

O Departamento de Estado, indicou num comunicado, que a decisão da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado constitui uma «acção punitiva contra a Turquia, que é injustificada no quadro dos nossos interesses estratégicos em apoiar um importante aliado da NATO».

A Administração Reagan tinha pedido ao Congresso 759 milhões de dólares de ajuda militar para a Turquia, para o ano orçamental de 1985, que começa a 1 de Outubro, mas a comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado reduziu-a para 215 milhões de dólares.

Nicarágua: neutralizadas 27 minas em Porto Corinto

O chefe do Estado-Maior do Exército nicaraguense declarou que equipas de mergulhadores militares neutralizaram 27 minas colocadas em Porto Corinto pelos anti-sandinistas.

Joaquin Cuadra disse que as equipas contam com a colaboração de cooperativas de pescadores e arriscam a vida ao trabalhar em condições «difíceis e heróicas» para desactivar as cargas explosivas que minam os portos do país.

Segundo o chefe militar, as equipas, em barcos de pesca artilhados, lançam às águas da baía de Corinto pesadas redes sustentadas por robustas correntes, provocando o choque com as minas, para as fazer explodir.

Mais de dez navios mercantes, incluindo um petroleiro soviético, foram danificados pelas minas anti-sandinistas, colocadas indiscriminadamente nos portos do país com a ajuda dos Estados Unidos, segundo Manágua.

Cuadra observou que os países industrializados possuem meios modernos para a detecção e desactivação rápida de minas aquáticas, mas a Nicarágua não dispõe desses instrumentos sofisticados.

«Viva emoção» da França

A França exprimiu a mais viva emoção perante o agravamento e multiplicação das acções armadas contra a Nicarágua e o seu apoio resoluto ao Grupo de Contadora, ontem, durante uma sessão do Conselho de Segurança da ONU convocada a pedido de Manágua.

O representante francês, Phillipe Louet, condenou em particular a minagem dos portos nicaraguenses, forma disfarçada de bloqueio, contrária aos princípios do Direito Intencional e que representa uma séria ameaça à vida económica da Nicarágua.

ACADEMIA DE MASSAGENS E ESTÉTICA PROFISSIONAL, LDA.

Av. Miguel Bombarda, 147, 2.º Dt.º
Telefones 54 33 12 - 56 12 53

PROFESTÉTICA

CURSOS TÉCNICOS

Massagens – Fisioterapia – Osteopatia
Estética — Beleza – Laserterapia
Cabeleireiro de Senhoras

Início a 3 de Abril de 1984

Aulas diurnas e nocturnas, diploma no final do Curso.

Nota: — A Profestética, é uma Escola reconhecida Internacionalmente e seus programas estão registados no R. P. L. C. A. do MEC, como Cursos Técnicos Profissionais.

GRAFICOOPE – ARTES GRÁFICAS, C.R.L.

Cópia extraída da escritura exarada de fl. 13 v.º a fl. 15 do livro de notas para escrituras diversas n.º 31-C do 22.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da notaria licenciada Maria Filomena Marques da Cruz.

Dissolução de cooperativa

No dia 16 de Fevereiro de 1984, no 22.º Cartório Notarial de Lisboa, perante mim, a notária licenciada em Direito Maria Filomena Marques da Cruz, compareceram como outorgantes Albertino Torres Ferreira Leal, casado, natural de Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira, residente na Rua de São Tomé e Príncipe, 26, 1.º esquerdo, em Olival Basto, concelho de Loures, e Henrique Fernando Ferreira Rodrigues, casado, natural de Lisboa, freguesia de Alcântara, e residente nesta cidade no Bairro das Casas Pré-Fabricadas, 34-A, a Chelas, os quais outorgaram nas qualidades, respectivamente, de presidente e de tesoureiro da direcção e em representação da GRAFICOOPE — Artes Gráficas, C.R.L., com sede em Lisboa, na Rua de D. Carlos de Mascarenhas, 39, freguesia de Campolide, conforme verifiquei pelos seguintes documentos, que arquivo.:

a) Fotocópia passada pela Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, em 13 de Fevereiro corrente; e

b) Fotocópia da acta n.º 42 da reunião da assembleia geral extraordinária da referida Cooperativa, realizada em 8 de Fevereiro corrente.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição que me fizeram dos seus bilhetes de identidade, respectivamente n.ºs 0038586, de 11 de Fevereiro de 1980, e 5150723, de 10 de Maio de 1983, ambos emitidos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

Os outorgantes, nas qualidades em que intervêm, declararam que a sua representada, GRAFICOOPE — Artes Gráficas, C.R.L., se rege pelos estatutos constantes da escritura de 29 de Junho de 1983, lavrada de fls. 52 v.º a fl. 54 do livro n.º 11-L das notas deste Cartório, com a rectificação constante da escritura de 18 de Novembro de 1983, com início a fl. 78 v.º do livro n.º 12-M deste mesmo Cartório.

Que a aludida cooperativa se acha matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa pela inscrição n.º 140, a fl. 126 v.º do livro J-1, conforme verifiquei pela fotocópia ali passada em 13 de Fevereiro corrente, já referida na anterior alínea a) desta escritura.

Que na reunião da assembleia geral extraordinária da dita cooperativa, realizada em 8 de Fevereiro corrente, a que se refere a acta n.º 42 já mencionada na anterior alínea b), foi deliberado, por unanimidade, por todos os seus cooperantes ali presentes, dissolver a mesma cooperativa e eleger, desde logo, a respectiva comissão liquidatária, a qual ficou constituída pelos cooperantes Albertino Torres Ferreira Leal e Henrique Fernando Ferreira Rodrigues, que ficaram incumbidos de proceder à liquidação prazo de 6 meses, a contar da aludida reunião, aos quais foram conferidos poderes para, nos termos e condições que entenderem por convenientes, alienarem o activo da cooperativa, receberem todos e quaisquer créditos de que a mesma seja titular e, bem assim, satisfazerem o seu passivo e, ainda, para outorgarem as escrituras da dissolução e da liquidação e partilha, nelas estabelecendo os termos e condições que tiverem por convenientes à prossecução dos fins deliberados na citada assembleia geral.

Que assim, pela presente escritura, e dando execução à referida deliberação da assembleia geral, eles, outorgantes, dissolvem a dita cooperativa sua representada, devendo a aludida comissão liquidatária proceder à liquidação no prazo de 6 meses, a contar de 8 de Fevereiro corrente, nos termos atrás mencionados.

Assim o outorgaram.

Adverti os outorgantes de que o registo deste acto deve ser requerido no prazo de 3 meses, a contar de hoje.

Foi-me exibido ainda o recibo do pedido do cartão de identificação da pessoa colectiva da aludida cooperativa, emitido pelo Gabinete do Registo Nacional em 13 de Fevereiro corrente, referente ao cartão n.º 500359369.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos, tendo-os advertido também de que a referida cooperativa não goza de qualquer isenção do selo por não comprovarem ter dado cumprimento ao disposto no artigo 5.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 456/80, de 9 de Outubro.

Albertino Torres Ferreira Leal — Henrique Fernando Ferreira Rodrigues. — A Notária, Maria Filomena Marques da Cruz.

Está conforme o original.

22.º Cartório Notarial de Lisboa, 17 de Fevereiro de 1984. — O Terceiro-Ajudante, (Assinatura ilegível).

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Nota de registo (averbamentos)

Apresentação n.º 20, do dia 22 de Fevereiro de 1984.

Pelo averbamento n.º 4 à inscrição n.º 140, a fl. 126 v.º do livro n.º J-1, respeitante a GRAFICOOPE — Artes Gráficas, C.R.L., foi efectuado o registo de dissolução da cooperativa.

Conferida, está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, 22 de Fevereiro de 1984. — A Ajudante, *Célia Maria dos Santos Fernandes*

«Habatel — Sociedade de Compra e Venda de Propriedades, Ld.ª»

Terceiro Cartório Notarial de Lisboa
Notário: Lic. Luís Lopes Pereira

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 21 de Março do ano corrente, lavrada de fls. 49 a fls. 50 v.º, do livro de notas para escrituras diversas, n.º 19-G, deste Cartório, José Cunha Nabais, Abílio de Frias Lopes e Salvador Santos Dias, constituíram uma sociedade comercial por quotas, com a denominação em epígrafe, nos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «HABATEL — SOCIEDADE DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Praça Nuno Gonçalves, número dois, sexto andar, esquerdo, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, de Lisboa e durará por tempo indeterminado, com início nesta data.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a compra e venda de propriedades.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, encontra-se inteiramente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas iguais, do valor de um milhão de escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.

ARTIGO QUARTO

UM — Administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbem aos três sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

DOIS — A sociedade obriga-se com a assinatura conjunta dos três gerentes.

TRÊS — Os sócios-gerentes poderão delegar os respectivos poderes de gerência, no todo ou em parte.

QUATRO — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos alheios aos negócios sociais, nomeadamente, avales e letras de favor.

ARTIGO QUINTO

UM — A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida.

DOIS — A cessão a favor de estranhos dependerá sempre do consentimento da sociedade, à qual fica reservado o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO

As assembleias gerais, sempre que a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Lisboa, 22 de Março de 1984

A Ajudante
(Ilegível)

Jaime António dos Santos Amores

Missa 7.º Dia e agradecimento

Sua esposa, filhos, mãe, nora, sogra e mais família participam que será rezada missa do 7.º dia do seu falecimento dia 4 pelas 19 horas na igreja de S. João de Deus. Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, e bem assim como às que o acompanharam à sua última morada ou que de algum modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

14.º JUÍZO

ANÚNCIO

P.º n.º 5866 — 2.ª Secção

EXECUÇÃO SUMÁRIA

No dia 13 de Abril de 1984, pelas 11 horas, no 14.º Juízo Cível desta comarca, nos autos de Execução Sumária que ELFE – Empresa Comercial e Industrial de Automóveis e Acessórios, Ld.ª move a MANUEL ANTÓNIO GARCIA ALVES LD.ª com sede na Rua Maria Pia, n.º 185-A, Lisboa e Outro, há-de ser posto em praça, pela segunda vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado no processo – 90 000$00 –, veículo automóvel Peugeot 404, caixa fechada, de categoria ligeiro-misto, de matrícula GA-53-01, do ano de 1972.

Lisboa, 26/3/84
O Juiz de Direito,
a) Abílio Maria Peres
O Escrivão Adjunto,
a) Adérito A. Fernandes

«D.L.» – 3/4/84 – 2.ª Pub.

NATURA

FOI POSTO À VENDA O N.º 354
REFERENTE A MARÇO

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males, pelos meios puramente naturais, assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e alimentar de Saúde e Cultura Integral, podendo estar certos que pelos ensinamentos recuperareis mais bem-estar e alegria de viver.

Director e Proprietário: DR. INDIVERI COLUCCI

DO SUMÁRIO DESTACAMOS OS SEGUINTES ARTIGOS:

- Um passo mais na recta final
- A propósito de prioridades
- O bom combate
- Um agradecimento ao Dr. Colucci vindo de Espanha
- Escola de Medicina Natural Utopia ou possível realidade?
- Conceitos de Alimentação
- Arteriosclerose pesado tributo da civilização
- Se a Humanidade quiser sobreviver deve tornar-se vegetariana
- Alimentação da criança no primeiro ano de vida
- Cuidados naturais com o cabelo
- Um agradecimento ao Dr. Colucci
- Recapitulando — alguns elementos de Higiene Geral
- Dez conselhos de beleza para a mulher que trabalha
- A Cura pela água destilada
- Alimentos para o reparo do corpo
- Etc. etc.

RUA ANTERO DE QUENTAL, 35-1.º (ao Intendente)
Telefone 55 64 98
Assinatura anual: 600$00 • Semestral: 360$00
Estrangeiro: 1020$00 • Avulso: 60$00

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que pelo 5.º Juízo – 1.ª Secção do Tribunal do Trabalho de Lisboa, correm seus termos uns autos de Acção c/Processo Comum Ordinário, registado sob o n.º 151/77, em que são partes como autor Felizardo António Lopes Pires, residente na Rua General Justiniano Padrel, n.º 4 – Porteira – Lisboa, e ré António Barradas Pontras, com última residência conhecida na Rua Abel Botelho n.º 8-A – Lisboa, e actualmente em parte incerta, que neles correm éditos de 30 dias, notificando este último, de que nos referidos autos, foi designado o dia 24 de Outubro de 1984, pelas 10 horas, para se proceder a audiência de discussão e julgamento MAIS SE NOTIFICA PARA, no prazo de 8 dias, findo o dos éditos, arrolar as suas testemunhas – que não podem ser mais que cinco, e requerer quaisquer outras diligências de prova.

As testemunhas são apresentadas no julgamento pelas partes, as que residam fora da área da comarca, e que é obrigatória a comparência pessoal das partes no dia e hora indicados nos termos do art.º 89.º n.º 1 do referido Código.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1984

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão Adjunto,
(assinatura ilegível)

«D.L.» – 3/4/84 – 1.ª Pub.

ouro

TODOS OS OBJECTOS
MESMO DANIFICADOS, CAUTELAS
DE PENHOR, MOEDAS, PRATAS
• COMPRO A P/ PAGAMENTO. •
dos 10 os 12 h. e dos 14 os 18 h.

Av. Almirante Reis 173 1º (entrada IMPÉRIO)
VICTOR - telf. 53 82 20

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

Em BUARCOS o Diário de Lisboa vende-se na PAPELARIA SATÉLITE

Um dois três

RTP concurso

Nome _____ Idade ____ Tel: _____
Morada _____ Profissão _____
Tem Televisor ? _____ Nº Licença _____
Acompanhante _____ Idade _____
Profissão _____

Cupão a enviar colado em bilhete-postal para Concurso «1-2-3», Apartado 4315 — Lisboa Codex

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
DIRECÇÃO DO SERVIÇOS DE MATERIAL
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se público que no Conselho Administrativo desta Direcção – Av. Infante Santo, 49, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PÚBLICO N.º	DESIGNAÇÃO	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
1/84-Mat	Aq. Instrumentos musicais	2,5 % do	02MAI84	15H00
2/84-Mat	Aq. 25 Abrigos Climatológicos	valor da	02MAI84	16H00
3/84-Mat	Aq. Radares de Vigilância Terrerestre	proposta	02MAI84	16H30

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 17 horas.
As propostas devem ser entregues até às 17 horas do último dia útil anterior ao da abertura de propostas.

O PRESIDENTE DO C.A.

FERNANDO JOAQUIM SILVA PONTES
Major de A.M.

Concentração ontem em S. Bento

Mário Soares não recebeu delegação da CGTP

Alguns milhares de trabalhadores das cinturas industriais de Lisboa e Setúbal concentraram-se ontem à tarde junto à residência oficial do Primeiro-Ministro onde exigiram, mais uma vez, que Mário Soares dialogasse com os trabalhadores.

A concentração, promovida pelas estruturas sindicais da CGTP, teve também como objectivo protestar contra as detenções de mais de duas centenas de sindicalistas ocorridas durante a semana passada.

Armando Teixeira da Silva e Álvaro Rana, da Comissão Executiva da central sindical, dirigiram-se, com mais três representantes da União dos Sindicatos de Setúbal, à residência de Mário Soares «onde receberam como resposta, mais uma vez, a fuga ao diálogo», diz uma nota do departamento de informação da CGTP.

«Estamos aqui de novo e voltaremos as vezes que forem necessárias», afirmaram os dirigentes sindicais. E adiantaram: «Há que intensificar as formas de luta até à queda do Governo, que se está a demitir das suas responsabilidades».

Referiram, na ocasião, que foram já «feitos mais de 50 pedidos de audiência ao Primeiro-Ministro, desde Julho de 1983, para debate de problemas concretos dos trabalhadores e dos salários em atraso, problemas que continuam a agudizar-se».

De acordo com uma informação da CGTP, um repórter fotográfico que tentava tirar uma fotografia aos componentes da delegação sindical junto à porta da residência oficial de Mário Soares foi ameaçado pelo graduado da PSP em serviço.

Registe-se também que, embora sem intervirem, estavam estacionadas nas proximidades do local da concentração quatro viaturas do Corpo de Intervenção da PSP. Para a Intersindical Nacional, «fica claramente exemplificada mais uma vez a vontade negociadora do Governo». Por isso, «só com um Governo que se identifique com os ideais democráticos é possível encetar com os trabalhadores e o povo um diálogo sério e construtivo que permita prosseguir o Abril novo».

Ferroviários do PSD criticam presidente da CP

As secções dos ferroviários sociais-democratas reafirmaram que por razões de natureza empresarial e política não apoiam Queirós Martins enquanto presidente da CP.

Os ferroviários sociais-democratas, afirmam num comunicado, não acreditar que o actual Conselho de Gerência da CP seja capaz de fazer o que quer que seja para viabilizar aquela empresa pública.

Segundo o documento «nunca na história centenaria da CP foi tão mau o aproveitamento dos seus recursos humanos. A maior parte dos quadros superiores não se realiza profissionalmente e rende à CP uma parcela ínfima, quantas vezes nula, das suas potencialidades».

«Os quadros intermédios e os quadros de carreira ferroviária estão marginalizados e bloqueados nos seus acessos e os ferroviários em geral estão descontentes e desmobilizados», refere ainda o comunicado.

Suspensa a greve no Centro Nacional de Pensões

Os operadores de computadores do Centro Nacional de Pensões decidiram suspender por 24 horas um período de greve que haviam iniciado à uma hora de ontem e que deveria prolongar-se até ao próximo dia 6.

Os trabalhadores pretendiam com esta forma de luta obrigar as Secretarias de Estado do Orçamento e da Administração Pública a assinar o projecto definitivo do subsídio de turno, o qual havia recebido já o acordo da Secretaria de Estado da Segurança Social.

De acordo com uma informação divulgada pelo SITESE – Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços – foi possível desbloquear a situação «após intensas negociações e em resultado dos esforços desenvolvidos desde a madrugada do passado domingo» a partir dos quais foi conseguida a assinatura do secretário de Estado do Orçamento e a «garantia de que o documento seria também assinado pelo secretário de Estado do Orçamento ao princípio da manhã de dia 3 (hoje)». Foi também assegurada a publicação do diploma «para breve» no «Diário da República», pelo que o SITESE decidiu suspender a greve.

Transportes de mercadorias

A greve dos transportes rodoviários de mercadorias, que ontem se realizou, registou uma adesão de 100 por cento nas grandes empresas do sector e em algumas pequenas e médias empresas, diz a FESTRU, em comunicado.

Aquela federação sindical adianta que as empresas mais afectadas pela paralisação foram a «Transfec», «Transportes Pedrosa» e «Transportes Freitas e Araújo» e refere que esta forma de luta visa resolver o impasse nas negociações de «contratos justos, anuais e com a manutenção das regalias».

A mesma fonte acrescenta que «com maior incidência no Norte do País, numerosas empresas decidiram estipular aumentos salariais na ordem dos 20 por cento» enquanto a ANTRAM – a associação patronal do sector – continua a negar aumentos superiores a 16 por cento. Além do aumento salarial, os sindicatos e a associação patronal divergem quanto à retroactividade dos aumentos e a uma definição e alargamento das funções dos motoristas. Neste último ponto, a FESTRU acusa a ANTRAM de pretender lançar os ajudantes de motorista no desemprego.

Julgamento de sindicalistas prossegue na segunda-feira

O julgamento dos primeiros sindicalistas detidos a semana passada junto à porta da residência oficial do Primeiro-Ministro, que ontem teve início, prossegue na próxima segunda-feira com a audição dos restantes acusados e das testemunhas de defesa e de acusação. Espera-se que no mesmo dia seja lida a sentença que, na opinião de vários advogados, deverá ser ilibatória das acusações que são imputadas aos dirigentes e activistas sindicais de Setúbal.

Na sessão de ontem, que decorreu com a Polícia de Choque à porta do Tribunal de Polícia, foram ouvidos cerca de metade dos 48 sindicalistas que constituíam a primeira delegação detida pela Polícia na semana passada, quando pretendiam obter do chefe do Executivo resposta a um pedido de audiência repetidamente formulado.

Os sindicalistas, entre os quais se encontra o dirigente da CGTP-IN José Encarnação, são acusados de alegada reunião não autorizada e de não acatamento da ordem de dispersar presumivelmente emitida pela força policial destacada para o local.

Na audiência de ontem, os sindicalistas ouvidos negaram que a Polícia os tivesse intimado a abandonar o local e reafirmaram que a sua deslocação à residência oficial do Primeiro-Ministro não carecia de autorização, já que não se tratava de uma manifestação mas sim de uma delegação que pretendia avistar-se com Mário Soares, para lhe expor a situação económica e social do distrito de Setúbal.

Segundo a União dos Sindicatos de Setúbal (USS) naquele distrito são cerca de 20 mil os trabalhadores que não recebem salários há vários meses, o desemprego grassa e a fome e miséria é já uma realidade em muitos lares.

De lembrar que anteriormente, e em duas ocasiões, foram também detidos junto à residência oficial do Primeiro-Ministro dirigentes da Função Pública que ali se haviam deslocado com idêntico objectivo. O julgamento a que foram submetidos culminou com a absolvição, por o Tribunal da Polícia ter considerado que não havia violação de qualquer disposição legal em vigor.

«Diálogo da bastonada»

Entretanto, a União dos Sindicatos de Evora (USE) responsabilizou o Primeiro-Ministro «por toda a onda de repressão desencadeada frente à sua residência oficial».

Em comunicado, a USE repudia ainda «a atitude do Governo pela institucionalização do diálogo da bastonada policial e das detenções arbitrárias e anticonstitucionais.

Face a esta situação, a USE exige a intervenção dos órgãos de soberania com responsabilidades na fiscalização das atitudes do Governo, na defesa da democracia, da Constituição da República e dos direitos e liberdades dos cidadãos, «que constantemente estão a ser postos em causa pelas chamadas forças da ordem».

Solidarizando-se com os dirigentes sindicais presos, a União dos Sindicatos de Évora exige, por outro lado, uma resposta imediata, com marcação de audiências, a mais de meia centena de pedidos feitos pelas estruturas sindicais dos trabalhadores.

Salários em atraso no sector conserveiro

PORTO, 3 (da nossa delegação) – Este governo PS/PSD, de Mário Soares e Mota Pinto, está a lançar o país na ruína», afirmam em comunicado os trabalhadores das Conservas Independência, da Algarve Exportador e Conservas do Sado. Denunciam que «este grupo conserveiro só de salários em atraso deve aos trabalhadores mais de 20 mil contos». Mais: a administração «não comparece na unidade fabril» e «vem adiando a resolução desta situação com promessas, recusando o diálogo com os trabalhadores».

O comunicado sublinha que «o Governo tem perfeito conhecimento de toda esta situação e nada faz para impedir que industriais como estes possam pôr e dispor das indústrias como estes possam pôr e dispor da vida dos trabalhadores».

Também, os trabalhadores de Benito Garcia, Lda., Conservas da Afurada, não recebem salários desde de Novembro de 1983. Juntam ao débito as diferenças salariais dos anos anteriores, as férias, subsídios de férias e 13.º mês desse mesmo ano. Denunciam igualmente que o Governo vem agravando as condições de vida dos trabalhadores».

Delegação dos trabalhadores consulares em Lisboa

Chega hoje a Lisboa uma delegação do Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE) que amanhã vai reunir-se com o director-geral dos Serviços Centrais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, para a negociação das reivindicações dos trabalhadores das representações diplomáticas de Portugal na Europa. A delegação é constituída por António Topa, secretário-geral e Tomás Almeida, Rita e Jorge Veludo, todos da Comissão Executiva do STCDE.

Recorde-se que o STCDE tinha convocado para o dia 29 de Março uma greve dos trabalhadores das representações diplomáticas da região de Paris, que veio a ser suspensa, devido à abertura de negociações por parte do Ministério.

Os trabalhadores consulares e das missões diplomáticas na Europa lutam nomeadamente pela negociação de um estatuto profissional, que consagre a sua integração na Função Pública e exigem uma actualização salarial «realista e equilibrada», retroactiva a 1 de Janeiro, tal como sucedeu na Administração Pública.

Ministro protela contratação de novos tarefeiros para o IPPC

Duas centenas de tarefeiros que ontem deveriam apresentar-se ao serviço no Instituto Português do Património Cultural (IPPC) foram devolvidos à origem pelo ministro da Cultura, segundo informação colhida pela ANOP naquele departamento.

O ministro Coimbra Martins tomou esta decisão como disse aos interessados, para aguardar explicações do Tribunal de Contas sobre as razões por que esta instância decidiu não renovar os contratos a prazo com os 200 tarefeiros que os actuais substituiriam.

Os tarefeiros afastados em Março desempenhavam funções a prazo, por períodos prorrogáveis de seis meses, interrompidos no mês findo, e representavam metade dos efectivos do IPPC. Em representação ao ministro da Cultura em 30 de Março, os representantes dos tarefeiros afastados indicavam que «estes trabalhadores ficarão no desemprego, com graves prejuízos que se reflectirão no andamento do trabalho nos respectivos serviços, muitos destes sujeitos a sofrerem a paralisação quase total».

Foi em face destes argumentos que Coimbra Martins protelou a contratação de novos tarefeiros continuando o IPPC a funcionar com 200 dos 400 trabalhadores necessários e previstos».

Entretanto o Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores acusa Coimbra Martins de não dar resposta a um pedido de reunião solicitado por aquela estrutura, para análise da situação dos cerca de 200 trabalhadores despedidos e «busca de uma solução para o caso».

Por seu turno, os despedidos têm em curso um abaixo-assinado» de protesto pela continuação da sua actividade nas condições em que vinham trabalhando até à sua integração nos quadros», que segundo o sindicato está» «a recolher a assinatura generalizada dos funcionários do IPPC».

Semana de luta decorre no Algarve

Com a realização de plenários nas mais diversas empresas, teve ontem início no Algarve uma semana de luta promovida pela União dos Sindicatos de Faro.

A iniciativa, que se prolonga até ao próximo dia 7, visa protestar contra o aumento do custo de vida e contestar o eventual encerramento de algumas empresas da região.

De acordo com a União dos Sindicatos de Faro, hoje e amanhã são os dias de maior incidência da acção em desenvolvimento.

Para amanhã os sindicalistas convocaram uma concentração de trabalhadores junto do Governo Civil e para quinta-feira acções de esclarecimento junto da população, em diversos pontos do distrito, para darem conta das suas apreensões pela forma como a crise se está a instalar no Algarve.

As acções de esclarecimento desenrolar-se-ão nomeadamente junto dos mercados e repartições públicas.

A União dos Sindicatos de Faro alerta em comunicado para a instabilidade nos sectores da indústria hoteleira e enfermeiros, que podem «trazer consequências imprevisíveis».

O documento diz que os trabalhadores algarvios «mais uma vez saberão contribuir com a quota parte que lhes cabe na luta mais geral dos trabalhadores portugueses obrigados, em defesa da sua dignidade, a lutarem por outra política e outro Governo».

DESPORTO

Foram-se... e de vez

Byrne e Rantanem: "Bye, Bye Estoril..."

A viver momento particularmente difícil – o espectro da despromoção...– o Estoril-Praia viu ontem a sua situação agravada. O inglês David Byrne e o finlandês Rantanen, dois trunfos apreciáveis da equipa canarinho, regressaram às origens acabado que estava o seu contrato.

O inglês, que regressou ao Canadá, é bem possível que venha a ingressar na Juventus, a equipa - maravilha que mantém a liderança da I Divisão italiana.

O facto de poder vir a ser companheiro de lides dos Platini's, Conti's e Rossi's, não o impediu de chorar a bom chorar no momento da despedida.

Igual atitude teve o finlandês que, ontem, num hotel do Monte Estoril, fazia ouvir a tudo e a todos a sua tristeza por abandonar «experiência tão grata».

Ao que o «DL» conseguiu apurar, os dois jogadores também não esconderam o seu temor pelo facto da ausência de profissionalismo de certos jogadores do Estoril-Praia poder contribuir decisivamente para a despromoção da equipa.

Totobola: 26 mil "dele" é recorde de totalistas

A totalista recorde do concurso de domingo do Totobola elevou para 778 o número de milionários feitos pelas apostas mútuas desportivas em Portugal.

A jovem milionária, de 23 anos, é empregada doméstica e está noiva de um soldado da GNR, de 32. Eles preencheram o boletim a meias e, apesar de terem posto a cruzinha do anonimato, são já conhecidos do grande público, que na noite de ontem teve oportunidade de os ver e ouvir através da RTP.

Os 26 518 278 escudos que estes noivos arrecadarão, superam em mais de oito mil contos o anterior recorde de 18 071 contos que desde Março de 1981 estava na posse de Joaquim Ribeiro Guerra, da Marinha Grande.

O terceiro montante mais elevado ganho por um totalista (17 mil e sessenta e oito contos) contemplou em Setembro de 1981 um apostador de Vila Nova de Gaia, Carlos Domingues.

Outros valores que fizeram história no Totobola – recorde-se – são os 13 mil contos ganhos por um anónimo da Amadora em 1980 e os 12 129 contos de Março passado, outro anónimo da Amadora e José Carlos Biscaia, de Viana do Castelo.

Arbitragem a dar que falar

O presidente do Leixões, Ricardo Peixinho, considera que «se tem vindo a agravar a condução da arbitragem nacional».

O presidente do clube que disputa o primeiro lugar na zona norte do nacional de futebol da segunda divisão informou a ANOP sobre o conteúdo de exposições que enviou ao presidente da FPF, Silva Resende, presidente da Associação de Futebol do Porto, Adriano Pinto, e presidente do Conselho Nacional de Árbitros, Pinto de Sousa.

Nessa exposição, Ricardo Peixinho acusa alguns árbitros «em fim de carreira» de «forjarem os resultados desportivos».

Segundo aquele dirigente, «poderá ainda haver dignidade suficiente para aniquilar com a devida coragem esses núcleos de forjadores de resultados desportivos».

O Leixões jogou domingo em Chaves, onde perdeu por 0-1, e ocupa o segundo lugar, de parceria com o Chaves, da zona norte da segunda divisão, liderada pelo Vizela, com dois pontos de vantagem.

Relativamente ao jogo de domingo, Ricardo Peixinho considera que o árbitro, Graça Oliva, «realizou trabalho tão parcial que permitiu ao adversário (do Leixões) um golo com três jogadores em posição irregular».

O presidente do Leixões sugere ainda, na exposição enviada, uma «congeminação pré-elaborada» do resultado do jogo e diz a Pinto de Sousa que «se não tem possibilidade ou não deseja controlar» estas situações, que afirma existirem, «se deve demitir».

Ténis de mesa

Torneio do B.º Janeiro: nota positiva

A cidade da Amadora voltou aos grandes torneios de ténis de mesa através do Clube Recreativo do Bairro Janeiro, que caprichou na organização (muito boa), sendo pena que os clubes não tenham correspondido em maior número. Na verdade notaram-se ausências significativas em várias classes, nomeadamente em seniores e juniores femininos (nesta classe apenas uma equipa, o que retirou qualquer interesse à competição), bem como em seniores masculinos. Nas classes mais jovens (cadetes) assistiu-se no entanto a bons despiques, em que se impuseram dois jovens de quem muito o ténis de mesa tem a esperar. De facto, Ricardo Sedas (Kapas) e Marta Alexandra (Casa Pia) venceram com autoridade apesar da muito boa réplica dos seus adversários na final, Jorge Salvador (Alhandrense) e Liliana Chaves (Atlético de Moscavide), respectivamente.

Nos seniores, a prova feminina teve pouco interesse já que das poucas atletas inscritas, mais de metade faltou, sendo o Casa Pia vencedor inesperado. Mónica Salgado (Ramiro José) venceu bem, pois apenas sentiu dificuldades na meia-final contra Manuela Miranda (Casa Pia). A prova masculina teve bons momentos, mormente as meias-finais e final, que foram renhidamente disputadas. José Barroso (Estrela da Amadora), António Sousa (Ramiro José), Paulo Fernandes (Ramiro José) e José Janeiro (Estrela da Amadora), foram os primeiros com inteira justiça.

Se nos juniores femininos o interesse foi nulo (o Kapas concorreu sozinho, como já dissemos), tendo a vitória pertencido a Susana Oliveira, já nos masculinos as coisas foram diferentes, pois António Aires, um jovem de Arruda dos Vinhos que sobe a olhos vistos de jogo para jogo, teve um bom adversário na final (António Veladas, do Alhandrense). José Moura (Sp. das Caldas) e Adail Sedas (Kapas) foram 3.º e 4.º, respectivamente.

Finalmente, os veteranos: vitória «crónica» do Casa Pia, com 3 jogadores nos quatros primeiros; salientou-se a prova de António Gustavo (Bairro Janeiro) que foi finalista, perdendo apenas frente a um «velho senhor» chamado José Louro.

Colectivamente, houve predomínio do Kapas, que venceu três provas (juniores masculinos e femininos e cadetes masculinos), seguido do Casa Pia, com duas vitórias (seniores femininos e veteranos). Ramiro José e Atlético de Moscavide foram os outros vencedores, respectivamente em seniores masculinos e cadetes femininos.

Em não federados brilhou o CSAC

No torneio para atletas não federados, que o C.R. Bairro Janeiro levou a efeito em paralelo com o de atletas federados, o Clube de Santo António dos Cavaleiros foi «vedeta» ao vencer individualmente, tanto em femininos como em masculinos. De facto, Rosa Salgado e Luís Manuel impuseram-se, apesar de terem pela frente alguns adversários de nomeada, tais como Lina Fernandes e Cristina Alves (femininos) e Edmundo Fava e Eduardo Moura (masculinos). Classificação dos primeiros: **Masculinos** – 1.º Luís Manuel (CSAC); 2.º Edmundo Fava (S.M. Setúbal); 3.º Eduardo Moura (EPAC); 4.º Farinha Gonçalves (TAP). Colectivamente venceram os Serviços Municipalizados de Setúbal, seguidos da EPAC. Em **femininos:** 1.ª Rosa Salgado (CSAC); 2.ª Cristina Alves (S.M. Setúbal); 3.ª Lina Fernandes («O Casapiano»); 4.ª Helena Santos («O Casapiano»). Por equipas venceu o jornal «O Casapiano», seguido do Clube de Santo António dos Cavaleiros.

Benfica a um passo do título máximo

O Benfica, ao derrotar por 5-0 o Clube de Propaganda da Natação, ficou praticamente com o título nacional assegurado, dado que lhe basta mais uma vitória nos jogos que lhe falta disputar. Philips e CPN parece poderem vir a ser 2.º e 3.º, respectivamente, enquanto o Casa Pia assegurou o 4.º posto ao vencer o S. Martinho do Porto, que garantiu já o 5.º posto. O FC Porto continua a averbar derrotas e, como tal, permanecerá «lanterna vermelha» até final.

Os resultados da última jornada, foram os seguintes: Benfica-Porto, 5-0; Benfica-CPN, 5-0; Philips-Porto, 5-0; Philips-CPN, 5-1; S. Martinho do Porto-Casa Pia, 2-5.

Taça de Portugal: Azambuja apurado

No último sábado teve lugar a final da fase associativa da Taça de Portugal em cadetes femininos, saindo apurada a equipa do Azambuja, que venceu dificilmente o Casa Pia por 3-2, em jogo disputado na mesa do Alhandrense. Na sala do Furnas realizou-se o encontro de cadetes masculinos, em que o Casa Pia venceu o Águias, também por 3-2. Prosseguem em prova três equipas: Casa Pia (sem qualquer derrota), Kapas e Águias (ambos com uma derrota). No próximo sábado, em Alvalade, disputa-se o encontro Kapas-Casa Pia, tendo ficado isento o Águias.

Futebol sem fronteiras

• INGLATERRA: LIVERPOOL RETOMA O COMANDO

Afinal, o Manchester United não «aqueceu o lugar» de comandante do campeonato de Inglaterra. Bryan Robson e seus companheiros tiveram com efeito de ceder o cadeirão ao Liverpool, ganhador em Watford (2-0), graças a John Wark, que «assinou» a sua estreia nos «vermelhos», e a Ian Rush. Ao mesmo tempo, o West Bromwich Albion bateu o United por 2-0, com dois golos de Steve Mckenzie e Cyrille Regis. Agora o Liverpool tem dois pontos de avanço sobre o Manchester e nove sobre o Nottingham Forest.

• ESCÓCIA: TERCEIRA ESCORREGADELA DO ABERDEEN

O Aberdeen sofreu a sua terceira derrota da época, sábado passado, frente ao Celtic de Glasgow, seu delfim (0-1). Resultado... deste resultado: o Aberdeen tem quatro pontos à maior sobre o seu perseguidor... Mas o campeonato não lhe deve fugir, tanto mais que apenas faltam duas jornadas.

• HOLANDA: UMA «CIMEIRA» SEM VENCEDOR

Os dois primeiros da classificação, Feyenoord e PSV não conseguiram evitar o empate (1-1) no estádio Philips de Eindhoven. A equipa de Roterdão continua a guardar assim um ponto de avanço sobre o PSV, e três sobre o Ajax, largo vencedor do Den Bosch por 5-2.

• BÉLGICA: O BEVEREN REAGE!!!

Após quatro jogos sem ganhar, o Beveren reagiu enfim, no domingo, vencendo em Anvers por 1-0. Mas acontece que o Anderlecht fez o mesmo em Lokeren (1-0). Os flamengos conservam assim os seus dois pontos de avanço sobre a equipa da capital e seis sobre o Bruges, que conseguiu um empate em Liège, frente ao Standard (2-2).

• RFA: HAMBURGO, O GRANDE DERROTADO

O Hamburgo SV acabou por ser o grande derrotado da jornada, inclinando-se humildemente diante do Volksparkstadion, onde joga habitualmente a equipa do Mannheim (2-3). Em contrapartida, o Bayern e o M'Gladbach bateram respectivamente o Colónia (4-2) e o Nuremberg (3-1), partilhando deste modo o primeiro lugar da classificação, com um ponto mais do que o Stuttgart (1-0 contra o Bielefeld), e dois sobre o Hamburgo.

• SUÍÇA: O TOMBO DOS «GAFANHOTOS»

Os oitavos de final da Taça punham frente a frente — nomeadamente — quatro dos cincos primeiros do campeonato. Estes dois embates, aguardados com expectativa, saldaram-se pela vantagem do Saint-Gall, vencedor do Grasshoppers (2-1), e do F.C. Servette de Genéve, que dominou o Sion (4-2).

• ITÁLIA:; UMA HISTÓRIA DE PENALTIES...

A Juventus e o Roma ficaram nas mesmas posições, antes do grande «choque» de 15 de Abril no Estádio Olímpico. Os homens de Turim e os romanos ganharam, com efeito, à justa, de penalty (1-0), quer contra a Fiorentina quer contra o Inter de Milão. A «Juve» mantém os mesmos 3 pontos sobre o Roma.

• ESPANHA: A FESTA DO BILBAU

A quatro jornadas do fim, o Atlético de Bilbau deu um grande passo no caminho do título de campeão de Espanha, ao bater o Real Madrid, seu rival importante e mais chegado (2-1). O alemão Stielike tinha aliás inaugurado o marcador para o Real, mas os bascos empataram através de Goikoechea, e depois tomaram a dianteira graças a um golo de Dani, a três minutos do fim de um soberbo jogo de futebol. O Barcelona, fácil vencedor do Cádiz (4-1), ficou a um ponto do Real e a três do Atlético.

• ÁUSTRIA: O «STATU QUO»...

Nenhuma alteração à cabeça da classificação, dado que os quatro primeiros... empataram todos. Também não se esperava muito melhor do Áustria de Viena, o comandante face ao FAV AC (1-1). De notar entretanto a «proeza» do Neusiedl, que arrecadou o seu primeiro ponto do campeonato, contra o ST-Veit... após vinte jornadas de tentativas.

• RDA: FRACASSO DO DRESDEN

O Dínamo de Berlim, vencedor do Karl-Marx-Stadt (4-2) está agora sozinho à cabeça do campeoanto, isto porque o Dínamo de Dresden, o outro comandante, foi mantido em respeito em Haller (0-0).

• FRANÇA: O «DESPERTAR» DO BORDÉUS

Os Girondinos do Bordéus, que não ganhavam desde há seis jornadas, acordaram de repente, contra o St-Étienne (7-0, com três golos do alemão Dieter Muller). A equipa de Bordéus conserva assim um ponto de avanço sobre o Mónaco, que foi ganhar a Rennes, no terreno do «lanterna vermelha», por 2-1. Eis, portanto, um quadro que promete, porque a próxima jornada inclui precisamente um encontro entre o Mónaco e... o Bordéus, no principado. Será a «grande final» do campeonato?... A ver vamos.

Rummenigge: contrato com Inter formalizado quinta-feira

A transferência do capitão da selecção da RFA, Karl-Heinz Rummenigge, para o Inter de Milão, a mais cara nos anais do futebol alemão, será oficializada na próxima quinta-feira em Munique.

O Inter, clube italiano da primeira divisão, adquiriu a carta do capitão do Bayern de Munique por 10 milhões de marcos (510 000 contos), assegurando ao jogador um vencimento anual líquido de 2 milhões de marcos (102 000 contos), com um contrato de três anos a partir da temporada 1984-85.

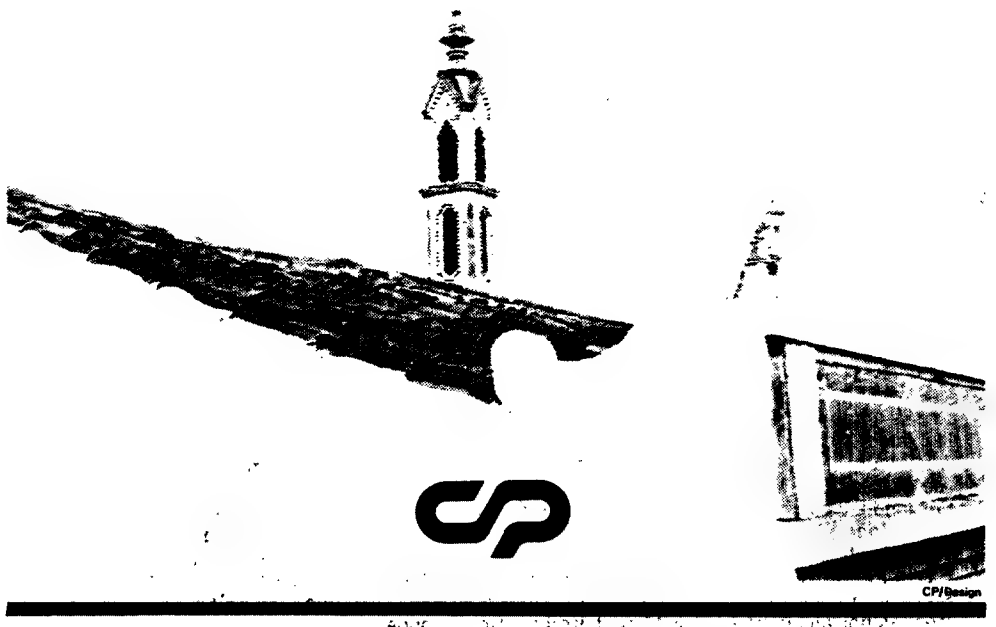
A cerimónia da assinatura da transferência terá lugar num dos principais hotéis da capital bávara. As delegações dos dois clubes serão chefiadas respectivamente por Willi Hoffmann, presidente do Bayern, e Ernesto Pellegrini, presidente do Inter.

Brasil: jogadores matam espectador

Um espectador do encontro de futebol entre o Uberlândia e o Remo, realizado domingo na cidade brasileira de Belém, morreu na sequência da agressão de dois jogadores da primeira daquelas equipas.

Emanuel da Silva faleceu com um traumatismo craniano resultante das pancadas recebidas após o encontro que terminou com um empate a zero, o que deu ao visitante Uberlândia o campeonato local.

A polícia deteve imediatamente os dois jogadores.

A PRIMAVERA NO ALGARVE
de 15 de Março a 15 de Maio
BILHETE DE IDA E VOLTA
REDUÇÃO DE 50%
Informe-se na Estação mais próxima
ou nas Agências de Viagens
Acções Comerciais de Promoção 84


Se os jovens pudessem...

MANUELA ABRANTES
23 anos
Estudante de Arquitectura

'O homem caminha para a autodestruição'

– Estudante de Arquitectura por vocação ou por acidente?

– Por vocação!

– Foi difícil entrar nas Belas-Artes?

– Não foi por eu ser muito boa aluna, mas porque foi o que eu sempre quis.

– Para que lhe vai servir o curso?

– Eu gostava de seguir planeamento, que tem a ver com a organização do espaço urbano, a recuperação do património, etc. Mas não tenho perspectivas imediatas...

– Mas era bom poder ganhar independência...

– Bem, eu gostava de trabalhar, para me sentir realizada, mas neste momento não penso muito nisso...

– O acaso ou a sorte têm alguma coisa a ver com o que nos acontece na vida?

– Na escola, somos um grupo enorme que joga todas as semanas no Totobola, para ver se nos sai dinheiro para irmos à Grécia, nas férias. Mas até agora, ainda não nos saiu nada... Eu, por mim, conto muito mais com o trabalho de cada um, do que com a sorte...

– Mas ajudava...

– Claro! Mas continuo a pensar que o que conta mais é a ambição das pessoas. Acho que não vale a pena estar à espera da sorte...

– E o destino, conta?

– Talvez conte... Acho que sim... Não estou bem a ver como... É, não sei responder... Sabe, eu vivo muito o dia-a-dia, e acho que não vale a pena pensar para além disso...

– Gosta de estar informada com o que acontece no mundo?

– Sim, leio semanários às vezes, vejo o Telejornal... Poupa-me o trabalho de ler. Mas coisas de política, odeio!

– Não tem opções políticas próprias?

– A minha política é não ligar à política.

– Mas já votou?...

– Já, e foram cá umas dores de cabeça!

– Aí, ligou à política...

–Aí liguei... Sempre há um mínimo...

– E com esse gesto, muda-se alguma coisa do que está errado?

– Em princípio, devia mudar.

– Mas na prática...

– Na prática, não tem dado muito resultado.

– E os atentados, como o que sucedeu ontem em Jerusalém, resolvem alguma coisa?

–Ah! Vi ontem as imagens na televisão à hora do jantar. Foi horroroso!

– Se você mandasse, como enfrentava o problema da violência?

– Jamais terei um cargo desses. Sou demasiado sentimentalista.

– O que quer dizer com isso?

– A vida toca-me imenso, em todas as suas manifestações.

– E o homem, caminha para a morte?...

– Acho que o homem está num processo de autodestruição, e isso é resultante de todas as ambições tresloucadas que existem à superfície da terra.

C.P.

Uma aventura de Valerian... e Laureline

METRO CHATELET, DIRECÇÃO CASSIOPEIA

Mezieres
Christin

45

Copyright Dargaud/Meribérica

CONTINUA

«Ritmo»: a BD portuguesa «vive» em Faro

Heróis de Papel

Quem disse que a Banda Desenhada portuguesa estava morta? «Ritmo», edição número vinte e dois, datado de Fevereiro deste ano, parece querer provar o contrário. O «fanzine» chega-nos de Faro, transportando aventuras, cartoons e noticiário, num todo quen não é desprovido de interesse. A apresentação também merece aplauso. Quanto a conteúdos, é que as coisas se complicam. A ausência de espaços regulares de publicação, marca a criação quadrinizada: desenho imaturo, argumentos incipientes. Mas é assim que as coisas começam. Parabéns ao António Carrusca, Reinaldo Barros, Jorge Sousa, Rui Real, Francisco Gil, Pedro Morais, Albuquerque, Noak, Paulo Aleixo, Samuel Abeillard, Pedro Cleto, Ricardo, Fernando Vieira, e ainda Carlos Pedro, João Alberto, João Pessoa e Luís Coelho. Direcção: Rua dos Bombeiros Portugueses, 4-1.°, 8000 Faro.

Já chegou o número de Abril da revista «(À Suivre)», editada pela Casterman. Pratos-fortes do mês: as narrativas de Auclair-Migeat, Korkos, Sokal, F'Murr, Loustal-Paringaux e Comès.

A propósito da obra de Auclair, «Le Sangdu Flamboyant», destaque para o dossier sobre a história das Antilhas, espaço de opressão, violência e insurreição. Outro tema pertinentmente em foco: e se a Banda Desenhada não fosse mais do que um desenho animado a que faltasse movimento? Quem souber – e quiser – que responda, enquanto nós lemos o número 75 de «(À Suivre)».

Um Bilal de curto fôlego, é o que a Meribérica-/Liber nos propôs há algum tempo, em desafio irreverente aos fanáticos do autor: «Memórias d'Além-Espaço», é o título da obra, que integra curtas narrativas dadas à estampa entre 1974 e 1977. Depois e lermos «A Feira dos Imortais»Ç «O Cruzeiro dos Esquecidos» e «A Cidade que não Existia» (estes de parceria com Pierre Christin) ou o notável «As Falanges da Ordem Negra», publicados no «DL» em estreia absoluta em Portugal,as «Memórias» sabem a pouco. Ainda bem que assim é: sinal de que Bilal, no fim de contas, soube ir mais longe.

Carlos Pessoa

CETA: 25 anos

O CETA (Círculo Experimental de Teatro de Aveiro) vai iniciar a representação das peças que tem em preparação no âmbito das comemorações do seu 25.° aniversário.

Assim, o CETA estreia, no próximo dia 6 do corrente, no seu Teatro de Bolso, sito na Rua das Tomásias, 14, a peça de Rodolfo Santana «Arranca-me a vida». O início do espectáculo é às 21 e 30 e será repetido no dia seguinte (sábado) à mesma hora. Após esta estreia, outras se seguirão, nomeadamente «Sopinhas de Mel», de Teresa Rita, em fins de Abril, e «Mandrágora», de Maquiavel, em Junho.

Jornadas 25 de Abril no ISE

Integradas nas Jornadas 25 de Abril, promovidas pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia, o Grupo de Campolide efectua hoje e amanhã, pelas 21 horas, duas representações. Esta noite pode ser vista a peça de Romeu Correia «Tempos Difíceis», nas instalações do ISE na Rua do Quelhas.

Sketch

Rua da Adiça 17 Alfama(Sé) telef. 875111

ÁS TERÇAS

maldades

com Paula Freitas e João Lagarto

sexta dia 13

"Festa da primavera"

ESPECTÁCULO ESPECIAL COMEMORATIVO
RESERVE JÁ A SUA MESA Telef. 875111
Com a participação especial de

PAULA FREITAS
JOÃO LAGARTO

Almoços-Jantares e Ceias - Vinária
vinhos e queijos portugueses

TEATRO DO BAIRRO ALTO
R. Tenente Raul Cascais, 1 A
1200 Lisboa
Tel. 661515 • 609205

2.° MÊS

A MISSÃO
de
HEINER MÜLLER

De 3.ª a Sexta, às 21.30 h.
Sábado, às 17 h. e 21.30 h.
Domingo, às 17 h.

10.° ANO
DE ACTIVIDADE
DA COMPANHIA

Dia 3/4

Hoje às 21.30 h

TRAIÇÕES
DE
Harold Pinter
LIA GAMA
MÁRIO JACQUES
FILIPE FERRER
MANUEL DE CASTRO E SILVA
encenação e cenografia
JOÃO VIEIRA
guarda-roupa ANA SALAZAR
e boutiques CÉSAR

quarteto TEATRO da ACTOR

Seg. Ter	Quint Sext.	Sáb. Dom
21.30 h.	19 h.	23.30 h.

Patrocínio de: CHIVAS REGAL

Primeiro acenda o fosforo e só depois ligue o gas.
- Cumpra as minhas regras de segurança.

DGE / CAMPANHA DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE COMBUSTIVEIS GASOSOS

Orwell e "1984"

Uma obra "sem saída" que vende aos milhões

«Não terá grande saída, mas com sorte pode atingir os dez mil exemplares», escrevia George Orwell a um amigo, depois de concluir o seu «1984». Mas, até ao fim do ano, prevê-se que já as vendas daquela obra atinjam os 30 milhões, enquanto as cadeias de televisão se preparam para exibir diversas séries e documentários sobre a sua vida e obra, como o que a RTP exibiu na passada semana, «Orwell e 1984».

«Eu não apostaria muito na sua venda», disse Orwell ao seu editor. «Muitas pessoas achá-lo-ão deprimente.» Mas hoje, com o fascínio que exerce, encontra-se traduzido em mais de 60 línguas, e só nos Estados Unidos as vendas já ultrapassaram os dez milhões, pulverizando todos os recordes dos mais conhecidos «best-sellers» da moderna ficção.

De facto, «1984» nunca deixou de se vender desde que foi publicado pela primeira vez, em 1948. Mas no seu ano «negro», este que está a decorrer, prevê-se uma venda espectacular da ordem dos 30 milhões de exemplares.

No campo editorial assiste-se à multiplicação de edições, «definitivas» ou de «bolso», prevendo-se igualmente o lançamento de um «fac-símile» do manuscrito original.

Nos meios universitários, por outro lado, sucedem-se os seminários e conferências sobre «1984», como é o caso do programa de 20 conferências a um seminário de cinco dias, da responsabilidade do professor Bernard Crick, especialmente previsto para os americanos que vivem em Londres. Custo da iniciativa: 180 libras por inscrição.

O rosto austero e amargo de Orwell «rivaliza» com a imagem do «Big Brother» (Grande Irmão) nos «posters» e capas de revistas, camisolas e écrans de televisão. Uma «remake» do primeiro filme sobre a obra, realizado em 1955, está em marcha.

Finalmente, a BBC e a ITV produziram programas — ou estão em vias de o fazer — sobre Orwell. A produção da BBC está estruturada em seis capítulos, enquanto a cadeia de televisão «Granada» concebeu um drama baseado na vida do escritor.

Um homem triste e solitário

Centenas e centenas de fervorosos «adeptos» de Orwell já iniciaram a longa viagem com destino à remota ilha escocesa de Jura, onde «1984» foi escrito.

Um hotel local estabeleceu um programa especial para visitantes, vindos de tão longe como o Japão ou o Extremo Oriente.

«A primeira coisa de que me lembro, é de ter encontrado um homem triste e solitário, quando chegou à ilha», declara Margaret Nelson, que foi a vizinha mais próxima de Orwell.

«Senti-me muito ansiosa, ao ver como é que ele podia andar pelo seu próprio pé, porque me parecia estar muito doente», recorda. «Ofereci-me para o ajudar em matéria de alimentação, mas respondeu-me que estava tudo bem, e que preferia arranjar-se sozinho. Fiquei com a impressão de que ficaria contente enquanto tivesse um tecto por cima da cabeça e um bocado de pão para comer.»

Neste cenário de solidão e sofrimento — Orwell estava gravemente doente dos pulmões — foi escrito «1984», muitas vezes com a máquina de escrever colocada em cima dos joelhos, na cama. O autor morreria um ano depois da publicação, com apenas 47 anos de idade.

Eric Arthur Blain de seu verdadeiro nome, nasceu em 1903 em Bengal, chegando a Ingleterra com quatro anos de idade. Foi o mais pobre estudante de uma escola do Eton. Em vez de entrar na Universidade, optou pela Polícia Imperial Indiana, em Burma. Viveu entre os mais desfavorecidos, em Paris e Londres, onde provavelmente se manifestou a doença que o viria a vitimar.

Tornou-se escritor e jornalista, acompanhou a Guerra Civil de Espanha e lutou nas milícias republicanas. Foi correspondente de guerra, no segundo conflito mundial.

Seria um multimilionário, se tivesse vivido até hoje?

«Talvez tivesse muito dinheiro», diz um velho amigo, Mark Hamilton. «Mas ele não saberia muito o que fazer com tanto dinheiro.. excepto dar a maior parte dele.»

C.P.

IPC financia finalização de sete filmes

O Instituto Português de Cinema, IPC, anunciou ter financiado com 15,2 milhões de escudos a finalização de sete filmes «abrangidos por anteriores planos de produção».

Os filmes em causa são «O Lugar do Morto», de António Pedro Vasconcelos, «A Noite e a Madrugada», de Artur Ramos, «Esboço para uma Vida», de Cunha Telles, «Saudades para Dona Genciana», de Eduardo Geada, «Crónica dos Bons Malandros», de Fernando Lopes, «O Crime de Simão Bolandas», de Jorge Brum do Canto e «Contactos», de Leandro Ferreira.

As sete películas «não foram concluídas com as verbas inicialmente ajustadas, tendo por isso solicitado ao IPC uma assistência financeira complementar», assinalou o Instituto.

O financiamento agora avançado depois de «estudados os diversos casos» e definidos «os critérios e as condições», será atribuído «um quarto sob a forma de subsídio e o restante a título de empréstimo reembolsável».

Explicando as «linhas gerais» desta decisão, o IPC observa que o Estado já gastou «cerca de 156 mil contos no apoio à produção dos 15 filmes que pediram assistência financeira complementar, filmes que, na maior parte dos casos, terminaram já a fase de rodagem».

A rejeição dos pedidos «acarretaria para a quase totalidade das produções em causa, se não para todas, a impossibilidade da conclusão dos filmes», sublinha a nota do Instituto, que acrescenta: «A simples subida dos custos de produção a inviabilizaria».

O IPC salienta, por outro lado, que «a mobilização de recursos financeiros para a assistência complementar não poderia ser feita à custa do sacrifício do plano de produção de 1984 nem à custa das medidas de apoio previstas para outros sectores da actividade cinematográfica, nomeadamente à exibição».

Considerada a subida dos custos de produção em 1983, o IPC estabeleceu «uma verba máxima de 28 mil contos», inferior à pedida, de 51 mil contos, mas «considerada suficiente para a conclusão da grande maioria dos filmes».

Para evitar «decisões arbitrárias», diz ainda o IPC, o critério será uniforme e, assim, «o apoio financeiro complementar a cada um dos filmes em causa não poderá exceder 20 por cento do orçamento inicialmente proposto pela entidade produtora, sendo 5 por cento a título de subsídio não reembolsável e 15 a título de empréstimo reembolsável (nas receitas de bilheteiras).

«A atribuição deste apoio ficará condicionada à verificação, por parte do IPC, da exequibilidade da conclusão de cada uma das produções com os montantes agora propostos e da existência de um produtor que dê garantias plausíveis da conclusão dos filmes», lê-se na nota do Instituto.

Os pedidos de assistência financeira complementar superiores a 20 por cento só serão atendidos «se a entidade produtora garantir o concurso de fontes de financiamento exteriores ao IPC e que cubram a totalidade dos fundos que afirma serem necessários».

Em alternativa, o produtor deverá apresentar «um novo plano de trabalho cujo financiamento se encontre já dentro daqueles limites».

Adriano Correia de Oliveira homenagem em Avintes e Gaia

Porto, 3 – A Câmara de Gaia e a Junta de Freguesia de Avintes vão homenagear Adriano Correia de Oliveira, nos dias 7 e 8 do corrente, estando prevista a entrega, a título póstumo, da medalha daquela freguesia onde o cantor nasceu e onde, na mesma altura, será dado o seu nome a uma rua.

O programa inicia-se com uma romagem ao cemitério de Avintes, às 9.30 do dia 7, seguindo-se uma sessão na sede da assembleia de freguesia. Às 15.30, nos paços do concelho de Gaia, será inaugurada uma exposição sobre a sua vida e obra, seguindo-se uma sessão solene presidida pelo chefe da edilidade, durante a qual será atribuída ao cantor, a título póstumo, a Medalha de Mérito de V.N. de Gaia.

Na sessão solene nos paços do concelho usarão da palavra Manuel da Fonseca, Manuel Alegre, Óscar Lopes, Lopes de Almeida, Mário Correia e José Niza. À noite, na sede dos «Plebeus Avintenses», será representada uma peça, por aquele grupo cénico, que foi ainda musicada por Adriano.

No dia 8, domingo, haverá uma sessão de canto, no salão paroquial de Canidelo (registe-se que o «Colégio de Gaia» recusou ceder o seu espaçoso salão), com entradas grátis, onde actuarão o Quarteto de Guitarras de Coimbra, Vitorino e Banda da Planície, Fausto, Manuel Freire, Luís Cília e Janita Salomé.

Clube dos Galitos organiza grupo coral

De colaboração com o musicólogo aveirense João Silva, está a ser organizado no Clube dos Galitos um grupo coral.

Este grupo irá contar com a colaboração das pessoas de ambos os sexos que, com mais de 16 anos, gostem e desejem cantar.

As inscrições já estão abertas e poderão ser feitas às terças e quintas-feiras, a partir das 21 e 30, na sede do Clube.

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

A gravidade de mentir a sério

Desculpem. Demorei todo este tempo a principiar a crónica por uma questão de rigor. Largos minutos debati com os meus botões o interesse da emissão de ontem de **Um, dois, três.**

Num prato da balança os pontos negativos, noutro, os pontos positivos, noutro (claro, é uma balança especial) os assim-assim.

Dos positivos desisti após laboriosa actividade. Ficaremos pelos assim-assim: a entrevista a Bartolomeu de Gusmão (com o Carlos Cruz cortando todo o ritmo na preocupação, que o realizador não soube resolver, de consultar a cábula), a gracinha do Super-Homem, o momento do ET.

Dos negativos não apetece falar. Esses apetece esquecer. Assim Deus me concedesse tal privilégio!

Quem poderá alguma vez esquecer aquele deserto de ignorância quanto aos livros de Aquilino? Quem não treme diante deste sintoma terrível? Como é possível que dois portugueses desconheçam totalmente a obra de um grande escritor, de um grande cidadão, de um grande português? Isto só é possível com a cumplicidade da televisão portuguesa que vota ao desprezo os nossos maiores valores, à semelhança do que praticava a televisão de antes do 25 de Abril.

Por outro lado, a lista das obras fornecida pelo júri omite um livro **especial** na obra e na vida de Aquilino, bem como na vida da nossa Pátria: **Quando os lobos uivam.** Porquê? Mistério!

Assim que todo o interesse ficou centrado na ansiedade, na angústia do valor do prémio. Virá o automóvel? Não virá? Milhões de portugueses são induzidos a assumir a febre de possuir um automóvel. Pobre civilização que se resume a tão pouco....

Acabou por vir a Disneylândia. Pouca sorte. Qualquer dia temos cá uma. Soares terá negociado isso na Casa Branca. O sonho de Reagan será estabelecer em Portugal uma disneylândia de 89 mil quilómetros quadrados. Tarrenego...

Telejornal passa ao ataque

O sr. Teles possui enorme cadastro na informação da RTP. Ultimamente, as suas reportagens na Assembleia da República exibem-se como lamentáveis produtos (ou subprodutos, se preferem) de uma certa forma de afunilar a realidade.

Ontem, vimo-lo no Telejornal, fora de S. Bento a acompanhar as imagens de uma delegação de trabalhadores que solicitavam uma audiência ao Presidente do Conselho. Ei-lo que dirige a palavra a Álvaro Rana: agressivamente, belicosamente, acintosamente, não como um repórter, mas como um opositor político; não como representante de um órgão de informação, mas como o representante de um órgão de poder!

Além disso, formulava a questão de tal modo que em si mesmo já era uma forma de criar reflexos no comportamento da audiência. Isto pode, não digo, admitir-se, mas compreender-se em determinados órgãos de informação, mas nunca num jornal estatizado (obrigado por lei à isenção e ao pluralismo) como é o da RTP.

Álvaro Rana conseguiu o que se julgaria impossível: manter a calma. Isto porque os trabalhadores, sujeitos a tensões tão poderosas, sabem distinguir o essencial do acessório.

Alguns indivíduos têm ordenados certos, altos, compensadores. Pagam rendas de casas, mantêm a família (ou as famílias) no conforto. Não precisam de gritar que os seus filhos têm fome. Julgam-se, como privilegiados, no direito de agredir os que lutam pelo direito elementar que é o direito à sobrevivência. Recusam a solidariedade. E ao fazê-lo, condenam-se à solidão.

Resende diz que era a brincar!

Afinal, é mentira. Era dia das mentiras. Era o dia **um de Abril.** Fiquem tranquilos: Polónia - Portugal não se repetirá.

Mas então, mas então, mas então ó chefe. Mas então o Silva Resende não veio dizer que sim? Pois veio. E ele não é o presidente da Federação de Futebol? Pois é. E não é grave que esse tal dê apoio moral a uma mentira? Ele diz que não. Diz que foi uma mentira inocente. Diz que é humor...

Suponhamos que se anunciava a descoberta da cura do cancro, no dia 1 de Abril; e que o prof. Francisco Gentil Martins confirmava a notícia...

«Eh lá – dirão – não se mente com coisas dessas...»

Bom. Suponhamos que se anunciava a redução do preço da electricidade, confirmada pelo presidente da EDP. Mentira, claro. Haveria no dia seguinte lugar onde este presidente se pudesse esconder?

Suponhamos que o director do Banco de Portugal confirmava, em pessoa, a baixa na inflação, de 30 para 5 por cento, no dia das mentiras. Quem duvidaria?...

Escute, senhor Resende. Mentir por brincadeira é uma coisa; mentir a sério é outra. Caucionar uma mentira com o nosso peso moral e material, não é uma brincadeira: é uma leviandade que fere a moral da pessoa e a dignidade do cargo.

Você não percebe isto. Quer dizer, pura e simplesmente, que você não é digno do cargo que exerce.

A TV dia a dia

"Escrito na Lava": de novo, os Açores

«O Homem Açoriano» é uma nova série de cinco programas, dedicados ao arquipélago dos Açores, que a Televisão portuguesa começa hoje a transmitir no primeiro canal, a partir das 19 horas.

«Escrito na Lava» é o título do primeiro progama e constitui uma homenagem ao esforço de transformação das ilhas, através de sucessivas gerações, desde a época henriquina aos nossos dias. Realizado por Hélder Mendes, este primeiro filme constitui um estudo da geografia humana, documentado com belas paisagens açorianas, umas vezes agrestes na dureza primitiva dos vulcões, outras suaves e poéticas como jardins sobre o oceano. Por sobre tudo isso, a presença perene do homem dos Açores.

Lagoa das Sete Cidades: os Açores no canal 1

Depois dos programs dedicados ao «jazz», «country» «folk» e «blues», o programa «Três Tons», da responsabilidade de Rui Neves, inicia hoje (19.30 horas, primeiro canal) uma terceira série de programas, propondo alguns dos mais consagrados nomes daquelas áreas musicais.

A linguagem de Rui Neves é simples e directa, permitindo mesmo ao espectador pouco familiarizado, mas interessado pelo fenómeno do «jazz», uma apreensão fácil dos conteúdos criativos. A escolha nem sempre é a que o autor do programa desejaria, condicionado que está pelo material disponível da RTP, segundo ele próprio declarou recentemente. Ainda assim, «Três Tons» constitui, pelas suas características, um excelente programa de divulgação da música negra.

Hoje, o programa vai apresentar a actuação da Mike Westbrook Brass Band, apresentada por Rui Neves. A realização deste «Três Tons» é da responsabilidade de Margarida Gil.

Depois do «Telejornal» e da telenovela brasileira, estará no ar o quarto episódio da série «Reilly – Rei dos Espiões», interpretada por Sam Neil, Norman Rodway, Diana Hardcastle, Denis Lill, Colin Jeavons e Peter Howell.

Decorre o ano de 1905. A mulher de Reilly, Margaret, abandona o lar, deixando uma carta na sua casa, em Londres, a anunciar-lhe a sua decisão.

O «superespião» é enviado, entretanto, em missão muito especial a França pelo Governo britânico. Objectivo: contactar com o engenheiro australiano William Knox D'Arcy, que recentemente descobriu vastos depósitos de petróleo na bacia pérsica. O trabalho de Reilly consiste em convencer D'Arcy a negociar com a Inglaterra.

Em França, Reilly avista-se com a irmã, Anna, que estuda piano na Academia de Paris. Sempre na peúgada de D'Arcy, Reilly chega às Antilhas. Depois... o que sucede? Veja, a partir das 21.15 o quarto episódio – «Anna» – de «Reilly – Rei dos Espiões», para ficar a saber.

Segundo canal perde na "concorrência"

Olhando para a programação que o segundo canal vai apresentar hoje, quem arriscará sintonizar o receptor nessa direcção?

«Portugal Romano», «Adágio», «D'Hoje P'ra Amanhã», «Gabriela» ou «A Balada de Hill Street» (em repetição do dia anterior), são as rubricas hoje em revista.

Se todas as dúvidas quanto ao seus méritos, qualidades, interesse e oportunidade poderão ser refutadas, a verdade é que a força «persuasiva» das séries de aventuras não deverá sofrer qualquer beliscadura no confronto.

O que não impede que existam espectadores para as rubricas acima citadas.

Para esses, aqui ficam alguns elementos informativos.

«Portugal Romano», hoje dedicado à «Vida Urbana a sul do Tejo», continua uma viagem pelo passado, através das ruínas e vestígios de vilas e cidades romanas, desde Tróia ao Algarve.

O texto e apresentação são de Vasco Mantas, enquanto a realização está a cargo de Adriano Nazareth Júnior. No ar, por volta das 19.45 horas.

«Adágio», a transmitir às 20.15 horas, apresenta Cândido Lima, Isabel Delerue e Rui Taveira num recital de piano, violoncelo e canto, interpretando obras do próprio Cândido Lima: «Poemas Impressionistas, «Temas Medievais» e «Projecções».

«D'Hoje P'ra Amanhã» prossegue, por volta das 20.45 horas, a viagem já iniciada pelo mundo da fauna marítima. No episódio de hoje será focado o tema «Viver e Sobreviver», em que se procura mostrar como algumas das espécies animais que habitam as profundezas do mar desenvolvem uma luta pela existência e defendem por todos os meios a sua sobrevivência.

A encerrar a programação, em «reprise», o quarto episódio de «A Balada de Hill Street», no ar pelas 22.15 horas, logo após o episódio de «Gabriela».

Hoje

RTP 1

Intitula-se «Anna» o episódio desta noite na RTP-1 da série de espionagem Reilly

2 EMISSÃO ESPECIAL
do Ciclo Preparatório TV

Das 13.35 às 17.30
O tema desta emissão especial são os descobrimentos portugueses.

18.02 Notícias
18.10 Grão a Grão
18.35 Teleregiões
19.00 Os Baçorianos «Escrito na Lava»
19.25 Três Tons – Actuação da Banda de Mike Westbrook Brass Band, com apresentação de Rui Neves
20.00 Telejornal
20.30 O Bem Amado (12.º episódio)
21.00 Reilly – Rei dos Espiões. «Anna» Intérpretes: Sam Neill, Norman Rodway e Diana Hardcastle. Realização: Jim Coddard e Martin Campbell
22.00 1.ª Página. Em foco o último Congresso do PSD. Mota Pinto, como convidado, responderá às questoes que lhe vão ser postas por Margarida Marante.
22.55 Últimas Notícias

RTP 2

19.32 Notícias
19.40 Portugal Romano. «A Vida Urbana a Sul do Tejo»
20.05 Adágio. Recital de piano, violoncelo e canto
20.35 D'Hoje Pr'amanhã. Fauna Maritima «Viver e Sobreviver»
21.15 Jornal da Noite
21.45 Gabriela. (123.º episódio)
22.20 A Balada de Hill Street

Exibe-se na RTP-2 mais um episódio da série A Balada de Hill Street

Amanhã

RTP 1

Das 13.35 às 17.30: Ciclo Preparatório TV; **18.00:** Notícias; **18.10:** Grão a Grão; **18.30:** Teleregiões; **19.00:** O Barco do Amor; **20.00:** Telejornal; **20.30:** «O Bem Amado»; **21.00:** Cinema Lumiar com o filme «A Morte no Nilo»; **23.25:** Últimas Notícias

RTP 2

19.30: Notícias; **19.40:** Presença Açores; **20.00:** Um Toque de Mi... **20.30:** Estúdio Aberto; **21.15:** Jorn... Noite; **21.45:** «Gabriela»; **22.15:** ...kar – Último episódio.

GRUNDIG
a segurança de um grande nom... seleccionou para si...

RTP 1
Reilly
Rei dos Espiões
(21.00)

RTP 2
A Balada de Hill Street
(22.20)

RTP 1
4.º Episódio – Anna
Ano de 1905. Margaret, a mulher de Reilly, deixa-lhe uma carta no quarto do seu apartamento de Londres, avisando-o de que se vai embora. Margaret trocara-o por outro homem e avisa-o que não a deve procurar mais.
Entretanto, o Governo inglês envia Reilly numa missão muito especial para França, onde ele deve contactar o engenheiro australiano, William Knox D'Arcy, que recentemente descobrira vastos depósitos de petróleo na bacia pérsica. O trabalho de Reilly consiste em persuadir D'Arcy a negociar com a Inglaterra.

Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

roteiro cultural

Teatro

Eunice Muñoz e **Jacinto Ramos** interpretam na sala do Teatro Nacional D. Maria II a peça de John Murrell, «Memórias de Sarah Bernhardt».

Na sala experimental do Teatro D. Maria II contiua em cena, às 21.45 h, o espectáculo de teatro visual/musical **Pessoalíssimo** de Miguel Yeco e Maima.

Na Igreja do Antigo Convento de Xabregas, a Madre de Deus, o **Teatro Ibérico** continua a apresentar a peça do dramaturgo venezuelano José Ignácio Cabrujas, «Cardel-el dia que me quieras».

No Teatro do Bairro Alto, o **Teatro da Cornucópia** continua a apresentar a peça «A Missão», de Heiner Mulller.

«A Boa Pessoa de Setzuan», de Bertold Brecht, continua em cena no Teatro Aberto em mais uma realização do **Novo Grupo.**

No «**B'Arte**», a partir das 22.30 h, haverá espectáculo do Bar-Teatro com «Bem-Mal vindo a Noite» que conta com a interpretação de António Vasco, Luísa Cruz e Fernando Guiomar.

«O Amor de uma Mulher« continua em cena na Cooperativa do Povo Portuense, em mais uma realização de **A Seiva-Trupe**.

«Amorosos», três farsas medievais francesas anónimas, tem esta tarde, pelas 18 horas, a sua última representação no Teatro Garcia de Resende, em mais uma iniciativa da companhia do **Centro Cultural de Évora.**

Hoje, amanhã e quinta-feira no Salão do Povo em Sines, com sessões, respectivamente às 11, 16, 9 e 11 horas, o grupo de Teatro **«O Bobo»** apresenta a peça «Águas mil... Abril».

No Teatro Eduardo Brasão, do Bombarral, os **Bonifrates** apresentam esta noite, pelas 21.30 h «O Aniversário da Colectividade», proposta cénica a partir de dois textos de Sean O'Casey.

Esta tarde, pelas 15 horas, no Cinema dos Bombeiros Voluntários de Loures, o grupo de teatro **Fio D'Água** apresenta um espectáculo de teatro infantil com a peça de Sophia de Mello Breyner Andersen, «A Fada Oriana».

Uma cena de «Amorosos», um trabalho do Centro Cultural de Évora

Exposições

É esta tarde inaugurada nas Galerias de Exposições Temporárias do **Centro de Arte Moderna** da Fundação Calouste Gulbenkian uma exposição de «Saint-John Perse-bio-bibliográfica e Poema Amers» por Lucien Clergue, Jorge Martins, Jorge Molder, Pedro Ramos, António Sena e André Siganos.

Nas Galerias do Museu Calouste Gulbenkian continua patente ao público uma mostra de desenhos e gravuras de Jacques Callot.

Na Galeria Ana Isabel, à R. da Emenda, 11-1.°, continua patente ao público uma exposição de pintura de **René Bertholo.**

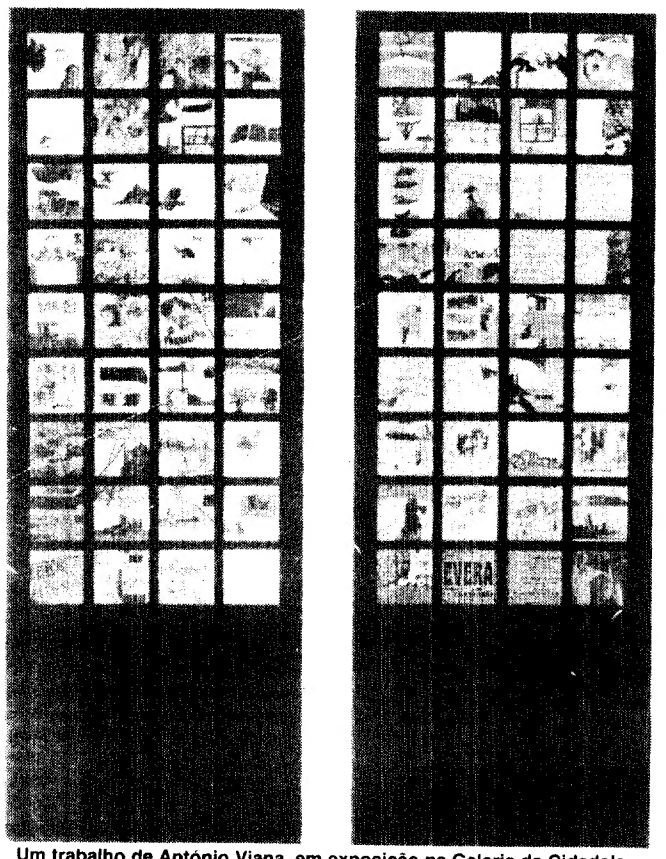
Uma exposição subordinada ao tema **Ecologia e Ambiente** continua patente até ao próximo dia 6 na Sala dos Actos da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, ao Campo Santana, numa iniciativa da Associação de Estudantes daquela escola superior.

No Atrium da Imprensa da Casa da Imprensa, à R. da Horta Seca, 20, em Lisboa, continua patente ao público uma mostra de cerâmica, gravura, pintura e serigrafia de **Artur José, David de Almeida, Isabel Laginhas e Sérgio Pinhão.**

No Centro Europeu de Linguas continua presente ao público uma exposição de aguarelas e óleos de **Eduardo de Lemos.**

Na Galeria de Arte do Casino do Estoril continua patente ao público uma exposição de pintura, com t rabalhos recentes, de **Justino Alves.**

No espaço de «A Galeria», em Cascais, continua presente ao público uma mostra de 11 artistas plásticos: **Álvaro Passos, Arnaldo Figueiredo, Carlos Carreiro, Ema Berta, Francisco Simões, Jaime Isidoro, Jorge Gamito, Narciso, Paiva Raposo, Raul Peres e Zé Júlio.**



Um trabalho de António Viana, em exposição na Galeria da Cidadela em Cascais

Numa iniciativa da Associação de Artes Plásticas de Cascais, continua patente ao público na Galeria Cidadela uma mostra dos **sócios** da Associação.

No Palacete Visconde de Santarém, nas Caldas da Rainha, continua patente ao público uma exposição de **cerâmica da fábrica do Rato.** No Museu Municipal de Benavente está patente ao público até ao próximo dia 21 uma exposição sobre **Trajo tradicional da Nazaré**, que pertence ao património do Museu Dr. Joaquim Manso, da Nazaré.

Música

O **Landini Consort** apresenta-se esta noite, às 21.30 h, na igreja do Loreto, constando do seu programa a interpretação de «Pastyme with good companye», com música inglesa dos séculos XII e XX e música da corte de Henrique VIII.

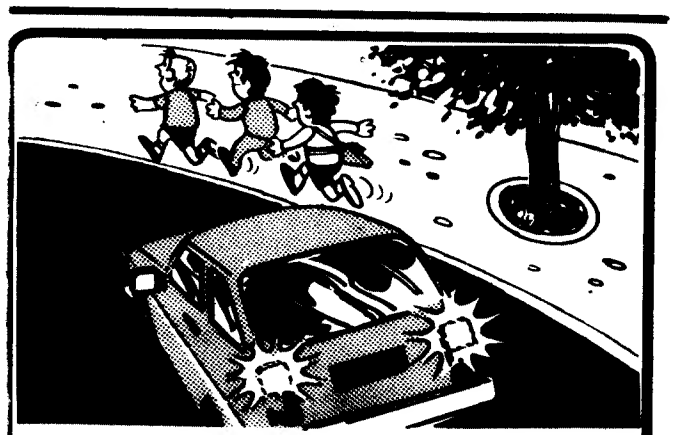
O violoncelista **Geoffrey Rutkowski,** acompanhado ao piano por **Wendell Nelson**, dará esta noite, pelas 21.30 h, no Teatro Lethes de Faro um recital com obras de Beethoven, Schumann, Debussy, Hindemith e Ginastera.

Colóquios

O cineasta **Dórdio Guimarães** realiza hoje, pelas 18.30 h, na Sociedade de Língua Portuguesa, uma conferência sobre «A Linguagem do Cinema na Cultura».

Roberto Gulbenkian, administrador da Fundação Calouste Gulbenkian profere esta tarde, pelas 18.30 h, na Sala Polivalente do Centro de Arte Moderna uma conferência sobre «Saint-John Perse e Calouste Gulbenkian-Lettres d'Éxil d'Alexis Léger a Calouste Gulbenkian Prince d'Éxil» (1948-1954).

Na sala de conferências do Museu Gulbenkian, e com a colaboração do British Council, vão realizar-se os **seminários sobre Música Antiga na Educação** sob a direcção de John Bryan. As sessões decorrerão até ao próximo dia 6, a partir das 10 horas.



AOS CONDUTORES

"Reduza sempre a velocidade ao avistar um grupo de crianças, porque estas vão normalmente distraídas e não dão atenção ao trânsito."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	93$85	99$85
ALEMANHA FED (marco)	50$25	51$35
ÁUSTRIA (xelim)	7$05	7$25
BÉLGICA (franco)	2$293	2$493
BRASIL (cruzeiro)	$060	$110
CANADÁ (dólar — notas de 1 a 2)	101$95	103$95
(notas de 5 a 1000)	102$45	104$45
DINAMARCA (coroa)	13$70	14$10
ESPANHA (peseta)	$839	$959
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	130$30	132$30
(notas de 5 a 1000)	130$80	132$80
FINLÂNDIA (marka)	23$40	24$00
FRANÇA (franco)	16$30	17$00
HOLANDA (florim)	44$60	45$60
IRLANDA (libra)	154$85	158$65
ITÁLIA (lira)	$073	$083
JAPÃO (iene)	$553	$588
NORUEGA (coroa)	17$35	17$85
REINO UNIDO (libra)	187$95	191$95
SUÉCIA (coroa)	16$85	17$45
SUÍÇA (franco)	60$55	61$65
VENEZUELA (bolivar)	7$70	8$70

Observações:
1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

rádio

«ANTENA UM»

16.00: «Musicomania» – Problemas e interesses dos jovens; **17.00:** Revista da Imprensa; **18.00:** «A Gaita dos Sete Foles» – A música e os artistas portugueses; **19.00:** «Informação e Música»; **20.00:** «Folhetim: Terra Fria» – Romance de Ferreira de Castro; **20.25:** Informação Desportiva; **20.35:** «A Voz da Solidariedade» (prog. da Embaixada de Cabo Verde); **21.00:** «25 de Abril – 10 anos depois»; **21.30:** «Noites de Luar» – Crónica; apontamentos; música de qualidade; textos seleccionados; **23.30:** Ultimo Jornal; **23.50:** Espaço de Opinião. Noticiários intercalares às 16.00, 17.00, 18.00, 21.00 e 22.00 horas.

Programa 2

15.50: Requiem Alemão, op. 45, de Brahms; **17.00:** Gravações Históricas; **17.30:**Quarteto em Ré Menor Op. 34, de Dvorak; **18.05:** Intérpretes portugueses – O Trilo do Diabo, de Tartini – Divertimento de Haydn - Canções de Schubert; **19.00:** Os Olhos Férteis, **19.30:** Suite n.° 6, em Ré Maior BWV 1012, de Bach; **20.10:** Música de Bailado – As festas venezianas, de Campra – A Caixa de brinquedos, de Debussy; **21.00:** Ciclos de História: Os Anos Vinte e os tintelectuais portugueses; **21.25:** Música Portuguesa – Concerto .° 2 para piano e orquestra ds Lopes Graça – Sinfonia n.° 1 de Joly Braga Santos; **22.30:** O Gosto pela Música; **23.00:** Música do Século XX; **00.00:** Música Instrumental de Autores Portugueses – Sonatinas n.° 1 e 2 para violino e piano de Fernando Lopes Graça – Trio op. 17 de Correira de Oliveira – Sonatina para violoncelo e piano de Filipe Pires – Sonata para trombone e piano de Constança Capdeville; **01.00:** Fecho. Noticiários de hora a hora.

Rádio Comercial
Onda Média (283,290 e 397 m)

14.00: Matinée; **17.00:** Rápido das cinco; **19.00:** Programa do F. C. Porto; **20.00:** Conta corrente; **21.00:** Quando o telefone toca (2 edições); **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Programas religiosos; **22.30:** Desporto; **23.00:** 24.ª Hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor; **16.00:** O som da frente; **17.00:** Ondas lusianas; **18.00:** Circulo em FM; **19.00:** Em órbita; **20.00:** Comercial filmes apresenta; **21.00:**Jazzofone; **22.00:** Café concerto. Noticiários de hora a hora.

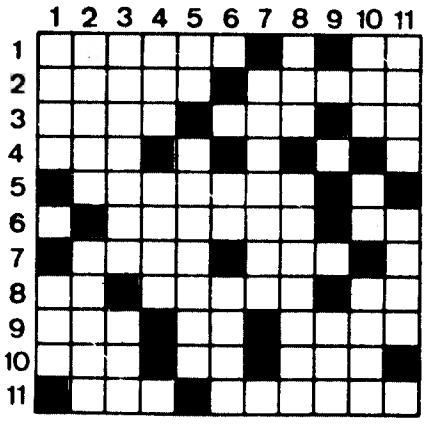
Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.° 14 001

HORIZONTAIS:

1 Espécie de jogo popular. Conjunção. Boro (s.q.).
2 Anjo de que fazem menção as liturgias orientais e cujo nome em hebraico significa Luz de Deus. Atraiçoar.
3 Cidade do Peru. Mãe de Rómulo e Remo. Pronome reflexo.
4 Antiga capital da Birmânia.
5 Separara de.
6 Freguesia do concelho de Vila do Bispo. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.
7 Refeição depois da meia-noite. Membro de ave.
8 O mesmo que betele. Rezara. Centímetro.
9 Fruto da ateira. Instrumento musical dos Negros (Bras.). Áspera.
10 Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh! Érbio (s.q.). Prefixo que designa ar.
11 Freguesia do concelho de Torre de Moncorvo. Dividir em ruas.



VERTICAIS:

1 Manhoso. Artigo definido. Cidade de França.
2 Armadilha usada pelos Gangue-las para apanhar pequenos antílopes. Espiolham.
3 Desgastasse. Escudeiro.
4 Espécie de macaco do Amazonas. Estado da América do Norte.
5 Artigo definido (ant.). Província de Portugal.
6 Clima. Fama (fig.).
7 Terrejar.
8 Estava. Caluniar.
9 Criminoso.
10 Duas vezes. Artigo definido. Sara.
11 Rezem. Classe de tropa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.° 9851

HORIZONTAIS:

1 Ilha inglesa das Grandes Antilhas. Tens.
2 Suco narcótico extraido das papoilas. Ligas.
3 Ilha inglesa no mar da Irlanda. Nome de homem. Freguesia do concelho de Penafiel.
4 Loucos. Assunto.
5 Recearão.
6 Bário (s.q.). Pronome pessoal. Irídio (s.q.). Preposição latina que designa movimento.
7 Antes do meio-dia. Pertences. Içara.
8 Berilo (s.q.). Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Clima.
9 Prefixo de privação. Apelido. Presa.
10 Item. Coa. Ósmio (s.q.).
11 Ecoam. Reis. Césio (s.q.).

VERTICAIS:

1 Medida itinerária da Pérsia. Molhais com baba.
2 Separação.
3 Escavar.
4 Preposição e artigo. Receassem.
5 Arremessas.
6 Empregue. Crómio (s.q.).
7 Naquele lugar. Esteiro. Preposição e artigo.
8 Rainha de Portugal.
9 Véu com que as mulheres mouriscas cobrem o rosto.
10 Pegas. Charruas.
11 Ligaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 14 000

HORIZONTAIS:

1 A. PACIÊNCIA.
2 Barraca. Abé.
3 Ruem. Isar.
4 Galegos.
5 Nios. Nato.
6 Dó. Bac.
7 Adivinharas.
8 Ariscas.
9 Ovo. Aans. Dá.
10 Assistido.
11 Am. Os. Asara.

VERTICAIS:

1 ABRANDA. A.
2 Au. Iodavam.
3 Prego. Irós.
4 Armas. Vi. Só.
5 Ca. Bisais.
6 Icle. Ancas.
7 Ea. Chanta.
8 Ion. Assis.
9 Cassa. Da.
10 Iba. Toa. DOR.
11 Aéreo. Sua.

PROVÉRBIO: A paciência abranda a dor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 9850

HORIZONTAIS:

1 Lanhelas. As.
2 Atia. Acorda.
3 No. Remeter.
4 Ha. Or.
5 Aria. La.
6 Sam. Barraca.
7 Mor. Sa. Mas.
8 Rua. Mias.
9 Estanco. Ras.
10 Liara. Aca.
11 La. Coas.

VERTICAIS:

1 Lanhas. Heli.
2 Atoaram. Si.
3 Ni. Imortal.
4 Harda. Ruara.
5 Ana.
6 Lamelas.
7 Ace. Aramos.
8 Sota.
9 Ré. Camarão.
10 Adro. Casaca.
11 Sã. Ruas. Sãs.

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480
Av. de Roma

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Maiores 12 anos
TUBARÃO 3

ÁVILA 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A

Às 14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30
– M. 18 a.
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie

AVIS 547153
Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 anos
DECAMERON INTERDITO

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
WARGAMES, JOGOS DE GUERRA

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
A BELA ADORMECIDA

CASTIL 530194
R. Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
SÓCIOS
c/ Ryan O'Neal e John Hurt

CINE BLOCO 556824
R. Pinheiro Chagas, 10

Às 14.30, 18 e 21.15
– Int. men. 18 a.
O CAÇADOR
Às 00.30
À QUEIMA-ROUPA

CINE CAMÕES 324194
R. do Loreto, 15

Às 14.15 – 16.30 – 21.30
M. 6 anos
O ARCHEIRO DE FOGO

CINE 222 579460
Av. P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 16 a.
A CÂMARA SECRETA
Às 24
RESGATE

CINESTÚDIO LIDO 936593
P. D. João I, Amadora
Às 15.30 – 21.30
Maiores 12 anos
TUBARÃO 3
Domingo
Para todos
às 11 horas
GRANDES ALDRABÕES

CINE-PLAZA 930119
Av. Santos Matos, 2 – Amadora

Às 15.30 e 21.30
FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE

CONDES 322573
Av. da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 6 a.
A MÁSCARA DO RANGER

2000 2100055
Av. B. Voluntários, lts. 113/4

À 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
NUNCA MAIS DIGAS NUNCA

EDEN 320768
P. Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 anos
TUBARÃO 3

ESTÚDIO 555134
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
80.ª semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
THE DAY AFTER, O DIA SEGUINTE

HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade

SALA 1

Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 24
– Int. men. 13 a.
A CÂMARA SECRETA

SALA 2

Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45
– M. 12 a.
SER OU NÃO SER

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA AMARELA, O PIRATA

LIDO 936593
P. D. João I, Amadora

Às 21.30
Maiores 12 anos
POLÍCIAS E LADRÕES

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral 37

Às 14.15, 16.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
O PROFISSIONAL
Às 24.00
3 HOMENS A ABATER

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. m. 13 anos
ATALHOS
c/ Sally Field e Tommy Lee Jones

ODEON 328283/4
R. dos Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– M. 16 a.
O GRANDE ATAQUE DO DRAGÃO

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122

Às 14, 16.30 e 21.30
– M. 16 a.
AREIAS QUENTES, DESEJOS SELVAGENS

«The Day After» o filme que maior impacto tem provocado em todo o mundo. Em exibição

POLITEAMA 326716
R. Portas S. Antão, 109

Às 14.15, 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OS GLADIADORES DO FUTURO

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 15, 17, 19 e 21.30
– M. 12 a.
NO LIMIAR DA REALIDADE
Às 23.30 – M 18 a.
O RÉPTIL

SALA 2
Às 14.15, 16, 17.30, 19, 21 e 22.30
– M. 12 a.
ZELIG

SALA 3
À 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– M 18 a.
A MULHER EM CHAMAS
Às 23.30 – M. 18 a.
JOGO DA FORTUNA E DO AZAR

SALA 4
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.15
– M. 16 a.
FELIZ NATAL, MR. LAWRENCE
Às 23.30 – M. 18 a.
O MEU TIO DA AMÉRICA

QUINTETO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
Às 14.30 16.45, 19 e 21.30
– M. 12 anos
THE DAY AFTER
O Dia Seguinte
Às 24.00
PERSEGUIÇÃO ALUCINANTE

ROMA TEL. 727778
Av. de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
O acontecimento!
O filme de maior impacte em todo o Mundo
THE DAY AFTER, O DIA SEGUINTE

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
AS LOUCAS AVENTURAS DE BARBA AMARELA, O PIRATA

SÃO JORGE 579144/579344
Av. da Liberdade, 175

SALA 1

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– M. 12 a.
YENTL

SALA 2

Às 14.15, 16.45, 19 e 21.15
FOME DE VIVER
c/ Catherine Deneuve e David Bowie
– M. 18 a.

SALA 3

Às 14.30, 16.30, 18.45 e 21.45
– M. 12 a.
ZELIG
c/ Woody Allen e Mia Farrow

7.ª ARTE 730715
Av. República, à E. Entre Campos junto ao n.º 63

Às 14.30 – 17.00 – 19.15 – 21.45 – 24.00
M. 12 anos
YENTL
c/ Barbra Streisand
Amy Irving

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.15 e 21.30
– M. 12 a.
A EDUCAÇÃO DE RITA

TURIM 706666
E. de Benfica, 72[illegible] A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
OPÇÃO FINAL

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, lote 879

Às 15, 18.15 e 21.30
– M. 12 a.
SER OU NÃO SER

XENON 368480
Av. da Liberdade 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
O ESTRIPADOR DE NEW YORK

outros cinemas

Lisboa

ALFA-1 – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.45 (12 anos)
ALFA-2 – «Nunca mais Digas Nunca», às 21.15 (12 anos)
ALFA-3 – «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
OLÍMPIA – «O Antro da Malandrice», sessões permanentes (18 anos)
MUNDIAL – «Jogos de Guerra», às 21.30 (12 anos)
CAPITÓLIO – «Giselle», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
RESTELO – «Esquadrão Salamandra» 21.30 (12 anos)
LONDRES – «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
ALFA-CLUB – «O mundo a seus pés» 21.30 e 24.00 (13 anos)
TIVOLI – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.30 (12 anos)
ESTÚDIO ACS – «O caçador de tubarões» 21.15 (13 anos)
TERMINAL – «No Limiar da Realidade», às 21.30 (12 anos)
APOLO 70 – «Os Lobos não Choram», às 21.30 (12 anos)
CITY CINE – «Zeig», às 21.30 (12 anos)
CINEMATECA PORTUGUESA – «Duelo no deserto» 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Ddr. Jekyll gosta delas quentes» 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS-Stadium — «Dias do Paraíso». (13 anos). Às 21.15.
PAÇO DE ARCOS-Chaplin — «Nunca mais digas nunca». (13 anos). Às 21.15.
OEIRAS-Oeiras-cine — «O grande desafio». (13 anos). Às 21.15.
ESTORIL-Casino — «48 horas». (12 anos). Às 21.15.
ESTORIL – Palácio – «Borsalino e C.ª» 21.30 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «O dia seguinte» 21.30 (12 anos)

Outra Banda

ALAMDA-Incrível — «Empresta-me a tua mulher». (13 anos). Às 21.15.
ALAMADA-Academia — «A última virgem americana». (12 anos). Às 21.15.
AMORA-Lorde — «Staying Alive». (13 anos). Às 21.30.
SETUBAL-Júpiter — «The Day After». (12 anos. Às 21.15.
ALMADA – Cine-Estúdio – «Classe» 21.30 (16 anos)
COSTA DA CAPARICA – Slicine – «A Fronteira da vergonha» 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

CACÉM-Cine Estúdio Flores — «Tempestade» (13 anos). Às 21.30.
SINTRA-Carlos Manuel — «Titans contra Vulcão». (13 anos). Às 21.30.
ERICEIRA-Cinestúdio — «O mundo está cheio de homens casados». (18 anos). Às 21.15.

Porto

ESTÚDIO – «O Inspector Martelada», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Tubarão 3», às 21.30 (12 anos)
RAIONE – «Flashdance», às 21.30 (6 anos)
LUMIERE-A – «Loucuras de um Casal», às 21.30 (12 anos)
LUMIÈRE-L – «O Estranho Mundo de Garp», às 21.45 (12 anos)
VALE FORMOSO – «As Noites Quentes de Dallas», às 21.30 (13 anos)
SALA-BEBÉ – «Um pai de 13 anos) 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «Coração de Ouro», às 21.30 (12 anos)
RIVOLI – «O Último Fôlego», às 21.30 (16 anos)
BATALHA – «Férias Quentes», às 21.45 (12 anos)
PEDRO CEM – «Quatro Amigos», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIZ – «Quadrophenia», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Jovens Médicos Apaixonados», às 21.45 (12 anos)
CHAPLIN – «Francesca um amor impossível» 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «O Ultimo Fôlego», às 21.30 (16 anos)
TRINDADE – «O Dia Seguinte», às 21.30 (12 anos)
FOCO – «Jogos de Guerra», às 21.45 (12 anos)
OLÍMPIA – «A última orgia do III Reich» 21.30 (18 anos)

farmácias

Lisboa

ALCÂNTARA – Nogueira – Rua Alcântara, 5 AB (tel. 637563); **ALTO SÃO JOÃO – Oriente** – Rua Lopes, 120 (Tel. 843381); **BAIXA – Unifa** – Rua da Vitória, 21-23 (Tel. 323793); **CAMPO D'OURIQUE – Porfírio** – Rua Francisco Metrass, 59-B (Tel. 663349); **CHILE – Bastos** – Rua Morais Soares, 91D (Tel. 884350); **CONDE DE REDONDO – Salus** – Rua Luciano Cordeiro, 73 (Tel 542239); **CAMPO PEQUENO – AV. REPÚBLICA – Alcântara** – Av. República, 74 A (Tel. 771379); **ENCARNAÇÃO – Ascenso** – Pç. do Norte, 11A (Tel. 311216); **GALIN. CHARNECA – LUMIAR – S.ão Bartolomeu** – Vila Paulo Jorge, 1 (Tel. 790969); **JOÃO XXI – Onilda** – Av. João XXI, 13 A (Tel. 886848); **S. DOMINGOS DE BENFICA – Sousa** – Estr. Benfica, 429-431 (Tel. 780027); **SÃO SEBASTIÃO – São Sebastião** – Leg. S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 548642); **ODIVELAS – PATAMEIRAS – Amaral** – Rua Antero do Quental, 8-8A (Tel. 925455); **PONTINHA – Pontinha** – Est. Santo Elói, 4, Lt SE (Tel. 990220).

teatros

Lisboa

VILLARET – «O Super Silva», às 21.30 (13 anos)
BAIRRO ALTO – «Cornucópia» «A Missão» 21.30 (13 anos)
VARIEDADES – «Eu desço na próxima, e você?» 21.45 (12 anos)
D. MARIA II – «Memórias de Sarah Bernhardt» 21.30 (12 anos)
S. CARLOS – Ópera «Falstaff» 20.30 (3 anos)
TEATRO ABERTO – «A Boa Pessoa» 21.30 (13 anos)

PORTO

CAMPO ALEGRE – «Seiva Trupe» Um cálice de Porto» 21.45 (13 anos)
POVO PORTUENSE – «O amor de uma mulher» 21.45 (13 anos)
REALEJO – «Café Teatro» 21.45 (13 anos)

REFORÇO

ALVALADE – AV. BRASIL – Marbel – Av. Roma, 131 A (Tel. 776235); **BENFICA – BAIRRO DAS PEDRALVAS – Gouveia** – Rua Augusto Costa (Costinha), Lt. 4-lj. dt.º; **CHELAS – COL. VALSASSINA – Santos Silva** – Zona n.º 2 – Chelas, Bloco III-Lt. 226-lj. 22 (Tel. 386255); **ESTRELA – INFANTE SANTO – ALB** – Rua Santana à Lapa, 156 (Tel. 663562); **INTENDENTE – CINEMA ROXY – Magalhães** – Av. Almirante Reis, 4 DF (Tel. 549479; **PICHELEIRA – Marluz** – Cç. Picheleira, 140 BC – Rua Prof. Mira Fernandes, MAF (Tel. 880703); **POÇO DOS NEGROS – Modelar** – Lg. Dr. António Sousa Macedo, 7 (Tel. 608896); **REGO – G. Silva** – Rua Francisco Tomás da Costa, 3 AC (Tel. 771873); **RIO SECO – Biotifar** – Rua D. João Castro, 27 B (Tel. 638824); **ROMA – TEATRO MARIA MATOS – São João Deus** – Rua Pedro Ivo, 1 AB (Tel.885140); **S. VICENTE – Rosa & Viegas** – Rua S. Vicente, 31-37 (Tel. 864351); **SALDANHA – Cardeira** – Av. Duque d'Ávila, 32 C (Tel. 543495); **BRANDOA – COLINA DO SOL – AMADORA – Vidal Reis** – Urb. Alfornelos – Célula G-Lote 35 (Tel. 996540); **BURACA – AMADORA – Vaz Martins** – Rua António Ferro, 6A (Tel. 970660); **OLIVAL BASTO – Nova** – Rua Açores, 11A (Tel. 910305); **PRIOR VELHO – Matos** – Tv. Pioras (Tel. 2519939).

Outra banda

ALMADA: Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (Tel. 2750076). Até às 22 horas; **COVA DA PIEDADE: Morgado,** R. Cabo Boa Esperança, 25-A (Tel. 2767356). Permanente; **LARANJEIRO: Tovar Chaves,** R. dr. António Elvas, 104-D (Tel. 2296119). Até às 22 horas; **COSTA DA CAPARICA: Chai,** Av. General Humberto Degado(Tel. 2403218). Até às 19 horas; **SESIMBRA: Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **LAVRADIO: Parreira,** R.D. Silva Cristino, 15-A (Tel. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Pimenta,** R. Cons.º Joaq. Ant.º Aguiar, 259 (Tel. 2073012). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima,** Est. Nacional, 244-A (Tel. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo,** Est. Nacional, 10 (Tel. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense,** E.N., 10-Bloco A-Loja A-Paivas (Tel. 2216824). Até às 22 horas; **SEIXAL: Central,** Est. Nacional, 9 – Aldeia Paio Pires (Tel. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna,** R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense,** Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal,** Av. Bela Rosa, 8 (Tel. 204350). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes,** L. Coronel Ramos Costa, 10 (Tel. 234137). Até às 19 horas.

Linha de Cascais

ALGÉS: Cabrita, P. Miraflores, lote 12 (Tel. 210486). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida,** R. D. Diogo Couto, lote 182 (Tel. 219697). Até 19 horas; **TIRES: Guimarães,** L. Duartes Lote A r/c (Tel. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho,** B.º Padre P. Correia, 4-B (Tel. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos,** R.D. Firmino Rebl.º (Tel. 2421015). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central,** R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037); **CARCAVELOS: Vilar,** Av. M.ª Conceição, lote 8 (Tel. 2470777). Permanente; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira,** Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz,** Est. Nacional (Tel. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana,** L. Eng.º Bonneville Franco (Tel. 2435147). Permanente; **OEIRAS: Oeiras,** L. Henrique Paiva Couceiro (Tel. 2430485). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir,** Av. Gago Coutinho, B.º Caixas Previdência (Tel. 2472948). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral,** Quinta das Encostas (Tel. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani,** Até às 22 horas; **MADORNA: Madeira,** R. A (Tel. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes,** Viv. M.ª Carlos Anjos (Tel. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques Santos,** R. Ferreira J.A. 15 (Tel. 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Marginal,** Av. Marginal (Tel. 280078) Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Dias & Brito, Av. Marquês Pombal, 45-A Tel. 934589). Permanente; **Garmele,** R. Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303). Até às 22 horas; **DAMAIA Confiança,** R. Bartolomeu Dias Lote D (Tel. 9710231). Permanente; **QUELUZ: Gil,** Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117). Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca,** R. Cid Lisboa, 9-A (Tel. 251972). Até às 19 horas; **CACÉM: Central,** R. Elias Garcia, 55 (Tel. 9240034). Permanente; **MEM MARTINS: Miranda Garcia,** Est. Mem Martins, 173 (Tel. 9214103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo,** R. Abade Faria, 2-A (Tel. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro,** Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (Tel. 9260194). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja,** (Tel. 9290088); **S. PEDRO DE SINTRA: Valentim,** (Tel. 980456). Permanente.

MOSCAVIDE: Banha, Av. Moscavide, 22-A (Tel. 2518518). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço,** Av. Almirante Reis, 31 (Tel. 2518151). Permanente; **LOURES: Saraiva,** Av. República, 29 (Tel. 2531240). Até às 22 horas.

Porto

Reforço: das 9 às 12 h e das 14 às 22 h

PASTELEIRA – Rua André de Resende, 92; **SAMPAIO** – Rua de Cedofeita, 636; **COSME** – Rua de Costa Cabral, 584; **S. ROQUE DA LAMEIRA** – Rua S. Roque da Lameira, 1111; **CENTRAL** – Rua 31 de Janeiro, 203.

De dia e toda a noite

SANTA TERESA – Praça Guilherme Gomes Fernandes, 100; **PADRÃO** – Rua de Santo Ildefonso, 342; **SÁ** – Rua de Vale Formoso, 181; **BOA-HORA** – Rua da Boa Hora, 80; **GUIMARÃES** – Rua de Francos, 37.

Coimbra

UNIVERSAL – Praça 8 de Maio, 35 Tel. 23744; **DIAS FERREIRA** – Bairro da Solum Tel. 72120.

DL

PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740
Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

04 13 04 00 m 09 46 00 90 m
16 26 03 90 m 22 01 00 90 m

DIA 4

04 42 03 90 m 10 16 01 00 m
16 54 03 80 m 22 34 01 00 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS

VIANA DO CASTELO	13º
BRAGANÇA	10º
VILA REAL	11º
PORTO	13º
COIMBRA	13º
CABO CARVOEIRO	14º
PORTALEGRE	11º
LISBOA	13º
ÉVORA	13º
BEJA	13º
FARO	14º
SAGRES	–
PONTA DELGADA	15º
FUNCHAL	14º

últimas

OS SEGUROS DE COLHEITAS causaram prejuízos na ordem de 276 mil contos às seguradoras em 1983 — disse hoje uma fonte do Instituto de Seguros de Portugal. De acordo com a mesma fonte, os sinistros cobertos pelas seguradoras montam a cerca de 400 mil contos, dos quais 284 mil já foram pagos. As seguradoras comparticiparam com 140 mil contos para o fundo de compensação, para além de outras despesas — acrescentou. Em contrapartida — disse o mesmo informador — as seguradoras receberam 298 mil contos de prémios e 95 mil do fundo de compensação.

OS CHEQUES SEM COBERTURA continuam a ser negócio para alguns. Durante o mês de Março último e só na directoria do Porto da Polícia Judiciária deram entrada 741 cheques «carecas» que, somados, dão 88 979 contos. O ano passado, no mesmo período, entraram apenas 565 cheques que totalizaram 55 662 contos. O cheque de maior montante registado em Março último foi de 3846 contos e o menor de 634 escudos.

ALERTADO PELO CANTO insistente dos seus galináceos, José dos Santos Oliveira, residente em Crestins, Maia, levantou-se da cama e foi ver o que se passava, deparando, então, com o trolha José Francisco Ferreira, de 52 anos, morador na Rua dos Pelames, no Porto, metido na sua capoeira, munido de um saco no qual já havia enfiado algumas galinhas. O locatário chamou a GNR da Maia, que foi ao local e deteve o pilha-galinhas, que ontem, à tarde, acabou por sair em liberdade caucionada dos juízos de Instrução Criminal.

O CAVALEIRO RUI ROSADO inaugura sábado o seu tentadero da Quinta Brejo, na Sobreda da Caparica, reunindo cerca do meio dia amigos, aficionados e representantes da Comunicação Social num almoço que antecederá a apresentação da sua quadra de cavalos e um festival taurino.

JORNALISTA HOMENAGEADO A TÍTULO PÓSTUMO

O escritor e jornalista Amilcar Paulo, que consagrou grande parte da actividade literária ao estudo do judaísmo, foi ontem homenageado, a título póstumo, no cemitério de Paranhos, Porto. O advogado Araújo Correia recordou durante a cerimónia os aspectos principais da sua actividade cultural, bem como o facto de ter sido o fundador da Associação de Amizade Portugal-Israel, além da actuação como jornalista profissional no antigo vespertino portuense «Diário do Norte».

LITERATURA BRASILEIRA EM CONGRESSO NO PORTO

O Primeiro Congresso Português de Literatura Brasileira vai decorrer no Porto nos dias 4 e 5 de Maio. O Congresso reunirá dezenas de escritores, críticos e professores de Portugal e Brasil, que apresentarão debates sobre a literatura brasileira.

Cooperação Portugal-Moçambique

Assinado mais um protocolo

O protocolo da entrega do projecto do Centro de Instrução da Manhica, elaborado por uma equipa técnica da engenharia militar portuguesa, foi ontem assinado no Maputo.

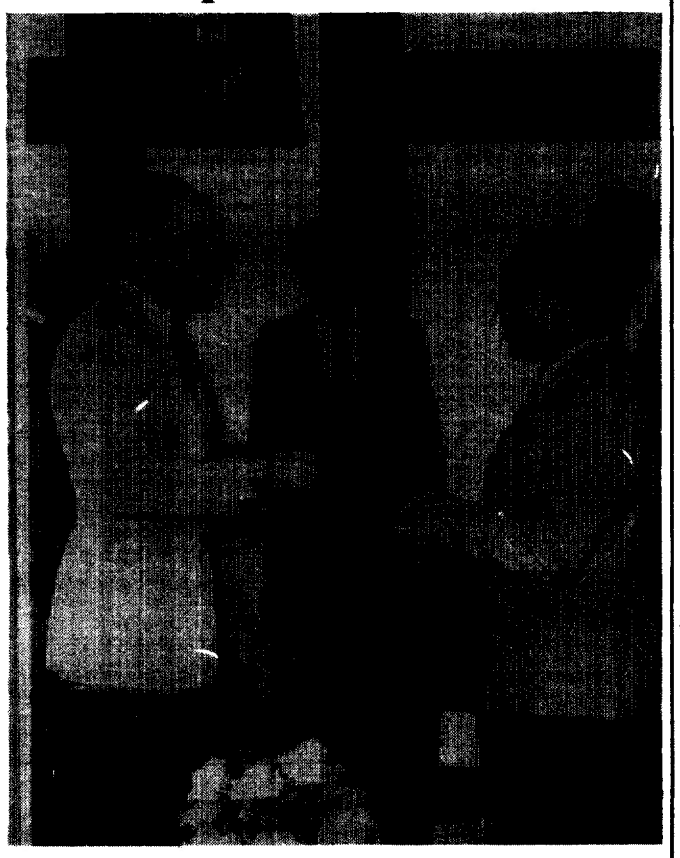
O protocolo foi assinado pelo major Alfredo Chamussora, chefe do departamento de Relações Internacionais do Ministério moçambicano da Defesa, e pelo tenente-coronel Pinto Soares, chefe da missão técnica da engenharia militar portuguesa.

Ao acto estiveram ainda presentes o secretário de Estado da Defesa Nacional, Tomás Salomão, e o embaixador português em Moçambique, Palouro das Neves.

Tomás Salomão referiu que «Moçambique deve dizer com toda a sinceridade que o trabalho realizado pela missão técnica da engenharia portuguesa é digno de louvor».

«Estamos certos de que a fase seguinte, que é a da concretização da obra, contará com a cooperação portuguesa» – acrescentou.

O embaixador português sublinhou que «se alguma lição se pode tirar da inesquecível visita de Samora Machel a Portugal, ela será a de que os dois povos têm profunda consciência do extenso campo de colaborações ao seu alcance para, de acordo com os respectivos interesses nacionais, concorrerem de forma conjunta para o futuro de progresso e desenvolvimento a que aspiram».



O tenente-coronel Pinto Soares e Alfredo Chamussera trocam os protocolos sobre a construção do quartel de Manhiça

O projecto, agora entregue, começou a ser alaborado em meados de 1982 no âmbito de um acordo de cooperação militar assinado em Portugal entre os ministros da Defesa dos dois países.

Com a presença de oficiais de Portugal e Espanha

Comandos militares reunem-se em Lisboa

A 30.ª Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares, reunião que se realiza anualmente com os comandos das Forças Armadas de Portugal e da Espanha, principiou ontem, no Comando Operacional da Força Aérea, em Monsanto.

À sessão de abertura da conferência presidiram, pela parte portuguesa, o general da Força Aérea, Hélder Paulino Correia, e, pela parte espanhola, o general de Divisão, Miguel Iniguez del Moral, chefe do Estado-Maior conjunto da Defesa. As reuniões dos Estados-Maiores peninsulares realizam-se anualmente, desde 1948, e foram institucionalizadas em 1977, com a celebração de um tratado de amizade e cooperação entre os dois países. As reuniões efectuam-se alternadamente, em Portugal e Espanha. Nelas se coordenam os trabalhos necessários para pôr em prática a cooperação militar, nomeadamente quanto a intercâmbio de pessoal, realização de cursos, comparação de experiências e métodos de instrução e execução de exercícios combinados. A conferência termina na próxima sexta-feira. Nela participam 32 oficiais dos três ramos das Forças Armadas dos dois países.

Novos vencimentos para a PSP

Com efeitos retroactivos a partir de 1 de Janeiro do corrente ano, os vencimentos dos comissários e agentes da Polícia de Segurança Pública foram aumentados (actualizados, segundo a terminologia oficial) por decreto governamental publicado no «Diário da República».

«Considerando as medidas legislativas em matéria de remuneração para a função pública e atendendo à circunstância de os vencimentos do pessoal da PSP terem sempre acompanhado os fixados para as Forças Armadas», os vencimentos base dos oficiais do Exército em serviço nesta Polícia serão correspondentes aos praticados nas Forças Armadas e quanto aos elementos do quadro privativo foram fixados nos seguintes quantitativos (base) sobre os quais incidem os habituais benefícios:

Categorias	Vencimento
Comissário principal	43 500$00
Primeiro-comissário	40 200$00
Segundo-comissário	36 600$00
Chefe de esquadra	33 100$00
Subchefe-ajudante	31 700$00
Primeiro-subchefe	28 600$00
Segundo-subchefe	25 600$00
Guarda de 1.ª classe	23 500$00
Guarda	21 400$00
Guarda provisório	16 600$00

Cerâmica do Rato exposta nas Caldas

Uma exposição de Faianças do Rato abriu as actividades culturais do Museu de Cerâmica das Caldas da Rainha, com 80 peças do coleccionador caldense Artur Maldonado Freitas.

O certame manter-se-á aberto até 30 de Junho todos os dias, excepto às segundas-feiras, e é patrocinado pelo Instituto Português do Património Cultural.

A fábrica do Rato integra-se nas iniciativas industriais do Marquês de Pombal (os vidros, as sedas, as cerâmicas e o tabaco) e teve como promotor o industrial francês Jacome Ratton, cujo apelido viria a alargar-se à denominação da fábrica e do próprio largo lisboeta junto do qual se encontravam as instalações fabris.

Fundada logo após o terramoto, a fábrica manteve-se em laboração até 1820, mas o seu grande período artístico situou-se entre 1767 e 1779, altura em que Tomas Brunetto dirigiu a secção de cerâmica «com altos índices de individualidade criativa e de preocupação estética» e o apoio político e financeiro do Marquês de Pombal.

As duas obras consideradas como mais notáveis desse período de laboração são as talhas com tampa, encomendadas para seu uso próprio por Sebastião José e que fazem parte da colecção Maldonado Freitas e estarão patentes na exposição.

Numa visão criadora da indústria, o Marquês de Pombal não desconhecia que os lucros da fábrica seriam «irregulares e escassos», tendo assim o fabrico sido concebido como produção subsidiada, em função do seu interesse artístico e com preocupações de «ordem cultural e social ainda hoje apreciáveis e bastante ousadas para o tempo», como escreveu um crítico da especialidade.

Artur Maldonado Freitas foi membro da extinta comissão organizadora do Museu de Cerâmica das Caldas da Rainha.

Outras facetas da sua colecção serão apresentadas ao público em exposições a anunciar posteriormente.

A exposição estará patente nas recentemente inauguradas instalações do Museu, na Quinta Visconce de Sacavém.

Cooperativa de Bragança vai construir 256 fogos

Bragança tem uma alta percentagem de residências fechadas, existindo, por outro lado, numerosas famílias sem habitação, devido essencialmente ao elevado índice de emigração na região — disse um cooperativista responsável.

Após a sua última assembleia geral, o presidente da Cooperativa de Construção e Habitação O Lar Transmontano, José Maria de Sá Morais, declarou existir «luz verde» por parte do Governo para pôr a concurso a construção de mais 256 fogos, que serão atribuídos aos sócios ainda sem casa, com o seguinte calendário: em 1984, serão construídos 76 fogos, em 1985 mais 96 e no ano seguinte mais 84 casas — acrescentou, revelando que «a direcção da cooperativa vai amanhã pôr a obra a concurso».

«A Cooperativa de Construção e Habitação de Bragança conta hoje com 400 sócios, dos quais 256 pagaram o terreno onde ficarão implementadas as residências» — disse ainda o presidente da cooperativa.

Adiantou que, depois de longa discussão na assembleia geral, sobre a metodologia a pôr em prática para a atribuição das casas, foi deliberado distribuir 50 por cento por antiguidade e 50 por cento por sorteio.

Ainda o preço dos jornais

Continuação da pág. 1

tivo, chamar a atenção dos leitores para as consequências de uma política que prejudica a livre Informação e despreza os valores culturais. Política que é contrária à defesa da Cultura Portuguesa e da própria Língua.

O aumento do preço dos diários era inevitável. Mas a indiferença dos governos perante as condições materiais que a Imprensa enfrenta, designadamente o constante aumento do papel importado. Desde 1982 que os jornais não aumentavam de preço, contudo a desvalorização do escudo em relação ao dólar criara uma situação insustentável no que respeita aos custos de produção dos jornais.

Esperamos que os leitores se nos associem na luta contra a desvalorização da Informação escrita.

"DL"

Exercícios militares com fogos reais

O Regimento de Infantaria do Porto realiza quarta e quintas-feiras, da 8 às 19 horas, exercícios de fogos reais na zona da serra da Agra, delimitada pelas povoações de Montaria, Espantar, Transcora, Pedrulhos, Couto do Rio, Pedras Frias, Arga de S. João, Arga de Baixo, Arga de Cima, Bouça de Abade e Cerquido. Por sua vez, o Regimento de Artilharia da Serra do Pilar inicia hoje e termina na quinta-feira fogos reais na zona da serra da Lousada limitada